O TEMPO, no D. Federal e em Niterói, até às 14 hs., HOJE: Instavel, com chuvas, Nevoeiro. Temperatura: Estavel. Ventos: De sul a leste, sujeito a rajadas frescas.

Temperaturas horarias de ontem, no Distrito Federal:

1h.20.3	5h.19.7	9h.19.3	13h.20.4	17h.20.4
2h.20.1	6h.19.5	10h.20.5	14h.20.8	18h.20.2
3h.20.1	7h.19.5	11h.20.8	15h.20.8	19h.20.2
4h.19.8	8h.20.0	12h.20.9	16h.20.7	20h.20.2

Máxima 21,6 às 12,45 — Minima 18,8 às 5,50 horas

£ 80$500; Dolar 19$770; Fr. n/c.; Esc. $795; P. urug. 9$850; P. chileno $066; P. argentino 4$380. (Mais o imp. de 5 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Agosto de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - N°. 5452

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim., 15$.

Tels.: 42-2910 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇOES, 24 PAGINAS — $400

Agrava-se cada vez mais a tensão anglo-japonesa

SEM SE DEIXAR INTIMIDAR PELAS AMEAÇAS DE REPRESALIA POR PARTE DO JAPÃO, AS AUTORIDADES BRITÂNICAS MANTÊM AS PRISÕES DE SÚDITOS DO MIKADO, DE ACORDO COM AS LEIS QUE REGULAM AS ATIVIDADES DE ESTRANGEIROS NA INGLATERRA

Protesta o embaixador nipônico junto às autoridades de Washington contra a proibição de exportar petroleo norte-americano

Previstas uma política paralela anglo-yankee e, por outro lado, uma reaproximação do "triângulo" Roma-Berlim-Toquio

LONDRES, 3 (United Press) — As relações anglo-japonesas chegaram a um ponto de extrema tensão em consequencia da prisão pela policia britânica de diversos membros de destaque da colonia japonesa. Os detidos são os srs. Shunsuke Tonabe, sub-gerente da Companhia Comercial Mitsui, que foi procurado em sua residencia à meia noite e Kamisara, gerente da Mitsubi Hishi Shoji Kaisha, preso quatro horas depois.

Não se sabe se a decisão das autoridades constitue uma represalia às prisões de súditos britânicos no Japão, ou se faz parte das medidas tendentes a garantir a segurança da nação contra as manobras dos inimigos. Em todo caso, atribue-se ao fato excepcional gravidade e suficiente motivo para provocar o rompimento das relações diplomáticas entre o Japão e a Grã Bretanha.

Prevê-se nos circulos neutros uma crise muito seria se a Grã Bretanha não restituir imediatamente à liberdade os súditos japoneses, que são dois importantes homens de negocios desta praça. Nos meios financeiros nipônicos informam que os bancos britânicos negam-se a descontar letras assinadas por japoneses e a abrir créditos aos estabelecimentos nipônicos de crédito. Os japoneses começam a duvidar de que o governo britânico permaneça passivo. Nada se sabe a respeito do debate secreto sobre a politica externa do gabinete realizada quarta-feira ultima na Câmara dos Comuns, não se ignorando porem que o primeiro ministro Winston Churchill tinha anunciado que os problemas do Extremo Oriente seriam amplamente discutidos nessa reunião.

A mesma atitude

LONDRES, 3 (United Press) — Apesar das informações recebidas de Toquio, que pressagiam enérgicas represalias por parte do governo japonês, as autoridades britânicas não se deixaram intimidar e continuam mantendo a detenção do gerente da Mitsubishi Shoji Kaisha, sr. K. Makishara, e do sr. A. Shunsuke Tanabe, sub-gerente da companhia comercial Misui, que foram presos ontem, de acordo com as determinações que regulam as atividades dos estrangeiros na Grã Bretanha.

O sr. Makishara foi detido a noite passada, pelas 23 horas, em sua residencia, por dois agentes da Scotland Yard, enquanto o outro o foi pouco antes da meia noite, sendo alojados ambos na cadeia de Brixton. A primeira hora desta manhã informou-se que havia sido detido outro súdito japonês, o sr. Tanabe, que está casado com uma senhora britânica, tendo uma filha dessa nacionalidade.

A severidade com que a embaixada japonesa considerou o que, opina, constitue um ato de represalia por parte das autoridades britânicas, pela detenção de súditos britânicos na Coréia e no Japão, foi demonstrada pelo fato de que o conselheiro da mesma, sr. Suemasa Okamoto, permaneceu em seu gabinete até à primeira hora desta manhã, com o fim de consultar o embaixador, sr. Mamoru Shigemitsu, que não poude ser encontrado no momento em que se verificaram as mencionadas detenções.

Enérgicas reclamações

Tão pronto esteve a par dos acontecimentos, o embaixador Shigemitsu solicitou uma entrevista com o ministro das Relações Exteriores, lord Halifax, dirigindo-se ao Foreign Office às 12,40 horas. De acordo com fontes oficiais japonesas, o embaixador formulou enérgicas reclamações, pedindo informe o motivo da detenção de seus compatriotas.

Lord Halifax, segundo se informou, replicou que essas medidas haviam sido adotadas simplesmente por motivos relacionados com a segurança do Estado, desmentindo que se tratasse de represalia, ou tivessem algum significado politico.

Reiterou, ademais, que todo o assunto estava sob a jurisdição do Ministerio do Interior e [illegible] que essas detenções [illegible] as atuais relações anglo-japonesas.

Apesar disso, o embaixador Shigemitsu insistiu em suas reclamações, e, ao que parece, manifestou a lord Halifax que essas detenções eram "inoportunas", referindo-se evidentemente à tensão reinante neste momento nas relações anglo-nipônicas, e que as "repentinas medidas das autoridades britânicas não pareciam ser proveitosas", ao que lord Halifax respondeu que compartilhava do desejo do embaixador de ver restabelecida a normalidade nas relações entre ambas as nações.

Presume-se que finalmente o sr. Shigemitsu reiterou que o sr. Makishara e o sr. Tanabe, são "negociantes respeitaveis e honestos e portanto as últimas pessoas de quem se podia suspeitar como capazes de causar dificuldades ao governo britânico, em seus esforços para manter a propria segurança".

As atribuições do Ministerio do Interior

Recordar-se-á a este respeito que o ministro do Interior, sir John Anderson, tem autoridade para deter ou deportar qualquer estrangeiro sobre quem recaia a suspeita de ser elemento perigoso à segurança do Estado.

Por sua parte, a embaixada nipônica não formulou nenhuma declaração categórica sobre o assunto, limitando-se a emitir comentarios que representam a opinião pessoal de seus funcionarios. Um deles expressou o sentimento da embaixada ao declarar "estamos assombrados pelas medidas adotadas e naturalmente esperamos que tudo se arranje de maneira satisfatoria. Conheço muito bem os detidos e são mais britânicos em seu modo de pensar que a maior parte dos mesmos britânicos. Não podemos imaginar nada em suas condutas que possa despertar suspeitas ou dar a impressão de que tenham infringido as leis deste país".

Prevê-se, entretanto, nos circulos dpilomáticos neutros, a possibilidades de uma crise nas relações anglo-japonesas, não só por haver ascendido ao poder o governo chefiado pelo principe Konoye, partidario de uma política externa mais enérgica, como tambem por acreditar-se que o problema das mencionadas relações tivesse sido discutido a fundo na sessão secreta realizada na Câmara dos Comuns, na quarta-feira, reunião essa em que se sabe terem varios dos membros mais destacados daquela casa legislativa advogado uma enérgica oposição a qualquer novo ato agressivo por parte do Japão.

Manifestou-se, nas esferas britânicas, que a prisão de Makihara imediatamente depois da detenção de subditos ingleses no Japão, era uma simples coincidencia, frizando-se que de acordo com as determinações da defesa, eram frequentes tais detenções.

Aumenta a tensão

Havia-se predito, quase simul-

(Conclue na 4.ª página)

Seria advertencia ao povo britânico

"NOSSO SENTIDO DE CRESCENTE PODERIO E PREPARAÇÃO NÃO NOS DEVE LEVAR A DIMINUIR NOSSA VIGILANCIA E NOSSO ESTADO DE ALERTA" - DECLARA O SR. WINSTON CHURCHILL

Tropas inglesas teriam desembarcado no Camerum francês

O que informa um telegrama procedente de Bordéus

BORDÉUS, 3 — (U. P.) — O governo francês, ontem à noite, aprovou a decisão de emergencia tomada pelas autoridades navais das colonias francesas, no conflito com as autoridades inglesas nas colonias de Madagascar e Camerun.

Nada foi comunicado oficialmente, entretanto, soube-se hoje que forças navais britânicas, que compreendiam uma esquadrilha composta por um cruzador e um "destroyer", desembarcaram tropas no Camerun francês. As autoridades francesas estudam a atitude do Alto Comando nessa colonia para determinar se este convidou as tropas a desembarcarem ou, se simplesmente tolerou o desembarque. Quando o governo de Vichy teve conhecimento desse fato enviou instruções à administração colonial, para que ordenasse aos invasores ingleses o abandono imediato do territorio. Pouco depois as tropas foram chamadas a bordo e os navios zarparam.

Em Madagascar teve lugar uma breve disputa sobre o uso das aguas territoriais pelos navios ingleses. O governo francês estabeleceu uma zona de 32 quilômetros ao redor da ilha e proibiu que os navios estrangeiros se utilizem da mesma. O almirante que comanda a base naval inglesa de Colombo, em Ceilão, enviou um ultimatum às autoridades em Madagascar no qual exigia a anulação das restrições. Depois de consultar o governo de Vichy as autoridades locais cederam ante a exigencia inglesa e reduziram a zona territorial a três milhas. O Conselho de Ministros aprovou essa resolução.

Diante da intensidade da ação dos aviadores ingleses, diminue a audacia dos pilotos do Reich

Hamburgo foi novamente bombardeada, tendo sido atacados os aeródromos de Evere, Mermille e outros

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, fez uma seria advertencia esta noite ao povo britânico, para que continue alerta dia e noite contra qualquer tentativa de invasão alemã, acrescentando que é tanto mais iminente quanto em Roma e Berlim se tem a impressão de que a respectiva data foi designada.

A declaração de Churchill é formulada no fim de semana em que pareceu diminuir a espectativa pela invasão, em consequencia dos continuos rumores, que posteriormente se demonstrou serem falsos de que os alemães invadiriam a Inglaterra numa data determinada. A declaração é um apelo à nação para que permaneça na espectativa. Chama a atenção sobre a costumeira estrategia do eixo, de induzir as suas vitimas a um falso sentido de segurança no periodo anterior ao momento em que tem a intenção de assestar o golpe definitivo.

A referida declaração diz o seguinte:

"O primeiro ministro deseja que se saiba que a possibilidade da tentativa alemã de invasão não passou, de forma alguma. O fato de que os alemães lancem, agora, rumores de que não têm intenção de efetuar a invasão deve ser considerado como um misto de prevenção e receio, que deve ser aplicado a todas as suas declarações. Nosso sentido de crescente poderio e preparação não nos deve levar a diminuir nossa vigilancia e nosso estado de alerta".

Recebida com calma

LONDRES, 3 (U. P.) — A declaração do primeiro ministro Winston Churchill, no sentido de que não está afastado o perigo de uma invasão alemã, foi recebida no seio da população com a tradicional calma britânica, mais uma vez posta à prova diante da hora grave que está vivendo o Imperio.

A imprensa tambem adverte

LONDRES, 3 (U. P.) — No novo aniversario da declaração da guerra da Inglaterra contra a Alemanha no passado conflito, a imprensa une-se ao primeiro ministro Churchill advertindo a nação que se mantenha mais alerta do que nunca à espera da invasão germânica. Acreditam muitos que o sr. Churchill preferiu o dia da data para sua declaração, em virtude de se ter prognosticado que Hitler em vista de sua predileção pelas "datas propicias", daria esta noite a ordem de invadir a Inglaterra. Comenta-se nos circulos bem informados que o sr. Churchill carecia de toda "informação particular" de que a invasão estivesse preste a ser iniciada, mas que simplesmente "quer manter alerta o país".

O "Evening Star" expressa que o lema da nação deve ser "em guarda". Apesar de não ter esmorecido o esforço bélico da Inglaterra registrou-se certa redução na tensão provocada pelo estado de coisas atual. Esta impressão teve lugar, entre outros motivos, pelo constante adiamento da invasão, esperada de um momento para outro desde o colapso da França, e a diminuição repentina dos ataques aereos em massa contra a costa.

Comunicado do Ministerio do Ar

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministerio da Aviação deu a conhecer uma informação segundo a qual o destroçado cais de Hamburgo fora novamente bombardeado pela aviação britânica, à última hora de ontem. De acordo com a informação, podia-se distinguir os incendios que então se produziram na zona portuaria da grande cidade alemã.

Houve tambem violentos combates aereos entre alemães e ingleses a 6 quilômetros ao sul de Flussing tendo um avião inglês sido atacado por 3 "Messerschmidt", mas aquele escapou graças ao seu valor e às nuvens.

Outros combates foram travados na costa da Holanda. O comunicado, referindo-se aos prejuizos ocasionados ao inimigo, assevera que foram destruidos 4 aviões de combate alemães em Secepol; a coberta do aeroporto de Waalshaven foi destroçada e as pistas de Flussing, Haamsteed e Leeuarden ficaram inutilizadas. Alem disso, o bombardeio britânico em territorio alemão estendeu-se até Soesterburg.

(Conclue na 7.ª página)

Prevista a ampliação da luta

O "Izvestia", jornal oficial da Russia, opina que o conflito europeu poderá assumir caracteres de uma guerra imperialista mundial

MOSCOU, 3 (U. P.) — A agencia noticiosa oficial Tass fez circular um artigo do jornal "Izvestia" em que se prevê a propagação do conflito armado até assumir caracteres de verdadeira guerra mundial. O artigo em questão diz:

"O estado de coisas reinante na Europa, onde certas potencias que possuem grandes colonias sofreram derrotas, deixa entrever a propagação das hostilidades até que a luta se transforme numa guerra imperialista mundial".

Incorporada a Lituania

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio de Moscou informou, às 20,15 horas de hoje, que o Soviet Supremo aprovou unanimemente o projeto pelo qual se incorpora a Lituania à URSS.

As relações russo-turcas

STAMBUL, 3 (U. P.) — Em virtude das recentes declarações do Comissario para os Negocios Exteriores da União Soviética Sr. Molotoff, diz-se nos circulos politicos que pelo momento não é provavel uma nova aproximação russo-turca a despeito da boa vontade da Turquia.

O discurso do sr. Molotov não foi comentado oficialmente, nem pela imprensa, embora fosse publicado o texto completo.

Privados de nacionalidade

KOVNO, 3 U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o gabinete lituano decidiu privar aos ministros lituanos em Washington e Londres, srs. Povilas Zadeina e Bronius Ubaluti, respectivamente, da cidadania lituana, confiscar suas prporiedades e proibir-lhes permanentemente regressar ao país.

Projeta-se, para amanhã, uma grande manifestação para celebrar a incorporação da Lituania à URSS. Serão realizados atos especiais no estadio desportivo, atos estes organizados pelo Partido Comunista e pelo Sindicato dos Operarios.

A vez do Iran

BUCAREST, 3 (U. P.) — Nos circulos italo-alemães desta capital parece existir o convencimento de que o governo do Iran receberá, em breve, uma nota de Moscou contendo importantes exigencias.

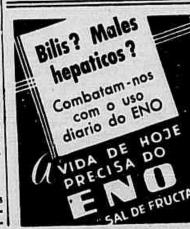
A organização dos territorios ocupados

BUCAREST, 3 (U. P.) — Soube-se nos circulos oficiais soviéticos que a Bessarabia e a Bukovina do norte serão divididas em duas partes. A região central da Bessarabia, parte da república Moldava e Tiraspol com centro administrativo temporario. As regiões meridional e setentrional da Bessarabia, bem como a Bukovina do norte, integrarão a república da Ukrania. Nos mesmos circulos expressa-se que, futuramente, Tiraspol será substituida por Kissinev, cidade principal da Bessarabia, para capital da Moldavia.

A VIAGEM DO SR. CHAUTEMPS À AMÉRICA DO SUL

VICHY, 3 (U. P.) — O ex-Primeiro Ministro sr. Camille Chautemps, que deverá ir a America do Sul em missão especial, partiu hoje para Bordéus de onde embarcará para o Rio de Janeiro.

O sr. Chautemps explicará aos jornalistas sul-americanos a politica francesa, devendo visitar tambem, alem da capital do Brasil, Montevideu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima e outras cidades.

Sua Excia. viaja acompanhado de sua esposa, que é distinta concertista de piano.

Concurso Popular N. 41, relativo a Agosto

PEÇA O SEU MAPA PELO TELEFONE

Qualquer pessoa poderá obter, gratuitamente, um Mapa para o nosso "Concurso Popular" correspondente ao mês de Agosto, já numerado com o milhar com o qual entrará no sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Setembro, dos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um. Bastará telefonar amanhã para o Departamento de Circulação do DIARIO DE NOTICIAS (42-2910, ramal 3) e dar o seu nome e endereço. O Mapa lhe será enviado pelo correio.

As pessoas que participarem do "Concurso Popular" de Agosto ficarão habilitadas a concorrer tambem ao nosso "Premio Perseverança-1940", a ser sorteado em Janeiro de 1941, pela Loteria Federal, e representado, como o de 1939, por uma casa do valor de 50:000$000, a ser construida no Distrito Federal.

Para a defesa do continente americano

O PRESIDENTE ROOSEVELT APROVA OS NOMES DE 68 NAVIOS DE GUERRA EM CONSTRUÇÃO

Circulou em Costa Rica a noticia de que seria estabelecido o serviço militar obrigatorio em todos os paises da América

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, disse que o presidente Roosevelt havia aprovado os nomes eleitos para 68 navios de guerra em construção. Trata-se de três porta-aviões, 13 cruzadores, 22 submarinos e 30 "destroyers".

O "destroyer" "Samuel Livermore", de 1.630 toneladas, foi posto nas oficinas metalúrgicas de Bath, Estado de Maine.

Anunciou-se, como parte do programa para instruir 5.000 guardas-marinha todos os anos, um sistema de quatro viagens a serem feitas pelos encouraçados "New-York", "Arkansas" e "Wyoming", compreendendo seu itinerario as cidades de Nova York, Guantamano, Colon e Hampton Roads, na Virginia.

Um vôo ao Ártico

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O major-general H. H. Arnold, chefe da aviação do exército, indica em um relatorio ao general Marshall, chefe do estado maior, que o exército realizará o primeiro vôo de ensaio ao Artico, pelo Alaska, no próximo mês de novembro, um ano antes da época préfixada.

As provas serão realizadas com temperaturas até 40 graus abaixo de zero.

Tais provas em temperaturas mais baixas são consequencias do desenvolvimento dos armamentos europeus durante a guerra russo-finlandesa, pois os observadores do exército enviaram informações sobre a eficiencia dos equipamentos em temperaturas muito baixas.

O serviço militar obrigatorio

SAO JOSE' DE COSTA RICA, 3 (U. P.) — Nos circulos autorizados locais não se tinha conhecimento, hoje, de que Costa Rica e os demais paises da América vão estabelecer o serviço militar obrigatorio, e declara-se que quanto a Costa Rica, se considera impraticavel, em virtude dos grandes gastos que isso traria e de que não se vê a forma de manter no país um grande exército, já que a falta de fábricas de armamentos exigiria a compra de tais elementos no estrangeiro.

Pessoas habitualmente bem informadas opinam que no caso de que os Estados Unidos se vissem envolvidos numa guerra, Costa Rica colocaria, de bom grado, à sua disposição todos os elementos de auxilio de que dispõe, tais como aeródromos e portos, os quais foram considerados necessarios para a defesa do Canal de Panamá.

Para a defesa de Cuba

HAVANA, 3 (U. P.) — O sr. Alfredo Alvarez Suares, nacionalista, membro da Câmara dos Representantes pela provincia de Havana, apresentou um projeto, pelo qual serão aumentadas as defesas navais de Cuba, com a aquisição de novos navios de guerra e aviões.

O projeto não especifica o custo do programa que propõe e será considerado depois do dia 15 de setembro, data em que o Congresso deve abrir suas sessões.

O ÚNICO JUIZ DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 3 (United Press) — Ao ter conhecimento da sentença do tribunal que o condenou à morte "por conspirar com uma potencia estrangeira contra os interesses da França", o general De Gaulle, "comandante dos franceses livres" fez declarações de que destacamos a seguinte frase: "A sentença demonstra que o tribunal está sob a nefasta influencia do inimigo comum e talvez tenha agido mesmo sob suas ordens. Esse inimigo será expulso um dia do solo da França, e nesse dia me submeterei voluntariamente ao meu único juiz — o povo francês".

FUZILADO NA BOLIVIA UM CIDADÃO ESPANHOL

LA PAZ, 3 (United Press) — Foi fuzilado Manuel Bento, cidadão espanhol, por ter assassinado em abril de 1939 o comerciante boliviano José M. Escalante, depois de roubá-lo em 30.000 bolivianos. O fuzilamento foi realizado apesar de, anteriormente, ter o general Franco intercedido junto ao governo da Bolivia no sentido de que fosse comutada a pena do acusado, tendo este servido dedicadamente nas fileiras durante a guerra espanhola.

«Hitler é o açoite da Europa»

Enérgico discurso do sr. Duff Cooper, ministro de Informações da Grã-Bretanha, condenando a ação germânica e advertindo que o nazismo constitue uma ameaça para o mundo

O caso dos boletins lançados sobre a Inglaterra

LONDRES, 3 (U. P.) — No discurso que hoje pronunciou nesta capital, o ministro das Informações, sr. Duff Cooper, declarou, entre outras coisas: :

"Hitler é o açoite da Europa e continua sendo uma ameaça para o mundo. Mesmo na gloriosa hora de nossa vitoria não me será facil perdoar-lhe, mas nao posso esquecer-me de que, na grande Historia da Humanidade, nenhum individuo foi responsavel por tantos sofrimentos e miserias".

Ao descrever os boletins de propaganda arremessados na Inglaterra pelos aviadores do Reich, o sr. Duff Cooper qualifica-os como "um belo exemplo da ineficiencia nazista", acrescentando que tal fato é um documento surpreendente e dizendo:

O DISCURSO DO "FUEHRER"

"Quatro páginas completas com trechos do longo e pesado discurso que Hitler proferiu na Alemanha a 19 de julho e que foi publicado, na manhã seguinte, pela imprensa britânica. Quem o quis, naquela ocasiao, leu-o. Agora são passados 15 dias e não há quem queira lê-lo novamente. E' realmente notavel que os alemães sejam tão ignorantes e tolos para pensar que o governo britânico impediria ao povo inglês de lê-lo, embora pesado e longo, sendo que duas colunas e meia estavam consagradas à designação dos generais a quem Hitler promoveu. Como se alguem se preocupasse com o que esses generais fizeram e cujos nomes nunca ouvimos e esperamos não ouvir.

"Contudo, os alemães estão se esforçando por influir na opinião pública e persuadir ao povo britKnico a levantar-se contra o governo e fazer a paz com a Alemanha".

ESTADO DO RIO

Inaugurados fornos de fundição de ferro e bronze na Escola do Trabalho

Atos do Interventor — Urbanização de cidades do interior — Pagamento aos fornecedores do Estado — Uma denuncia infundada — Vão dirigir o serviço de energia elétrica de Itaperuna — Na Feira de Amostras de S. Gonçalo

Realizou-se, ontem, á tarde, conforme estava anunciada, a inauguração dos fornos de fundição de ferro e bronze, que vêm de ser montados na Escola do Trabalho e que representam o último detalhe das modernas instalações do conhecido estabelecimento de ensino profissional.

A inauguração do importante serviço se revestiu de solenidade, sendo presidida pelo interventor Amaral Peixoto usou da palavra o sr. Gilberto Chrockatt, diretor do estabelecimento, dizendo da importancia que aqueles fornos, com capacidade para 500 quilos por hora, representavam para a Escola do Trabalho que assim aparelhada, técnica e materialmente, podia "realizar magnifico programa de ensino profissional que sem aparatos e estravagancias inexpressivas, corresponderá plenamente ás suas finalidades". Concluiu o dr. Gilberto Chrockatt, sugerindo ao interventor, fosse dada áquela secção o nome de Julio Dutra, modesto funcionario da Escola, que lhe deve uma soma consideravel de trabalhos, na execução dos quais encontrou, afinal, a morte, em virtude de uma enfermidade adquirida no decurso dos mesmos.

Seguiu-se o juramento da juventude por cerca de setecentos alunos da Escola do Trabalho, da Escola Profissional Aurelino Leal e do Instituto de Educação.

Executados números de ginástica musicada pelas alunas da Escola Aurelino Leal e ginástica sueca pelos da Escola do Trabalho, o interventor proferiu um discurso, encerrando a solenidade.

ATOS DO INTERVENTOR

O interventor federal proferiu, ontem, os seguintes despachos:

Maria Dias — ex-catedrática efetiva do municipio de Campos, posta em disponibilidade irremunerada, pedindo reversão ao referido cargo — "Indeferido, á vista das informações".

José de Lima França — ex-contramestre da extinta Escola Profissional "Visconde de Morais", pleiteando a sua volta áquele cargo ou a outro equivalente — "De acordo com o presente parecer. O requerente deve aguardar oportunidade".

Acir da Silva Barbosa — ex-guarda civil de 1.ª classe, solicitando readmissão — "O Departamento do Serviço Público deverá propor o aproveitamento do requerente quando houver vaga em cargo equivalente ao que desempenhou".

PAGAMENTO DE CONTAS AOS FORNECEDORES

Já estando ultimado o pagamento do funcionalismo fluminense, relativo ao mês de julho, o secretario das Finanças baixou uma portaria determinando que, de amanhã em diante, passa a ser feito o pagamento de todos os fornecimentos realizados pelo Departamento de Compras e referentes ao exercicio corrente.

UMA DENUNCIA INFUNDADA

No processo referente á denuncia oferecida pelo coletor federal de Itaocara contra o prefeito do municipio, o interventor Ernani do Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho:

"Não tendo sido concretizadas as acusações que deram motivo ao presente processo, determino o seu arquivamento. Remeta-se ao sr. ministro da Fazenda copia da denuncia oferecida pelo coletor federal Domingos Jacometi Matéia e do relatorio da comissão de inquérito".

URBANIZAÇÃO DE CIDADES DO INTERIOR

O interventor baixou, ontem, um decreto-lei que autoriza a Secretaria de Viação e Obras Públicas a entender-se, por intermedio do Departamento das Municipalidades, com as prefeituras de Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Angra dos Reis e São João da Barra, no sentido de planejar a urbanização de suas sedes e vilas.

Uma vez aprovados os planos pelo governo do Estado e homologados pelos respectivos prefeitos, a Secretaria procederá á sua demarcação, devendo fiscalizar a sua execução, juntamente com o municipio interessado. Cabe-lhe, igualmente, o exame dos projetos de todas as obras e construções que tenham de ser feitas na zona urbanizada.

As despesas com esses serviços, que poderão ser extendidos a outras municipalidades, mediante decreto, vão ser custeadas pelo governo estadual.

VÃO DIRIGIR O SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ITAPERUNA

Em ato de ontem, o secretario de Viação e Obras Públicas designou o seguinte corpo administrativo para o Serviço de Energia Elétrica de Itaperuna, criado há dias pelo interventor Amaral Peixoto: engenheiro eletricista Milton Gama, vice-presidente; engenheiros Alberto Ribeiro do Vale e João Furtado de Mendonça, assistentes; bacharel Heraldo Pimenta Bueno, encarregado do pessoal; e Luiz Gonzaga Peçanha, fiscal geral.

Todas as designações são em carater interino.

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO GONÇALO

Realizou-se ontem, em Neves, a cerimonia inaugural do Comissariado da Feira de Amostras de São Gonçalo, a grande exposição com que aquele municipio fluminense vai comemorar o cincoentenario de sua fundação.

Estiveram presentes ao ato altas autoridades estaduais e municipais, jornalistas e numerosos convidados. Durante a solenidade, foram inaugurados os retratos dos srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto, falando, nessa ocasião, o sr. Nelson Monteiro, prefeito municipal.

Usou da palavra, ainda, o sr. Salomão Cruz, que saudou, em nome do comissariado, as autoridades presentes.

AUMENTA A FREQUENCIA ESCOLAR

A matricula nas escolas primarias do Estado tem aumentado progressivamente, observando-se, nas estatisticas de 1939 e 1940, um acréscimo apreciavel a favor do ano corrente.

Em 1939, segundo as apurações concluidas pelo Serviço de Estatistica do Departamento de Educação, constatou-se, nos estabelecimentos estaduais, municipais e particulares de grau primario geral de 179.110 alunos. A matricula efetiva foi de 146.217 crianças e a frequencia media de 107.656. Fizeram-se 42.527 promoções nas diversas series e 5.517 conclusões de curso. O corpo docente constituiu-se, ao mesmo tempo, de 3.475 professores, distribuidos em 1.947 unidades escolares.

Neste ano, ao encerrar-se o primeiro periodo letivo, em junho, verificou-se o total de 96.618 alunos. Houve, por conseguinte, um aumento de 7.245 matriculados em relação ao primeiro semestre do ano passado.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO TEN. GABOGINE E OUTRO

Para continuação da formação da culpa do tenente Fernando Gaboggine e civil Joaquim Padilha Vaz, acusados como incursos no crime de infidelidade administrativa, reune-se, amanhã, na 1ª. Auditoria, sob a presidencia do major Omar Cavalcante Barcelos, o Conselho de Justiça especialmente sorteado para processar e julgar os acusados.

SUMARIO

Sob a presidencia do major Altamiro da Fonseca Braga, reune-se, amanhã, na 2ª. Auditoria, o Conselho de Justiça que está processando José Nunes Pereira, e Albérico de Carvalho.

Já foi providenciado a captura das testemunhas Carlos Augusto Borges de Almeida e Eduardo Gomes da Silva, cujo paradeiro é ignorado.

JULGAMENTO

Está marcado para amanhã, na 2ª. Auditoria, o julgamento dos militares Salvandi Vieira Holanda, Miguel Alves de Lima e Avelino Joaquim de Carvalho, o primeiro pelo crime de falsidade administrativa e os últimos como responsaveis pela morte de Euclides Vitor da Silva.

DECISÕES DA INSTANCIA SUPERIOR

O Supremo Tribunal Militar reduziu a pena imposta a Sebastião Raimundo da Silva e confirmou as aplicadas a Augusto Garcia de Araujo, Osvaldo Cirilo dos Santos, Paulo Lami de Sousa, Crispiniano Leal, Emidio Lima, e José Apolinario de Sousa, todos pelo crime de deserção e bem assim Albino Gichi, por inaubmissão; Porfirio Milheiro Julio, por roubo; Melquiades Fernandes, por furto; desprezou os embargos opostos ao acordão que condenou o desertor Euclides Lima; confirmou a absolvição de Solidonio Amaral, da acusação de incurso no crime de falsidade administrativa, e julgou em sessão secreta, por se tratar de réu solto, o desertor Benedito Pereira do Nascimento.

O JULGAMENTO DO CAP. TEN. DR. VIEIRA DE SA'

E' esperado, amanhã, o julgamento da apelação da promotoria da 2ª. Auditoria da Marinha da sentença que absolveu o capitão-tenente médico dr. Jaime Vitor Vieira de Sá, no caso da morte do infortunado guarda-marinha Arlindo Manso Brandão. O procurador geral, dr. Vaz de Melo, no seu longo parecer sobre o caso, conforme oportunamente publicamos, opinou pela condenação do acusado.

O Supremo Tribunal Militar, iniciará os seus trabalhos ás 13 horas, devendo ser esse processo, um dos primeiros da pauta a ser chamado pelo presidente Andrade Neves. A defesa do acusado está a cargo do advogado Romeiro Neto e como auxiliar da acusação, falará o dr. Jorge Severiano. Relatará o feito o ministro Salgado Filho e como revisor funcionará o ministro Pacheco de Oliveira.

Gratuito o registro dos produtores ou comerciantes de vinhos

UM AVISO DO LABORATORIO DE ENOLOGIA

Afim de solucionar varias consultas que lhe têm sido formuladas por interessados, e para esclarecer qualquer informação menos autorizada, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura torna publico, por nosso intermedio, o seguinte:

1 — Os registros obrigatorios das pessoas naturais ou juridicas que produzem ou comerciam com vinhos e outros quaisquer derivados liquidos da uva e outras frutas fermentadas são feitos "gratuitamente" no Laboratorio Central de Enologia, na forma do art. 7.º da lei n. 549, de 20 de outubro de 1937. Não há emolumentos ou taxas de qualquer natureza a serem pagas para efetuar esses registros, alem dos selos federais de 2$200 na petição que os interessados devem apresentar, na forma da lei.

2 — Todas as análises de vinhos e produtos derivados, efetuados no Laboratorio Central de Enologia, para qualquer fim, são inteiramente gratuitas, livres de todo e qualquer emolumento e as petições para essas análises são isentas de selo na forma do art. 20, parag. 6.º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 2.499, de 16 de março de 1938.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

Aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro, da praça desta capital, de acordo com o parecer que, nesse sentido, emitiu o dr. Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda pública e o aumento de capital da casa bancaria [illegible], da capital do Estado de São Paulo.

— Permitindo que a casa bancaria Viuva Cândido Viana transfira a sua sede, de Curvelo, no Estado de Minas, para Belo Horizonte.

— Mandando, no processo em que o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, pede aprovação à reforma que operou em seus estatutos, que o interessado observe as formalidades apontadas no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

VIAÇÃO — N. 2.463, de 1 de agosto, prorrogando por 10 anos a concessão dada á Companhia Radio Internacional do Brasil, para executar os serviços radio-telefonico publico internacional e publico restrito internacional; n. 2.464, de 1 de agosto, prorrogando por 10 anos a concessão outorgada á Companhia Radio Internacional do Brasil, para a execução do serviço radio-telegrafico internacional; n. 5.913, de 3 de julho, aprovando projeto e orçamento, para a construção de um depósito de locomotivas, em Santiago, na Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e n. 5.924, de 8 de julho, aprovando projeto e orçamento para a construção de uma nova ponte de 20m.60 de vão, no km. 124-1-288 da linha de Entroncamento a Santana, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

EDUCAÇÃO e TRABALHO — N. 6.029, de 26 de julho, aprovando o regulamento para a instalação e funcionamento dos cursos profissionais de que cogita o art. 4.º do decreto-lei n. 1.238, de 2 de maio de 1939.

—

O mesmo "Diario" publica edital de concorrencia da Diretoria do Aeronáutica do Exército, para a construção de um hangar duplo, na Escola de Aeronáutica Militar, no Campo dos Afonsos.

AVISOS FÚNEBRES

DR. BRAZILIO FERREIRA DA LUZ

7.º DIA

A familia do Dr. Brazilio Ferreira da Luz convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada terça-feira, dia 6, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

D.ª IGNEZ MARANHÃO FERREIRA LIMA

(7º. DIA)

Dr. João Augusto Ferreira Lima, (ausente em Recife); Dr. Antonio Maranhão Ferreira Lima, sua mulher e filho, D. Alice Maranhão de Carvalho Aranha e filhos, Dr. Paulo Carneiro Campelo e senhora, e Jorge Maranhão Vieira da Cunha convidam seus parentes e amigos para assistir á Santa Missa que, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, mandam celebrar, na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, (Largo do Machado), segunda-feira, 5 do corrente, ás 8,30 horas; confessando, antecipadamente, a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

Maria José Guimarães de Sousa da Silveira

(ZÉZÉ)

Ten. Haroldo França de Sousa da Silveira e filha, Américo Ribeiro de Freitas Guimarães, senhora e filhos, Oscar Ferreira Marques e senhora, Maria Amelia França de Sousa da Silveira e filhos, e demais parentes participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, neta, nora e cunhada MARIA JOSE' e comunicam que o enterramento se realizará hoje dia 4, ás 16 horas, saindo o féretro da rua Bela de São Luiz n.º 18, Andaraí, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

No Rio, o interventor Nereu Ramos

Pelo avião da carreira da Condor, chegou, ontem, a esta capital, procedente de Florianópolis, o sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, que se fez acompanhar de sua senhora.

NOTICIAS DA MARINHA

SAIRÃO AS QUARTAS-FEIRAS OS AVIÕES DO CORREIO AEREO NAVAL

Escalados os pilotos e fiscais de rota da Foz do Iguassú — Promoção dos candidatos aprovados no curso expedito — Visita á fábrica de rupturita — Firmas declaradas inidoneas — Tribunal Marítimo Administrativo — Modificado o Regulamento da Escola Naval

Nas quartas-feiras do mês em curso, segundo determinou a Diretoria de Aeronáutica da Marinha, os aviões do Correio Aereo Naval deverão sair da respectiva base no Rio de Janeiro para o serviço postal de que estão encumbidos.

Os oficiais pilotos aviadores navais já escalados para esse serviço são os capitães-tenentes aviadores navais Benedito Pereira da Silva, Franklim Antonio da Rocha, Francisco Teixeira e Carlos Alberto de Matos.

No serviço de fiscais de Rota de Foz do Rio Iguassú, no mês corrente ficaram escalados os oficiais aviadores navais: capitão-tenente da Reserva Naval Aerea Antonio Tarcilio de Arruda Proença para o dia 9 e o 2º tenente da 2ª categoria da Reserva Naval Aerea Ernesto Labarte Lebre.

SERÃO PROMOVIDOS

Terminaram, em dias do mês último, as provas do Curso Expedito para sub-oficiais e Praças do Corpo da Armada.

A relação dos aprovados já foi dada á publicidade no respectivo Boletim da Marinha, havendo-lhes sido fornecidos os devidos certificados, com a nota: teve aproveitamento e aptidão para a sua nova especialidade". Nos cursos a que se submeteram esses interessados foram afroveitados 13 sub-oficiais; seis 1ºs sargentos; dez segundos sargentos; 12 terceiros sargentos e 52 marinheiros entre cabos e de 1ª e de 2ª classes.

Eses inferiores e praças serão promovidos.

NO GABINETE DO MINISTRO

No gabinete do ministro da Marinha, foi recebido, ontem, em conferencia, pelo almirante Aristides Guilhem, o capitão de fragata médico dr. Heraldo Maciel, diretor do Instituto Naval de Biologia, que tratou de assuntos que se relacionam com aquele Instituto e o "Pavilhão Carlos Frederico", ali localizado.

FIRMAS DECLARADAS INIDONIAS

Por se acharem incursas no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937, e, por conseguinte, impedidas de adquirir estampilhas do imposto de consumo e de vendas mercantis, despachar mercadorias nas Alfandegas e Mesas de Renda, sendo-lhes igualmente proibidas de transigirem por qualquer forma com as repartições do país, foram declaradas inidoneas as firmas Empresa Nacional de Economia Limitada e Manuel Rodrigues Pereira, estabelecidos nesta capital.

VISITA A FÁBRICA DE RUTURITA

Na manhã de ontem, o almirante Castro Silva, chefe do Estado Maior da Armada; o ministro Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal; general Artur Silo Portela, diretor do Material Bélico do Exército; almirante Lemos Bastos e outras altas autoridades civis e militares, visitaram a Fábrica Ruturita, situada no Municipio de Nova Iguassú, inspecionando detidamente as instalações desse estabelecimento industrial, em particular as suscetiveis de utilização pela defesa nacional.

Tiveram os visitantes oportunidade de assistir a varias demonstrações técnicas, findas as quais passou-se á inauguração de alguns dos pavilhões da nova fábrica, que receberam os nomes de "Tenente Elino Souto", "Coronel Pericles Ferraz", "Abreu Fialho", "Osorio Mascarenhas" e "Otavio Aires".

Por ocasião do almoço, que se seguiu, o comandante Alvaro Alberto, em nome da diretoria da Ruturita, disse do significado da homenagem assim prestada a esses nomes, vinculados ao evolver da idéia de que resultou a realização do conjunto técnico-industrial, que os visitantes acabavam de percorrer. O presidente da sociedade, depois de render especial preito á viuva Abreu Fialho, presente á reunião, congratulou-se pela oportunidade de ver congregados, naquela oficina de trabalho, tantos expoentes da elite civil e militar.

O almirante Castro Silva externou a sua magnifica impressão de quanto ali pudera observar e pediu ao general Portela que falasse em nome do Exército e da Marinha, o que foi feito pelo diretor do Material Bélico, em palavras de inequivoca satisfação, apreciando a importancia da colaboração entre as autoridades militares e a industria civil, em beneficio da defesa do país.

Usaram ainda da palavra o dr. Gabriel Osorio Mascarenhas e o professor M. Joppert da Silva, que aludiram ao lema gravado em todas as dependencias daquela fábrica: "Trabalhar pensando no Brasil".

Por fim, o ministro Barros Barreto ergueu o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, ao general Gaspar Dutra e ao almirante Henrique Guilhem.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Pais Leme, reuniu-se, ontem, o Tribunal Marítimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou a examinar o processo referente ao abalroamento da lancha "Estrela Astréia" e da barca "Fluminense", verificado em 3 de fevereiro de 1938, no rio Mearim, Estado do Maranhão.

Por unanimidade, resolveu isentar de responsabilidade o representado Raimundo Januario Freire e considerar responsavel pelo acidente o mestre Raimundo dos Anjos Fernandes, da lancha "Estrela Astréia", impondo-lhe a multa de 250$000 e custas do processo.

MODIFICADO O REGULAMENTO DA ESCOLA NAVAL

Pelo chefe do governo, na forma do que estatue o art. 74, letra "a" da Constituição, foi assinado o seguinte decreto:

Art. 1.º O art. 38 e parágrafo do Regulamento para a Escola Naval, aprovado pelo Decreto nº. [illegible], de 4 de fevereiro de 1937 e modificados pelos decretos 3.474, de 23 de dezembro de 1938 e 5.050, de 22 de dezembro de 1939, passa a ter a seguinte redação revogadas as disposições em contrario:

"Art. 38. A classificação dos alunos em cada ano, inclusive no Curso de Aplicação, será sempre feita pela porcentagem do total das notas que efetivamente tiverem sido obtidas nos anos enteriores, em relação ao valor que teria este total se todas as notas nele computadas fossem do valor dez (10).

§ 1.º o cálculo desta porcentagem, far-se-á para cada aluno a totalização das seguintes parcelas:

1 — Soma das medias de aproveitamento final em todas as disciplinas cursadas e que não sejam do Ensino prático;

2 — Media artmética das medias de aproveitamento final em cada ano nas materias do Ensino prático.

3 — Notas de aptidão para o oficialato;

4 — Notas de aproveitamento nas viagens de instrução.

§ 2.º Do total obtido pela aplicação do parágrafo precedente serão descontados os pontos perdidos em consequencia de penas disciplinares, conforme for prescrito no Regimento Interno.

§ 3.º. As notas finais nos exames feitos no mês de março não serão levadas em conta para classificação.

§ 4.º. Obtido o total das parcelas acima enumeradas e descontado dele o que se indica no § 2.º, o saldo ou total liquido será chamado t. Calcular-se-á, então o valor que teria o total (sem desconto) se todas as medias a que se referem os números 1 e 2 e as notas a que se referem os números 3 e 4 fossem do valor dez (10); este valor que é o total máximo, será designado por T.

§ 5.º. A classificação dos alunos no ano em que se acharem será feita pelo valor da porcentagem

$100 \times \frac{t}{T}$ correspondendo melhor classificação ao maior valor de porcentagem.

§ 6.º. Para facilidade da reconstituição do valor do total liquido, registrar-se-á para cada aluno o valor do total máximo que houver significação ao maior valor de porcentagem.

Decretos na Armada

Em nossa secção Atos do Presidente da República, na 4ª. página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre nomeações, aposentadorias, promoções, reformas, exonerações, e outros atos na Armada.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

PARTIU PARA O RIO O INTERVENTOR EPAMINONDAS MARTINS

BELEM, 3 (A. N.) — Pelo avião da carreira, viajou, hoje, para o Rio, o sr. Epaminondas Martins, governador do Acre, que vai conferenciar com o presidente da República, sobre os problemas administrativos do Territorio.

A PRÓXIMA VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A BELEM

Os jornais divulgam com grande destaque a próxima visita á Amazonia do ministro da Marinha, que deverá viajar a bordo do iate "Rio Branco", pertencente á Marinha de Guerra.

Piauí

REGRESSOU DO INTERIOR DO ESTADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

TERESINA, 3 (A. N.) — Regressou a esta capital o diretor do Departamento das Municipalidades, que acaba de fiscalizar seis Prefeituras do sul do Estado, fazendo com que as mesmas adotassem as normas de contabilidade determinadas pelo governo federal.

Ceará

EM VISITA ÁS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO PORTO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 3 (A. N.) — Em companhia dos secretarios de Estado, o interventor federal esteve em visita ás obras de construção do porto da capital. Espera-se que dentro de breve espaço de tempo as obras estejam concluidas.

O interventor manifestou a boa impressão que tivera do andamento dos trabalhos.

Rio Grande do Norte

SUPRIMIDOS VARIOS TRENS, EM VIRTUDE DA FALTA DE COMBUSTIVEL

NATAL, 3 (A. N.) — Em virtude da falta de combustivel e deficiencia de [illegible] locomotivas, a Central do Rio Grande do Norte suprimiu varios trens que trafegavam entre Natal e Ceará-Mirim e Natal e Nova Cruz.

CAMPANHA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL

Está-se cogitando, nesta capital, da fundação da Liga Norte-Riograndense Contra a Mortalidade Infantil, que cooperará com o Instituto de Proteção á Infancia e com o Serviço de Higiene Infantil do Departamento de Saude Pública. A nova Liga fornecerá alimentos ás crianças pobres, alem de assistencia médica. Será tambem desenvolvida uma campanha educativa sobre puericultura, visando esse movimento irradiar-se por todo o Estado, já contando para isso com a solidariedade dos prefeitos do interior.

Pernambuco

VARIOS MELHORAMENTOS SERÃO INAUGURADOS NO INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 3 (A. N.) — Deverá seguir hoje, para o interior do Estado, o interventor Agamenon Magalhães. O chefe do governo pernambucano e sua comitiva deixarão o palacio do governo, rumando diretamente para o municipio de Pesqueira. Ali será lançada a pedra fundamental do Hospital Regional, sendo inaugurada uma estação de monta. No municipio de Rio Branco, o interventor federal visitará a Fazenda do Estado, seguindo depois para os municipios de Custodia e Serra Talhada, onde inspecionará as plantações e fábricas de Caroá. Inaugurará ainda uma grande usina de beneficiamento de algodão e lançará a pedra fundamental do Hospital Regional e da Escola Rural de Serra Talhada. Será por fim inaugurada uma estrada de rodagem, ligando Baixa Verde ao municipio de Triunfo.

EMPRESTIMO PARA A EXPLORAÇÃO DE MINAS

O interventor Agamenon Magalhães assinou um decreto autorizando a firma Domingos Lins, proprietaria das minas de diatomacias localizadas em Dois Irmãos, a negociar com o Banco do Brasil um empréstimo de 2.000 contos para a exploração daquelas jazidas.

REALIZAÇÃO DA "SEMANA COOPERATIVISTA"

Será realizada em todo o Estado, no próximo dia 11, a Semana Cooperativista, durante a qual serão comemorados os dias da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, das Cooperativas Escolares, do Algodão e da Saude.

Alagoas

CHEGOU A MACEIÓ O "ALMIRANTE SALDANHA

MACEIÓ, 3 (Agencia Nacional) — O "Almirante Saldanha" atracou precisamente ás 14 horas.

Grande massa popular aguardava, no cais, o navio-escola da Marinha Brasileira.

O "Almirante Saldanha" realizou a primeira experiencia de atracação no cais de Maceió, ainda em construção. As manobras tiveram pleno êxito.

RECENSEAMENTO

— Foi instalada solenemente a Delegacia do Recenseamento do municipio de São José da Lage, rezando-se, antes, um missa votiva.

Sergipe

EM VISITA A DIVERSOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ARACAJÚ, 3 (Agencia Nacional) — O interventor federal em exercicio visitou ontem diversos serviços públicos. Em primeiro lugar esteve no Departamento de Propaganda e Divulgação, onde observou o andamento dos trabalhos de organização do mostruario do Estado de Sergipe, na próxima exposição de Buenos Aires. Em seguida, o interventor visitou os trabalhos do Sanatorio para Tuberculosos, cujas obras estão em véspera de conclusão.

Baía

VAI SER MODERNIZADO O BAIRRO DA SE'

BAIA, 3 (Agencia Nacional) — O antigo bairro da Sé vai ser modernizado. Na remodelação por que vai passar aquele logradouro público, não serão modificados os seus aspectos tradicionais.

SOLUÇÃO PARA A LAVOURA DO CACAU

— O sr. Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacau, que se acha presentemente em visita a Ilhéus, reuniu ali os cacaueiros do municipio, com o propósito de encontrar uma solução mais adequada para a lavoura do cacau.

A CRIAÇÃO DO BISPADO DE CONQUISTA

CONQUISTA, 3 (Agencia Nacional) — Encontra-se nesta cidade um enviado do Nuncio Apostólico, que aqui veio tratar da criação do bispado de Conquista. A população católica, da região, recebeu com grande alegria a noticia.

DESCOBERTA NOVA ZONA AURIFERA

ILHEUS, 3 (Agencia Nacional) — Foi descoberta uma zona aurifera em "Ribeirão Prata", municipio de Una. Foram tiradas amostras que trazidas a esta cidade e examinadas deram ótimos resultados.

Rio de Janeiro

A EXPORTAÇÃO DE SAL, EM CABO FRIO

CABO FRIO, 3 (Agencia Nacional) — A exporatção do sal alcançou, este ano, resultados auspiciosos, que fazem prever, até ao fim de 1940, um volume que ultrapassará o de 1939. Realmente, a produção saida deste municipio por via maritima e terrestre, atingiu, em 1939, a cifra de 41.692.480 quilos, enquanto que, só no primeiro semestre de 1940, a exportação foi de 21.266.819 quilos. Nessas condições, pode-se estimar a presente produção em um milhão de quilos mais que a anterior.

São Paulo

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES URBANOS E A PAVIMENTAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Nacional) — O sr. Prestes Maia declarou aos jornalistas, que a prefeitura pretende resolver, em intima conexão os problemas dos transportes urbanos e da pavimentação da cidade. Para esse fim, será utilizado um calçamento especial, que permitirá maiores velocidades aos ônibus que já foram adquiridos pela Prefeitura. Falando sobre a remodelação do Parque Anhangabaú, o sr. Prestes Maia declarou que o local se transformará em um dos mais originais e belos logradouros públicos do mundo.

INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA DE TECIDOS EM S. PAULO

— Noticia-se a próxima instalação, em São Simão, de uma grande fábrica de tecidos, com o capital de mais de 1.000 contos, que deverá ocupar cerca de 500 operarios.

CONSTRUÇÃO DE NOVO VIADUTO

— A prefeitura municipal está estudando a construção de um viaduto, que ocupará a faixa da antiga rua Jacarei. O novo viaduto apresentará uma originalidade, pois, prevendo, embobora remotamente, a construção do "metropolitano" em São Paulo, será traçado de modo a permitir uma passagem livre para o trem subterraneo, havendo mesmo espaço a disposição para facil transformação em ampla estação subterranea.

ENCERROU-SE A 2.ª CONVENÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS

— Realizou-se ontem, na sede do Instituto de Engenharia, a sessão de encerramento da 2.ª Convenção Nacional de Engenheiros. Foram discutidas as teses e aprovadas as conclusões, sendo marcada a realização da 3.ª Convenção em Minas Gerais. Hoje pela manhã, os convencionais estiveram em visita ao acampamento de engenheiros do Instituto de Engenharia localizado em Santo Amaro, á beira da represa.

Paraná

PLEITEAM A MUDANÇA DO NOME DA VILA

CURITIBA, 3 (Agencia Nacional) — A população da localidade de Nova Dantzig, próspera vila situada na região norte do Estado, iniciou uma grande campanha, no sentido de obter dos poderes públicos a substituição do seu atual nome, pelo de Guairacá. Foi constituida, para esse fim, uma grande comissão popular, que endereçou telegramas ao governo e aos jornais, solicitando o apoio para a campanha. A idéia vem merecendo a simpatia de todas as populações do Estado.

CONFERENCIAS SOBRE A TUBERCULOSE

Está sendo esperada, amanhã, nesta capital, uma comitiva de médicos paulistas, que vêm realizar aqui uma serie de conferencias sobre a tuberculose.

Santa Catarina

O NOVO PREFEITO DE JOINVILE

FLORIANÓPOLIS, 3 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos assinou ato nomeando o sr. Arnaldo Moreira Donat prefeito da cidade de Joinvile.

Rio Grande do Sul

A INAUGURAÇÃO DE NOVOS PREDIOS ESCOLARES

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — Estão sendo entregues os edificios escolares que integram as primeiras series do plano elaborado pela Secretaria da Educação. Acham-se em condições de serem recebidos novos predios localizados em diferentes cidades. O secretario da Educação deliberou fazer a inauguração desses edificios, em conjunto, imprimindo ao ato excepcional solenidade, para o que já foi elaborado extenso programa. A inauguração será realizada no dia 2 de setembro vindouro, á mesma hora, em todos os municipios, aproveitando-se a comemoração da "Semana da Patria". O interventor Cordeiro de Farias irá, naquele dia, a Caxias, afim de assistir á inauguração do Grupo Escolar "Emilio Meier". Os demais grupos escolares serão inaugurados pelos respectivos prefeitos das cidades em que os mesmos foram construidos.

EMBARQUES DE CUTELARIAS PARA OS MERCADOS PLATINOS

Os industriais riograndenses acabam de obter uma nova vitoria nos mercados platinos. Os embarques de cutelarias, aqui produzidas, que tinham sido iniciados há algum tempo a titulo de experiencia, continuam com ritmo crescente. Constatou-se que as mercadorias riograndenses obtiveram excelente aceitação, tanto na Argentina como no Uruguai.

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS BANCARIOS

O Instituto dos Bancarios iniciou, há pouco, a construção da Vila Bancaria, no menino Deus.

As obras já se encontram bastante adiantadas, devendo, até meiados do próximo mês, de setembro, estar concluidas as 49 casas em construção.

O Instituto dos Bancarios começará, no máximo, até fins do corrente ano, a construção de um grande edificio de apartamentos no entroncamento das ruas Vasco Alves e Riachuelo.

Minas Gerais

VARIOS ATOS

BELO HORIZONTE, 3 (D. N.) — Em data de ontem, o sr. Benedito Valadares assinou numerosos atos, entre os quais se destacam: nomeando para o cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, o bacharel Mario Gonçalves de Matos; promovendo, por antiguidade, ao cargo de juiz de Direito da comarca de Itapecerica, de segunda instancia, o juiz de Direito da comarca de Baependi, de primeira, bacharel Brotaro Antonio do Pilar Cobra; designando [illegible] da primeira vara civel, para exercicio de juiz municipal do termo de Belo Horizonte, o bacharel Otavio Botafogo Gonçalves; da segunda vara, para exercicio, o juiz municipal do mesmo termo, bacharel Péricles de Sousa Manso; primeira vara criminal, para exercicio, o juiz municipal do mesmo termo, bacharel Cândido de Oliveira; segunda vara criminal, para exercicio de juiz municipal do mesmo termo, o bacharel Antonio Coelho Antunes; designando os engenheiros Atilio Carneiro Guimarães, Otavio Goulart Pena e Edmundo Bezerra Fontenele para estudarem o plano, projetos e orçamento da construção da Universidade de Minas Gerais.

RODOVIA

BELO HORIZONTE, 3 (Agencia Nacional) — As prefeituras de Bom Jardim e Andrelandia estão tratando da construção da rodovia Bom Jardim-Arantes, a qual ligará o municipio de Bom Jardim á rede rodoviaria Rio-São Paulo, oeste e sul de Minas.

CAMPO EXPERIMENTAL DE AGRICULTURA

Estão sendo concluidos os preparativos para a instalação, na cidade sul-mineira de Guaxupé, de campo experimental de agricultura, que será dirigido pelos técnicos da 15ª. circunscrição agro-pecuaria. Dentro de poucos dias, espera-se que o referido campo estará apto a prestar serviços. Para a sua instalação houve cooperação dos técnicos da Secretaria da Agricultura e do prefeito municipal, que facilitou a aquisição dos terrenos necessarios.

CAMPO DE AVIAÇÃO

RIO VERMELHO, 3 (Agencia Nacional) — Inaugurar-se-á, brevemente, nesta cidade, um amplo campo de aviação.

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C. à pág. 10)

"TUPÍ BRACK, UM LEGITIMO SERVIDOR DO BRASIL"

Homenagem da Diretoria de Engenharia à memoria desse saudoso oficial — O "Dia do Reservista" será comemorado brilhantemente pelas forças armadas — A Missão de Estudos Norte-Americana visitará a Escola Técnica — Vai seguir para o Sul o major Jorge Ramos — Correio Aereo Militar — Mapa de contingente para incorporação em 1941 — Ligação entre a aviação militar e civil — Oficiais que se apresentaram nos Estados — Centro de Estudos do H. C. E. — Outras notas

Na Secção de Cálculos e Arquitetura da Diretoria de Engenharia, foi inaugurado, ontem, pela manhã, o retrato do saudoso capitão engenheiro Tupí Brack. O ato foi presidido pelo general Raimundo Sampaio, na presença de toda a oficialidade, sargentos, praças e do funcionalismo civil, que ali servem, tendo comparecido a viuva do homenageado e muitas familias amigas. Do gabinete do ministro da Guerra, esteve presente o tenente-coronel engenheiro Luiz Procopio de Sousa Pinto. Iniciando a cerimonia, o general Sampaio, explicou os motivos da homenagem, dando, em seguida, a palavra ao major Raul de Albuquerque, que proferiu a seguinte oração:

"Excelentissima senhora e demais membros da familia Tupí Brack. Excelentissimo Senhor General Raimundo Sampaio, dignissimo Diretor de Engenharia. Excelentissimas Senhoras, meus camaradas, senhores. Faz precisamente um ano, desaparecia do nosso convivio o Capitão Tupí Brack. Perda prematura e irreparavel. Dizer-vos, meus senhores, da profunda impressão causada, com o nosso meio, pelo seu desaparecimento, é tarefa que se me afigura dificil senão impossivel. Por mim, falam, eloquentemente, os corações de quantos tiveram a ventura de privar com ele e que cada dia, mais e mais, sentem a sua ausencia. Não são apenas as virtudes que exornavam a sua personalidade, como homem de carater ilibado, de conciencia firme, de disposição continua para o trabalho que merecem ressaltadas nesta hora. Sobretudo, devemos salientar os esforços verdadeiramente extraordinarios desempenhados por esse camarada, brioso e inteligente, em prol e bem de nossa Engenharia Militar. De fato, a serviço desta, foram colocados o seu preparo profissional e as suas energias.

Dele poder-se-á dizer "que os trabalhos da inteligencia para foram vendidos generosamente pela inteligencia aplicada ou técnica".

Ai está, para demonstrá-lo, a feição moderna que soube imprimir, com os aplausos de nossos Chefes, à arte de projetar e construir. Tais e tantos são os beneficios que essa atração inovadora trouxe ao nosso setor de atividade, que nos seria facil apontá-los nesta hora.

Dest'arte, a Secção de Arquitetura nos moldes em que se encontra, é uma esplendida realidade que reflete as preocupações e o labor intenso de Tupí Brack nos seus ultimos anos.

Por si, esses fatos justificariam a homenagem, pequena mas expressiva, que prestamos à sua memoria, conservando-o ao nosso lado, como um estimulo ao trabalho e um exemplo a seguir.

Há, entretanto, outras realizações de vulto, coroadas sempre do melhor êxito, que não podem e não devem ser olvidadas.

A sua capacidade realizadora, aos seus conhecimentos, ao seu ânimo inquebrantavel, são devidos, entre outros, os projetos e respectivas construções da atual Escola Técnica do Exército, Escola do Estado Maior, Policlinica Militar, Escola de Moto-Mecanização, Hospital Militar de Porto Alegre, Vila Militar de Uruguaiana, Batalhões de Caçadores (3 tipos), Quartel para Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, residencias tipos para oficiais, Vila Militar e Quartel de São Borja.

Convenhamos senhores, realizou muito, quem viveu tão pouco!

Não se limitou, portanto, a ser mero espectador da vida. Pelo contrario. Trabalhando sempre, lutando sempre, a sua existencia não foi mais que um intenso combate.

Eis, Senhores, em rapida sintese, as caracteristicas de sua individualidade e os inestimaveis serviços que prestou o nosso homenageado à Engenharia Militar.

Servindo-a, tal como o fez, com abnegação e desprendimento, com brilho e probidade, não há duvida, foi Tupí Brack um legitimo servidor do Brasil."

O "Dia do Reservista"

SERÁ COMEMORADO BRILHANTEMENTE PELAS FORÇAS ARMADAS

Em recente decreto governamental, foi criado o "Dia do Reservista", em homenagem aos que, cumprindo um dever civico, se inscrevem entre os defensores do Brasil. O ministro da Guerra vai, agora, regulamentá-lo, tendo, em aviso endereçado ao seu colega da pasta da Marinha, solicitado a designação de um oficial para fazer parte da comissão a ser nomeada. Esta fará não só a regulamentação, como tambem e principalmente, os festejos afim de que a data seja condignamente comemorada.

A MISSÃO DE ESTUDOS NORTE-AMERICANA VISITARÁ A ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

A Missão de Estudos Norte-Americana, que ora visita o Brasil, será recebida na próxima terça-feira, às 14 horas, na Escola Técnica do Exército, tendo sido para esse fim convidado todo o corpo docente e discente do Estabelecimento. Falará o tenente-coronel Douglas H. Gillete, professor da Escola e membro da Missão Militar Americana.

NA 1ª. CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Esta repartição fez entrega, ontem, pela manhã, solenemente, no patio interno do Quartel-General do Exército, de cerca de 800 certificados de reservista de terceira categoria a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar. Presidiu o ato, o chefe da repartição referida, coronel Manuel Henriques Gomes, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais, sargentos, praças e do funcionalismo civil que ali serve.

PARTE PARA O SUL O MAJOR JORGE RAMOS

No próximo dia 7, pelo "Itapagé" o major Jorge Ramos seguirá para o Estado do Rio Grande do Sul, afim de assumir a sua nova comissão no 2.º Regimento de Infantaria de Santa Maria. Esse oficial superior, que serviu longo tempo no gabinete ministerial, foi classificado na tropa em virtude de sua recente promoção a esse posto, por merecimento. O major Ramos far-se-á acompanhar de sua familia.

Decretos no Exército

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, na 4ª. página, publicamos os ultimos decretos assinados na pasta da Guerra sobre nomeações, transferencias, remoções, licenças e outros atos no Exército.

MAPA DE CONTINGENTE PARA INCORPORAÇÃO EM 1941

O ministro da Guerra aprovou o mapa do contingente a ser fornecido pela 1.ª zona militar, para incorporação em 1.º de novembro de 1941, nas Unidades das 1.ª, 2.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares. Esse mapa será publicado no Boletim do Exército.

INQUERITO NO 1.º R. A. M.

O coronel Teodoro Pacheco Ferreira nomeou o 1.º tenente Bento José Bandeira de Melo, para proceder a um inquerito policial militar.

LIGAÇÃO ENTRE A AERONAUTICA DO EXERCITO E A CIVIL

O 1.º tenente Carlos Faria Leão, da Escola de Aeronautica do Exército, foi posto à disposição do Departamento de Aeronautica Civil, para funcionar como oficial de ligação. Afim de assumir essa sua nova função o tenente Faria Leão apresentou-se, ontem, às autoridades militares.

VAI PARA CURITIBA

O major Abelardo Servilio de Mesquita, recentemente classificado no 5.º Regimento de Aviação de Curitiba, entrou em transito por ter de assumir a sua nova comissão.

OFICIAIS QUE SE APRESENTARAM AS UNIDADES SEDIADAS NOS ESTADOS

Foram feitas à Diretoria de Engenharia as seguintes participações sobre apresentação de oficiais: pelo comandante do 20.º B. C., do major Frederico Oscar Carneiro Monteiro, por ter ido àquele Corpo a serviço do S. E. da 7.ª R. M.; pelo comandante do 2.º Btl. Fv., do capitão Nabor Martins Faria, em 1 do corrente, por ter sido transferido para aquela unidade; pelo comandante do 3.º Btl. Rdv., do capitão Newton Faria Ferreira, por ter sido classificado naquela unidade e do 1.º tenente Galileu Machado Gonçalves, por conclusão de férias; pelo comandante do 2.º Btl Rdv., do 2.º tenente Gerson Sá Tavares, por ter regressado do Rio Negro, onde fora a serviço e pelo comandante da 8.ª R. M., do 2.º tenente convocado Carlos Loureiro, em 2 do corrente, por ter sido transferido do 8. Trns. R. para a Sub-Diretoria de Transmissões.

CORREIO AEREO MILITAR

Foram designados para fazer o serviço do C. A. M. no corrente mês, as seguintes equipagens: ROTA DO PARAGUAI: Dia 7 — Piloto — 1º. Ten. Tindaro Pereira Dias. Observ. — Major Edgar Ferreira da Silva.

Dia 14 — Piloto — 1º. Ten. Astor Costa. Observ. — Capitão Benjamin Manuel Amarante.

Dia 21 — Piloto — 1º. Ten. Clovis da Costa. Observ. — 1º. Ten. Rui de Melo Portela.

Dia 28 — Piloto — 1.º Ten. Hamlet Azambuja Estrela. Observ. — 1º. Ten. Ari Vaz Pinto.

ROTA DO CEARÁ: Dia 8 — Piloto — 1º. Ten. Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro. Observador — 1º. Ten. Lafaiete Cantarino Rodrigues de Sousa.

Dia 22 — Piloto — Cel. Eduardo Gomes. Observ. — 1º. Ten. Valter Geraldo Bastos.

ROTA DO TOCANTINS: Dia 27 — Piloto — Major Julio Americo dos Reis. Observador — Major Francisco Assis de Oliveira Borges.

Dia 13 — Piloto — Capitão Cantidio Bentes Guimarães. Observ. — 2.º Ten. [illegible]

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Realizar-se-á, quinta-feira próxima, dia 8 de Agosto, a 8.ª Sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do dr. José Acilino de Lima, com a seguinte ordem de trabalho: I — Dr. J. Manfredini — Sindrome cerebelar. II — 1.º Ten. Farm. Gerardo Bijos — Solutos titulados concentrados em empolas. III — Dr. Arnauld Bretas, do Dep. Med. de Aviação — A psicotécnica no Exército.

"NAÇÃO ARMADA"

Com amplo noticiario e escolhida colaboração, já está circulando o 9.º número de "Nação Armada", a revista civil-militar, consagrada à Segurança Nacional, presentemente dirigida pelo tenente-coronel Jonas Correia, na ausencia de seu fundador, o major Afonso de Carvalho. O sumario é o seguinte:

Editorial — O Exército Nacional e seus Patronos — Caxias (Comte. Luiz de Oliveira Belo) — Osorio (Cap. Ladario Pereira Teles) — General Sampaio, (Major Coelho dos Reis) — Vilagran Cabrita (Tenente Jm. José Bentes R. Colares) — General Mallet (Major Elias Americano Freire) — Marechal Bitencourt (Major Sebastião de Carvalho) — Severiano da Fonseca (Cap. Dr. Carlos Sudá de Andrade) — Elogio do General Tiburcio (Major Afonso de Carvalho) — Direito e Força (Raul Machado) — A questão militar (Major Jônatas Correia) — Nacionalização do Brasil e personalização do brasileiro (Domingos Magarinos) — Aspectos gerais da educação fisica (Major Dr. Adolfo Pinto) — Velhas fortificações (Magalhães Correia) — General Couto de Magalhães (Capitão Valter Prestes) — Soldados perpetuados no bronze (Adalberto Matos) — As bombas de aviação e seus efeitos (Trad. — Cap. Malvino Reis Neto) — O Tiro do morteiro Brandt de 81 m|m (Capitão Pavel) — Técnica e execução mecanizada das apurações meteorológicas — Educação Nacionalista — Comemorações dos Centenarios de Portugal — O patrono do Corpo de Saude do Exército — Documentario Nacional — Belo Horizonte, a cidade surpresa — Guerra na Europa — Livros e Autores — Informações e Comentarios — Legislação Militar — Através da Imprensa — Mês Militar.

CHEGOU ARRIBADO O "CIUDAD DE SEVILLA"

O transatlântico espanhol seguirá, amanhã, para Barcelona

Amanheceu no porto, ontem, o transatlântico espanhol "Ciudad de Sevilla", que viajava de Buenos Aires para a Europa tendo feito uma escala em Montevideu.

O referido navio, um dos melhores da marinha mercante da Espanha, traz a bordo 46 passageiros. Sobre a sua entrada inesperada na Guanabara, informam os seus agentes, Martinelli & Cia., que viera o mesmo afim de abastecer-se de combustivel.

O comandante, Jaime Gelpi Verrbaguee, desembarcou e, de lancha, veio à terra, tendo conferenciado longamente com o consul do seu país.

Correu versões acerca de que o oficial fora pedir instruções do seu governo, transmitidas para o consulado, relativas à nova situação do serviço maritimo espanhol cuja orientação deve ser outra depois de se haver tornado extensivo o bloqueio britânico às costas da Peninsula Iberica.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Conferencias — Representações — Atos na Secretaria de Administração, no Departamento de Vigilancia, na Secretaria de Finanças, na Caixa Reguladora e no Contencioso Fiscal

Conferenciaram, ontem, com o prefeito da cidade os srs.: general Almerio de Moura e dr. Armando de Oliveira Bernardes, diretor do Departamento de Difusão Cultural.

REPRESENTAÇÕES

O sr. Henrique Dodsworth fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Ulha, na missa de 7º. dia mandada rezar por alma do sr. José Pedro, pai do dr. Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, e mandou pelo mesmo oficial apresentar cumprimentos ao ministro da Noruega, pelo aniversario natalicio de S. M. o Rei Haakon VII.

Pelo sr. Correia Pinto, o prefeito fez-se representar na missa de 7º. dia mandada rezar por alma da sra. Maria Carmelita Lins de Barros, mãe do ministro João Alberto.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do Secretario Geral:

Apóstila — Raul da Silva Perrão — Ficam retificados para "artigo 1º. do decreto 66, de 28-7-36, combinado com art. 20, do decreto 2.124, de ... 14-4-25", os termos da licença concedida por despacho de 21-10-39, do sr. Secretario Geral de Viação e Obras..

COMPARECIMENTOS: — José Alves de Oliveira, Clemente Almeida, Giuseppe Ritacco e Jaci Cecilio C. Almeida — Compareçam ao Serviço de Expediente, 6º. andar, sala 61, para cumprimento de exigencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO DE PROCESSOS: — Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processo: — Maria da Gloria Ribeiro Moss, Isabel Gomes da Costa Leal e Lilia Coutinho Paranhos Veloso.

Serviço de Controle Funcional.

COMPARECIMENTOS: — Compareçam a este Serviço os responsaveis pelos nucleos 074 — lote 5 e 285 — lote 3, srs. Emidio Genaro da Fonseca Almeida e Gedir de Faria Pinto, respectivamente.

Departamento de Vigilancia

COMPARECIMENTOS: — O diretor do Departamento determina o comparecimento:

— ao Juizo de Direito da 7ª. Vara Criminal, segunda-feira, dia 5, às 13 e 15 horas, respectivamente, os Vigilantes nºs. 1.404, Pedro Lopes da Silva e 145 — Guilherme de Carvalho.

— ao seu gabinete, segunda-feira, 5 do corrente, os oficial de Vigilancia — José Joaquim Ferreira da Costa Braga Neto, Mario Saboia, Pedro Afonso Machado, Cesar Nascimento Cardoso e Mario Cardoso Durão.

— ao Juizo de Direito da 7ª. Vara Criminal, às 13 horas do dia 6 do mês em curso, o Vigilante nº. 813 — Evaristo Papa de Sousa.

— ao seu gabinete, amanhã, às 14,30 horas, o fiscal de Vigilancia — Floriano Augusto de Sousa.

Secretaria Geral de Finanças

DESPACHOS DO SECRETARIO

A. Cortes, Cianci & Falconi, V. L. Campos, Capicida, Costa & Ltda., Nair Caruso de Campos, Lopes e Belmonte, Lomancinski & Cia., Francisco da Cunha Viana, Aurivaldo Ferreira, Nurizia Belfiore, Jair de Carvalho, Davi Cohen, Marques e Pereira, Alfredo da Costa Leal, Brasilina Sociedade de Representações Ltda., M. Costa & Silveira, Lourenço Fiuza da Silva, Ponciano de Fonseca Amaral, Benedito Inacio de Sousa, Jamilli El Daher, Ricardo Escribano, Osvaldo Vieira de Morais — O deferimento do pedido está condicionado ao cumprimento dos requesitos legais exigidos pelo D. R. L., autorizo, em termos, a interdição.

A. Lisigarten, Augusto Pereira da Silva, A. Fernandes & Lemos, Alberto e Freitas, Antonio Cardoso Morais, Industrias Reunidas Mauá S. A., Pedro Fernandes Boim, Manuel Antonio Pires — A concessão da transferencia está condicionada ao cumprimento dos requesitos legais exigidos pelo D. R. L., autorizo, em termos, a interdição.

José Alves de Melo, M. R. Pereira, M. Gonçalves, João Silva e Carmem Lopes — A concessão do alvará de licença está condicionada ao cumprimento dos requesitos legais exigidos pelo D. R. L., autorizo, em termos, a interdição.

Valter dos Santos Castro — Deferido.

J. Briguiet & Cia. — Restitua-se, em termos.

Onofre Benedito Agra Coelho Bitencourt e outro — Restitua-se em termos, a importancia de 5:620$000, em face dos pareceres.

Cia. Telefônica Brasileira — Improcede a reclamação. O imposto territorial, dada a condição do terreno, é acrecido do adicional previsto no art. 23, do decreto-lei 157, de 1937. Esse adicional é parte integrante do imposto; está classificado na lei do orçamento, como tributo e sobre o montante deste tributo — imposto comum, mais o pertinente a certos terrenos (baldios na zona urbana, ou não cultivados na zona rural) — calcula-se a taxa de 10 % de serviços municipais. Tendo sido despresado, no cálculo dos exercicios de 1938 a 1940, o adicional do imposto territorial para a determinação da taxa de serviços municipais, a repartição, que zela pelo fiel cumprimento da lei, tratou de corrigir a omissão, expedindo guia de cobrança da diferença, que é devida. Indefiro o pedido.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de emprestimos:

MATRICULA Nº.			10721	24998
24098	12618	15767	12002	16310
8174	9844	15057	24837	23893
24293	40588	15363	6322	25371
22588	17023	12670	12874	969
6174	10861	9986	11573	2173
10608	23078	3929	990	26342
17494	29884	30919	23797	5953
24951	29323	27194	12009	28428
16959	22556	2519	11670	41365
27488	2605	30368	15695	

Comparecimento: Antonio Leite.

Auxencio Rocha Pita — Nada há que deferir.

Tomaz Cantuaria — Nada há que deferir. Cobre-se a reposição como parece ao Serviço de Controle.

Odilio Caldas — À vista da informação, nada há que deferir.

Contencioso Fiscal

Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal, com urgencia, afim de satisfazerem seus débitos, os seguintes contribuintes:

F. Martins Freitas, José Vicente de Carvalho, Adolfo T. Hasselman, Osminda R. Valery, Armando Regadas Valerio Carvalho, Mauricio Danon, Joaquim de Oliveira Fernandes, Associação Pro-Mater, Manuel Alves dos Santos, Amelia C. Carneiro Rocha, Amelia Rocha P. Pessoa de Matos, Ana Santos Borges, Antonio Label, Irmãos Teixeira, João Antonio Dias, Amilcar Ribeiro Veiga, José Garcez de Sousa, Rogerio Iencarelli, Antonio Pais Rosa, Florinda Ferreira, Ana Clara Zuncheyer, Marcelino Pais Rosa, Francisco Machado Leonardo, Teodoro Barros Machado Assiz, Maria da Gloria V. Vicente Pinto, Torgorg Olsen de Sporteill, Julieta B. Alves, Alvaro Augusto Ribeiro Vaz, João José Correia Torres, Societé Anonyme du Gaz, Sergio Ferreira da Veiga, Maria Flora Celi de Moura, Ass. Protetora da Infancia, Maria E. Santo Lisboa, Estefania Martins Carvalho, Evangelina Costa Santos, Lauro de Almeida Murtinho, Mariano Salgado Carvalho de Sá, Eduardo Guinle, Antonio Padua Assiz Resende, Associação Metodista do Sul, Isolina Ribeiro Assiz, Teodora Riedlinger, Cândido Tomé Rodrigues, Augusto Francisco Gonçalves, Amelia Ferreira da Cunha Vieira, José da Cunha Vieira, Luiz Carlos Vieira, Custodio José Fernandes, Fernando da Cunha C. Branco, Adolfo T. Hasselman, José Luiz Fernandes Vieira e Luiz Soares Teixeira.

Os intrépidos Marinheiros do Aereo

UM CAPITULO DA VIDA DA CIDADE QUE O CARIOCA DESCONHECE AINDA

Sob o titulo — "Servir — força moral, dever social", o professor Julio Moniz escreveu, certa vez, estas palavras, admiraveis pelo seu elevado sentido de alcance educativo:

"Servir, hoje, é sinônimo de trabalhar, na aplicação humana da atividade intelectual ou fisica dos tempos que vivemos.

E, como o trabalho é um dever social, pois os que não labutam são parasitas que usurpam aos outros homens parte do seu labor comum, servir é a mais dignificadora fórmula da moral social moderna".

Mais adiante, concretizando em um exemplo o seu pensamento, acentua o professor Julio Moniz:

"E é por isso que o trabalho organizado constitue o fundamento da harmonia social. Quereis um exemplo robusto, inquestionavel? Ai o tendes na organização de serviços da Light, todos de utilidade pública. Que um só deles parasse, por isto ou por aquilo, e toda uma população de um milhão e quinhentas mil almas logo sentiria os seus efeitos.

Por isso tambem é que a Light é um dos melhores exemplos nossos de quanto pode a cooperação do trabalho em beneficio da coletividade.

Desempenham-se ali, em funções aparentemente heterogeneas, labores diversos requeridos pela divisão do trabalho, mas a desigualdade de vocações e aptidões é aproveitada em beneficio de todos, fazendo-se convergir a heterogeneidade dos esforços para a harmonia dos resultados".

• • •

Encontramos no trecho acima transcrito o verdadeiro sentido desse espirito de colaboração que todos nós admiramos na execução de cada um dos serviços públicos afetos à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada.

E, por entre as funções heterogeneas dos seus funcionarios, a que se refere o citado articulista, força é louvar uma, pelo seu contacto mais direto com o público — a dos Marinheiros do Aereo.

Eles constituem uma página do livro imenso da vida da cidade, uma página cujos detalhes, plenos de sacrificio, de desprendimento, muita gente desconhece ainda.

Recostados sobre o "maple" confortavel, lendo placidamente à luz suave de um "abat-jour", bem poucos sabem que, zelando por esse conforto, centenas de homens estão atentos.

Descrever a vida desses homens... Uma legenda de sacrificios... E tambem os mais salutares exemplos de trabalho e disciplina.

Um fusivel queimado numa instalação, um fio partido na rua, um incendio e o marinheiro do aereo acorre solicito.

Não importa a categoria social do consumidor. Um rico palacio, um lar modesto, com três lâmpadas, no alto do morro ingreme...

A boa vontade é a mesma...

Desencadeia-se a tempestade inclemente. Inunda-se uma rua. Não faz mal. O marinheiro do aereo não falta nunca ao serviço. A noção da sua responsabilidade ele a tem nitida. A sua e a da Companhia, assumida com os consumidores.

Que lhe importam as chuvas e o vento? La vai ele, escada ao ombro, para atingir o cimo do poste. Aumenta o temporal. Paciencia. Para ele há somente uma casa às escuras, há três lâmpadas apagadas, que ele precisa reacender. Galga o marinheiro do aereo os 40 degraus da escada. A perna trançada no último degrau, os braços livres, um alicate na mão. Um esforço mais e, sob a chuva incessante, é emendado o fio, ou substituido o fusivel do poste e... pronto! As três lâmpadas do modesto consumidor sorriem de novo na alegria da sua luz clara e brilhante.

• • •

Isso é mais que servir, é saber servir...

Não há muito tempo, o dr. Braz Jordão, engenheiro civil, teve ocasião de constatar o espirito de solidariedade dos Marinheiros do Aereo, quando, ao irromper violenta tempestade, verificou-se em sua residencia um principio de incendio.

Espontaneamente, cinco marinheiros do aereo, do 8º. distrito, em Maxwell, evitaram que o fogo atingisse maiores proporções, e de tal forma se houveram que o dr. Braz Jordão enviou ao sr. Humberto Manna, chefe daquele Distrito, a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Chefe da Secção de Maxwell.

Prezado Sr.

Afazeres inadiaveis inibiram-me de pedir-lhe, desde logo, fosse v. s. o intérprete junto aos empregados dessa secção de números 476, 487, 618, 608 e 535, especialmente estes dois últimos, dos meus mais sinceros agradecimentos pela maneira abnegada com que se houveram por ocasião do principio de incendio ocorrido em minha residencia, à rua Gonzaga Bastos nº. 383. Motivando o temporal desse dia curto circuito na instalação elétrica e consequente incendio no forro, essa turma, que se encontrava nas proximidades, prontamente acorreu e tomou todas as providencias cabiveis no caso. Reconhecendo, pois, não ter sofrido maiores prejuizos devido única e exclusivamente à ação pronta e eficaz desses homens, valho-me deste meio para exprimir-lhes minha gratidão. Ao agradecer-lhe o obsequio que acima lhe solicito, aproveito o ensejo para subscrever-me de v. s.

Am.º Atº. Obdº.

Braz Jordão".

Não exageramos, portanto, quando exaltamos esse espirito de solidariedade que caracteriza esses modestos servidores do público.

Mas, a par desse desejo individual de bem servir, devemos constatar a organização dos serviços da Sub-Divisão de Linhas Aereas do Departamento de Eletricidade.

Para melhor atender às necessidades da grande tarefa que lhe está afeta, essa Sub-Divisão dividiu a cidade em 11 distritos, assim compreendidos:

1º. Distrito — Gavea (incluindo Barra da Tijuca até o Itanhangá Golfe Clube), Copacabana, Leme, Urca (incluindo Praia Vermelha), Botafogo, Jardim Botânico, Lebion e Ipanema.

2º. Distrito — Sub Div. Op. Subterraneas. — Zona do Centro, Cais do Porto, Gamboa, Santo Cristo, Saude, Gloria, Catete, Laranjeiras, parte de Botafogo, Flamengo, Lapa e parte da Cidade Nova.

3º. Distrito — Engenho Velho (parte), Maracanã, Mangueira, São Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, parte do Engenho Novo, Jardim Zoológico, Grajaú, Aldeia Campista, Vila Isabel, Andaraí, Tijuca e Alto da Boa Vista, até as Furnas.

4º. Distrito — Parte de Gamboa, São Cristovão, Cajú, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pina, Parada de Lucas, Cordovil, Vigario Geral, Maria da Graça, Vicente de Carvalho (no Distrito Federal) e Caxias, no Estado do Rio.

5º. Distrito — Parte do Engenho Novo, Meier, Boca do Mato, Inhauma, Terra Nova, Engenho do Mato, Encantado, Engenho de Dentro, Piedade, Quintino e parte de Cavalcante.

6º. Distrito, — Cascadura, Jacarepaguá, parte de Cavalcante, parte de Vicente de Carvalho, Irajá, Turi-Assú, Madureira, Magno, Osvaldo Cruz, Honorio Gurgel, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Acari, Colegio (no Distrito Federal). No Estado do Rio: Nilópolis, Olinda, Mesquita, Nova Iguassú, Morro Agudo, Austin, Queimados, Andrade Araujo, Rocha Sobrinho, Belfort Roxo, Coelho da Rocha, Agostinho Porto, Vila Rosali, S. J. Meriti, S. Mateus, Tomazinho e Pavuna.

7º. Distrito — Ilhas: Governador, Paquetá, Rijo, Boqueirão e Brocoió.

10º. Distrito — Realengo, Bangú, Senador Camará, Santissimo, Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaiba, Kosmos, Paciencia e Santa Cruz.

11º. Distrito — Rio Comprido, Santa Teresa, Catumbi, Frei Caneca, Estacio de Sá e parte dos bairros de Engenho Velho e Cidade Nova.

Essa organização faculta uma execução mais perfeita dos serviços concernentes às redes aerea e subterranea, pois, cada Distrito, tem as suas turmas especializadas e permanentes, das quais trataremos em próximo artigo. A verdade bem lisonjeira para os modestos marinheiros do aereo é que o conforto e o bem estar que procuramos nos nossos lares dependem, muitas vezes, desses abnegados cooperadores do progresso do nosso Rio querido, sempre dispostos a atender ao público a qualquer hora do dia e da noite, com a mesma solicitude, num magnifico exemplo de ordem, trabalho e disciplina.

Do alto de um poste, o marinheiro do aero trabalha para o conforte do público. Vê-se no clichê acima um desses obreiros do progresso em plena atividade

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Gemeos
— Quanto tempo?

GEMEOS — Geoff Wardle e Gilbert Wardle, ingleses, são (ou eram?) gemeos. O que sucedia a um sucedia exatamente a outro. Ambos, como tenentes de Marinha, pertenciam à guarnição de dois submarinos, que foram afundados. Geoff achava-se num campo de concentração da Alemanha; de Gilbert não havia noticias. Duas gemeas, tambem inglesas, casadas com gemeos, requereram divorcio ultimamente em Londres, alegando contra os maridos o mesmo motivo: maus tratos. No Cairo, não há muito, duas irmãs gemeas deixaram de existir no mesmo instante, e não estavam juntas; uma faleceu no hospital de uma cidade e a outra, que morava em cidade diferente, suicidou-se exatamente no mesmo minuto. Duas gemeas, Helga Pridie, enfermeira em Bristol, Inglaterra, e Dorothy Pridie, enfermeira na Nova Zelandia, receberam individualmente pedidos de casamento no mesmo dia. Em Brighton, Reino Unido, um rapaz foi acusado de roubo; durante o processo, verificou-se que tinha tido até então um comportamento exemplar e que o seu carater se modificou profundamente desde a morte de sua irmã-gemea. Em Washington, os homens de ciencia estudavam ultimamente o caso de duas gemeas que tinham vivido separadas, em lugares distintos, durante 18 anos. Não obstante, têm os mesmos gostos, o mesmo som de voz, o mesmo sorriso, o mesmo aspecto pessoal. E separaram-se quando tinham apenas 8 dias de nascidas. Os cientistas britanicos designam por "twilles" essa extraordinaria unidade de dois destinos. Sua causa é um misterio.

• • •

QUANTO TEMPO? — Anunciaram recentemente os jornais norte-americanos que Joyce Mathews, artista cinematográfica, que tem as mais belas mãos de Hollywood, vai casar com o coronel venezuelano Gonzalez Gomez. Este militar, já maduro, possue uma grande fortuna. A noticia do próximo matrimonio não é coisa de maior importancia. O que é realmente importante, por ser deliciosamente pitoresco, é-lo: o coronel resolveu que durante toda a lua de mel uma "jazz-band" toque ininterruptamente em sua casa. Isso levou certo jornal a perguntar maliciosamente: "Quanto tempo durará a música?"...

• • •

Agrava-se cada vez mais a tensão anglo-japonesa

(Conclusão da 1.ª página)

taneamente à detenção de Manihara, em contas nipônicas, um aumento de tensão nas relações entre o Japão e a Grã-Bretanha, declarando-se que esta desejava evitar complicações no Extremo Oriente, porem admitindo-se ao mesmo tempo que ela enfrentaria qualquer situação, acrescentando-se que o governo britânico continuaria em atitude de resistencia passiva, a menos que o Japão libertasse imediatamente os oito ingleses que ainda continuam detidos.

Um porta-voz japonês manifestou que não havia nenhum indicio de que os aludidos britânicos houvessem sido postos em liberdade e que se a Grã-Bretanha adotava medidas de represalia "estas seriam instrumentos nas mãos da Alemanha e da Russia, na China". Manifestou-se, entretanto, nas esferas financeiras japonesas, que os bancos britânicos se negam agora a descontar letras nipônicas ou a facilitar créditos aos bancos japoneses.

Fonte autorizada britânica negou tivesse conhecimento de que "tenham sido confirmadas algumas prisões. Desde que deflagrou a guerra, de conformidade com as distintas determinações inerentes à segurança do Estado, [illegible] dos outros paises residentes na Inglaterra, ou partes do Imperio, têm sido detidos de vez em quando, sendo possivel, portanto, que tambem tenham sido detidos cidadãos japoneses, entretanto como não há informações, no momento, de um caso concreto, todo comentario estaria fora de lugar"

O Japão protestou oficialmente

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Japão protestou oficialmente perante o governo dos Estados Unidos contra a ordem do presidente Roosevelt, proibindo que os carregamentos de gasolina para aviação saiam da órbita do hemisferio ocidental. O embaixador japonês aqui acreditado visitou o subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, entregando-lhe uma nota de seu governo naquele sentido. Disse depois o representante diplomático que o sr. Welles, não lhe deu nenhuma indicação sobre o ponto de vista dos Estados Unidos, mas recorda-se que em duas ocasiões anteriores o embaixador visitou o Departamento de Estado para obter informações sobre a ordem presidencial.

Durante a primeira visita ao sr. Welles, feita logo depois de conhecida a ordem presidencial, o representante japonês foi informado de que a medida tinha como objetivo assegurar aos Estados Unidos a satisfação de suas necessidades militares em materia de gasolina para a aviação.

Acredita-se que a nota não menciona a inclusão do ferro em barras e outras materias primas na lista das licenças, de acordo com a qual só podem ser esses artigos exportados mediante especial permissão, embora alguns entendidos tenham antecipado que o novo sistema privará completamente o Japão de suas importações desses materiais dos Estados Unidos.

O protesto do Japão, aliado à atitude da Grã-Bretanha onde foram presos três proeminentes suditos japoneses, residentes em Londres, é interpretado nos circulos bem informados como uma consequencia do possivel indicio de uma politica paralela ou talvez conjunta da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em relação ao Japão muito mais enérgica que a revelada até agora.

Politica paralela anglo-yankee

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A ação das autoridades britânicas, ao deterem três destacados personagens japoneses em Londres, juntamente com o protesto nipônico ao sr. Sumner Welles, com referencia à proibição da exportação de gasolina para aviões, é interpretada como indicio de uma possivel politica paralela, senão conjunta, da Inglaterra com os Estados Unidos quanto ao Japão. A referida politica seria muito mais enérgica que a observada no passado.

Observa-se que pela primeira vez desde a invasão do Mandchukuo, em 1931, a Grã Bretanha adotou uma atitude firme com relação ao Japão.

Outro fator da posição inglesa, segundo os circulos bem informados, é que os britânicos confiam muito mais do que antes em sua vitoria sobre a Alemanha, especialmente muito mais que quando o governo Churchill cedeu à exigencia japonesa sobre o caminho da Birmania.

Um maior entendimento entre os totalitarios

LONDRES, 3 (U. P.) — Nos circulos japoneses locais opina-se que a detenção de súditos nipônicos na Grã Bretanha acelerará um maior entendimento do Japão com a Alemanha e Italia e, por outro lado, aumentará a tendencia no Japão de aproveitar as perspectivas de uma reconciliação entre Moscou e Toquio.

Não obstante, admitiram esses mesmos circulos que o exército nipônico do Mandchukuo e o governo de Wang Ching Wei se oporiam a isso.

Os circulos nipônicos acreditam, ademais, que, estando o exército japonês com o dominio total do "Interland" de Hong-Kong, a frota nipônica bloqueie essa colonia britânica.

Ao mesmo tempo em que o embaixador japonês em Londres, sr. Shigemitsu, conferenciava com o ministro das Relações Exteriores britânico, Lord Halifax, na embaixada nipônica se realizavam importantes consultas, com a participação do conselheiro Okamoto, do primeiro secretario Kamimura, dos adidos militar e naval, general Tatsumi e capitão Kondo, respectivamente, e quatro homens de negocios e banqueiros japoneses, entre os quais os representantes da "Mitsubishi Shoji Kaisha".

Muito embora se saiba que Londres mantem Washington bem informado, se considera inexatas as noticias sobre um acordo entre os Estados Unidos e o Reino Unido, para adotar uma politica comum na Asia Oriental.

Com a proibição, por parte dos Estados Unidos, da exportação de gasolina de aviação para fora do hemisferio ocidental, se assestou um rude golpe contra os interesses nipônicos, o que contrasta com a aceitação, de parte da Grã-Bretanha, das exigencias japonesas sobre a rota da Birmania.

Não podem exercer direitos conferidos às associações sindicais

UM DESPACHO ACERCA DA SITUAÇÃO DAS UNIÕES SINDICAIS

Tendo a União dos Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo formulado uma consulta sobre se, enquanto não for regulamentado o decreto nº. 1.402, continuam as Uniões reconhecidas pelo decreto 24.694, a gozar os direitos da legislação em vigor, o ministro do Trabalho mandou transmitir à interessada o seguinte parecer do Consultor Juridico do seu Ministerio: "O decreto 1.402 extingue as Uniões de sindicatos, transformando-as em simples "secções" ou "serviços" das federações, sem personalidade juridica (Dec. 1.402, art. 24, paragrafo 2º.). Nestas condições, não há como registar-se e poderem elas exercer direitos conferidos às associações sindicais, como o referido no art. 18 do Regulamento do Salario Minimo (Dec. 399). Do decreto 1.402 só não estavam em vigencia, por ocasião da consulta, aqueles dispositivos sujeitos à regulamentação: no mais — e entre estes está o do art. 24, paragrafo 2º.

Golpes de vista

NOVIDADES NO EXTREMO-ORIENTE — UM CASO BALKANICO

ACABA de produzir-se a primeira novidade autêntica nas relações anglo-nipônicas. Até agora, a partir do momento em que o Japão invadiu a Mandchuria e empreendeu decididamente a sua campanha "pelo estabelecimento de uma nova ordem na Asia", a historia dos numerosos atritos com a Inglaterra se vinha caracterizando por uma exasperante monotonia: o exercito japonês agia contra os interesses britânicos e, com isto, provocava um incidente que, depois de muito discutido, tinha solução favoravel a Tokio. A regra de Londres era recuar. Quando muito, em algum caso isolado mais grave, mantinha-se em uma relativa intransigencia e encaminhava o debate para uma solução transacional, em que obtinha quase sempre as vantagens mais fracas. Nunca, porem, reagia. Desta vez, começou a reagir, com a prisão de três importantes comerciantes nipônicos de Londres. O embaixador do Mikado dirigiu-se a lord Halifax para pedir-lhe satisfações por esse ato da Scotland Yard. Ouviu dele que a prisão dos três japoneses não implicava em uma represalia a medidas semelhantes aplicadas a suditos britânicos, em Tokio e na Corea. Os circulos autorizados ingleses informam, por seu lado, que se trata de uma simples coincidencia. Mas há coincidencias que se evitam quando correm o perigo de não serem interpretadas somente como tal. O governo de Londres contestou os motivos apresentados pelo Japão para justificar a prisão dos ingleses. Estes homens, todos eles figuras de destaque na colonia britânica do Imperio do Sol Nascente, não podiam ter sido sinceramente suspeitados de espionagem. Ainda menos crivel era que um deles, o chefe dos serviços da Reuter, se tivesse suicidado. O Japão contesta igualmente que os três comerciantes detidos pela Scotland Yard, todos eles pessoas graduadas da colonia nipônica, pudessem estar envolvidos em atividades equivocas.

•

Como se vê, os desmentidos se neutralizam de parte a parte e adquirem, por isto mesmo, um sentido politico. Exatamente porque o Japão pretendeu hostilizar a Inglaterra ao meter na cadeia os onze ingleses, é natural que se julgue hostilizado por ela ao ver os três japoneses terem o mesmo destino, do outro lado do globo. Mas, que fará o Japão? O gabinete britânico, que revelou sempre tanta prudencia, e ainda há pouco cedeu no caso da estrada da Birmania, certamente deve ter calculado todas as reações possiveis da parte contraria. As informações de Londres adiantam que, na sessão secreta dos Comuns, quarta-feira última, Churchill examinou detalhadamente o caso do Extremo Oriente, tendo, ao que parece, aceito as sugestões do Parlamento, de adotar uma conduta mais firme. O assunto foi, portanto, muito bem examinado. E a energica reação traduzida na represalia de ontem já é uma consequencia desse exame. No último comentario que fizemos aqui sobre esse tema, chamamos a atenção para as estimativas dos meios competentes da Europa, segundo as quais o Japão evitaria ir à guerra imediatamente. Esse julgamento coincidia com as nossas presunções, manifestadas anteriormente nesta secção. E' muito provavel que o estudo a que o gabinete britânico e a Câmara dos Comuns submeteram a materia tenha desembocado exatamente em uma conclusão desse gênero. A decisão inglesa de reagir adquire, assim, um sentido mais claro: ela não decorreria de um propósito de aceitar a guerra no Extremo Oriente, mas de evitá-la pelo unico meio possivel — o de dar a impressão de que a aceita.

•

Mas a Inglaterra isolada, embora não esteja tão fraca no Oriente quanto se pode pensar, não dispõe tambem de recursos suficientes para deter o Japão antes que este pratique atos irreparaveis. Aqui encontramos a segunda grande novidade da politica asiática: a mudança de atitude dos Estados Unidos. Até agora dir-se-ia que Londres e Washington se tinham combinado para andarem descombinados. Quando Londres queria reagir, Washington se encolhia; quando Londres se encolhia, Washington dava mostras de firmeza. O Japão aproveitava-se desses desencontros para progredir nos seus designios. Começam, porem, a ser assinalados indicios de um paralelismo mais eficaz de ingleses com norte-americanos. Esta conjunção de pressões é o único elemento que poderá deter o gabinete de Tokio, seja ele dirigido por um homem tão ameaçador como o principe Fumimara Konoye. O que caracteriza a situação geral no Extremo-Oriente é o seguinte: nenhuma das três ou quatro grandes potencias interessadas deseja de fato ir à guerra imediatamente; todas sabem, porem, que aquela sequencia de atritos terá de acabar por uma guerra Sabe-o antes de tudo o Japão. A politica de cada qual, a do Japão antes de todas, consiste, assim, apenas em explorar com o receio, dos outros, que as hostilidades comecem.

• • •

O CASO búlgaro, nos Balkans, é o menos grave. E' o menos grave porque, de todos, a Bulgaria é o país mais fraco e porque a Rumania se interessa menos pela Dobrudja meridional, reclamada por Sofia, do que pela Transsilvania, reclamada por Budapest. Mas, subindo pela costa, na direção de Constanza, os búlgaros se aproximam dos russos, que já estão nas margens setentrionais do Danubio. E como os russos desejam estar perto dos iugoslavos, é facil de ver-se que as coisas se vão compondo de uma certa maneira muito peculiar. Quando os recrudescimentos do velho pan-eslavismo adquirirem um carater mais agudo, o seu leito já estará preparado. O caso búlgaro é o menos grave, mas é um caso. E assim são os casos balkânicos.

PARA EXECUÇÃO DA NOVA LEI SINDICAL

Baixadas instruções, pelo ministro do Trabalho, em quatro portarias

O ministro do Trabalho assinou, ontem, quatro portarias para a execução da nova lei sindical.

A primeira contem instruções a serem observadas no registro das associações profissionais, criado pelo decreto-lei nº. 1402, de 5 de julho de 1939, que se processará, quanto ao Distrito Federal, no Departamento N. do Trabalho, e, nos Estados, nas Delegacias Regionais do Ministerio. São obrigadas ao registro todas as associações profissionais de atividades ou profissões identicas, similares ou conexas.

A portaria especifica a documentação exigida para esse fim.

A segunda encerra instruções para o processo de reconhecimento das associações profissionais como sindicatos e para a adaptação dos sindicatos e associações de grau superior às condições fixadas no decreto-lei nº. 1402.

Segundo estas instruções, as associações profissionais constituidas de empregadores, empregados, trabalhadores autônomos, ou profissionais liberais, formadas de categorias homogeneas similares, ou conexas, de acordo com o quadro de atividades e profissões, e registradas nos termos do art. 48 do referido decreto-lei, poderão requerer o seu reconhecimento como sindicato representativo da respectiva categoria econômica ou profissional, dentro dos limites de uma determinada base territorial.

Na conformidade dessa portaria, a denominação sindicato é privativa das associações profissionais de primeiro grau (sindicatos) reconhecidos na forma do decreto-lei nº. 1.402. As federações e as confederações organizadas nos termos do mesmo decreto-lei constituem associações de grau superior. A investidura sindical será conferida sempre à associação profissional mais representativa, a juizo do ministro do Trabalho, constituindo elementos para essa apreciação, entre outros: a) o número de associados; b) os serviços sociais fundados e mantidos; c) o valor do patrimonio. Reconhecida como sindicato ou associação profissional, ser-lhe-á expedida a carta de reconhecimento, assinada pelo ministro do Trabalho, a qual delimitará a base territorial do sindicato. A organização em federação é facultada aos sindicatos quando, em número não inferior a cinco e representando categorias econômicas, ou profissionais, homogeneas, similares ou conexas.

A terceira portaria baixa instruções para o processo das eleições sindicais. Depois de enúmerar as condições para o exercicio do direito do voto, a portaria indica os casos dos que não se podem candidatar aos cargos administrativos ou de representação profissional

Os mandatos da diretoria e do conselho fiscal serão de dois anos. E' vedada a reeleição, para o periodo imediato, de qualquer membro da diretoria ou do conselho fiscal dos sindicatos de empregados e de trabalhadores autônomos. Proibição igual observar-se-á em relação ao terço dos membros da diretoria e do conselho fiscal, nos sindicatos e associações de grau superior de empregadores e de profissões liberais. O registro dos candidatos será efetuado no sindicato, por meio de chapa, entregue, em três vias, mediante recibo, à respectiva secretaria, por qualquer associado, até sete dias antes da realização das eleições.

Finalmente, a quarta portaria traz instruções que devem ser observadas para o cumprimento das obrigações relativas ao imposto sindical.

A fixação do imposto sindical devido pelos trabalhadores autônomos e pelos profissionais liberais, de que cogita o art. 5º. do decreto-lei nº. 2.377, de 8 de julho de 1940, constará de proposta elaborada pelos respectivos sindicatos e submetida, no mês de junho de cada ano, à aprovação do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, e das Delegacias Regionais do Ministerio ou das repartições estaduais autorizadas, nos Estados e no Territorio do Acre.

O recolhimento do imposto sindical descontado pelos empregadores aos respectivos empregados efetuar-se-á no mês de abril de cada ano, diretamente, aos sindicatos a cuja categoria pertencerem os aludidos empregados, ou aos estabelecimentos bancarios pelos mesmos sindicatos indicados, sendo adotada, no primeiro caso, para o efeito de controle, a guia de recolhimento, conforme modelo aprovado.

O pagamento do imposto sindical devido pelos empregadores aos proprios sindicatos efetuar-se-á no mês de janeiro de cada ano, ou, para os que venham a estabelecer-se após aquele mês, na ocasião em que requererem às repartições competentes o registro ou a licença para seu funcionamento. Esse pagamento será feito directamente ao sindicato respectivo, ou, mediante guia de recolhimento, ao estabelecimento bancario indicado pelo mesmo sindicato.

O salario minimo para os trabalhadores agricolas

COMO O M. DO TRABALHO RESPONDEU A UMA CONSULTA SOBRE O ASSUNTO

Ao Ministerio do Trabalho foi dirigida uma consulta quanto à aplicação do salario minimo na lavoura, em face do decreto-lei n. 2.308. Tendo sido estipulado, por exemplo, para uma [illegible] na de Minas Gerais, o salario de 120 mil réis por mês (25 dias normais de trabalho) e não se enquadrando no regime do citado decreto-lei "os trabalhadores agricolas, para os quais será estabelecido regime especial", pergunta o consulente qual será o salario minimo a ser pago ao trabalhador agricola por dia de 10 horas de trabalho.

O sr. Valdemar Falcão, despachando o processo, aprovou o parecer a respeito emitido pelo assistente técnico do seu gabinete, mandando que fosse o mesmo transmitido ao interessado. Este parecer é o seguinte:

"1 — Estamos de inteiro acordo com as conclusões do S. E. P. T. no parecer de seu ilustre diretor.

2 — Na fixação do salario minimo teve-se em conta o dia normal de trabalho, que é, nos termos da Constituição Federal (art. 137, letra "i") o de oito horas, para todos os trabalhadores.

3 — Se a legislação ordinaria sobre duração ainda não se estende aos trabalhadores agricolas que dependerão de regime especial, não se segue que não se lhes deva, desde logo, aplicar o preceito constitucional numa materia que não oferece nenhuma complexidade e que se resolve com a simples alteração do multiplicador, de oito para dez. Aliás, a reciproca já foi aceita por v. exa. em parecer desta mesma assistencia, em se tratando de trabalho de duração inferior à normal.

4 — Parece-nos, pois, que, na conformidade do art. 9.º do decreto-lei 2.2.162, de 1 de maio de 1940, poderá ser declarado que, no caso em hipótese e demais análogos, o salario minimo deve ser acrescido da proporção do excesso de horas sobre a duração normal de 8".

Um entreposto para laranjas, legumes e ovos

SERÃO ADAPTADAS AS INTALAÇÕES DO FRIGORIFICO DO CAIS DO PORTO

Realizou-se, ontem, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, uma reunião presidida pelo ministro João Alberto, comparecendo o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura; o coronel Costa Neto, superintendente do acervo da Brazil Railway Co. e dr. João Teixeira de Melo, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Na reunião tratou-se de dar desempenho ao despacho do chefe do governo, exarado no memorial que lhe foi apresentado pela C. D. E. N., na parte referente à construção do frigorifico do cais do porto, ficando resolvido que o Ministerio da Agricultura entrará em entendimento com a atual administração do acervo das Empresas de Armazens Frigorificos, no sentido de serem adaptadas as instalações que aquela Companhia possue à Avenida Rodrigues Alves, afim de transformá-las num entreposto para laranjas e outras frutas, legumes, ovos, etc., destinado ao mercado interno para o abastecimento da população desta capital. Em consequencia, as obras de estacaria e fundações feitas pelo Ministerio da Agricultura, no terreno fronteiro ao armazem nº. 12, serão transferidas para a Administração do Porto do Rio de Janeiro, que ali construirá seus armazens externos.

Quanto ao frigorfico para atender às exigencias do mercado externo, tanto de exportação como de importação de frutas, carnes e outros produtos refrigerados, ficou decidido que a Administração do Porto construirá um grande e moderno frigorifico, dentro da faixa do cais, à altura do atual armazem nº. 9, na zona de atracação dos navios de longo curso.

O novo frigorifico a ser construido pela A. P. R. J. será essencialmente destinado à pre-refrigeração, para um volume de cerca de 1 milhão de caixas de laranjas, podendo-se, assim, dilatar o periodo da exportação, sem obrigar o produtor a vendas precipitadas.

Comercio internacional de ovos

A embaixada do Brasil em Londres comunicou ao Ministerio do Exterior e este ao da Agricultura, que se apresenta agora excelente oportunidade para incrementarmos a exportação de ovos com destino à Inglaterra.

Esse mercado, que é o maior mercado mundial importador de ovos, acha-se neste momento privado de seus fornecedores europeus habituais, exceto a Irlanda.

O Brasil, que exporta ovos para a Inglaterra, pode e deve aumentar as suas remessas, que serão ainda mais necessarias no outono, que vai começar, e no inverno.

Os preços encorajam. Variam, por 10 duzias, entre £ 0-11-9 e £ 0-13-9.

Nosso comercio exterior de ovos ainda é diminuto. Anda por uns 3 milhões de ovos com casca e 42 toneladas de ovos sem casca, valendo aproximadamente 790 contos.

Nossa vizinha Argentina exportou 9.438.319 quilos de ovos em 1939, recebendo 7.984.806 pesos, soma que, convertida em moeda brasileira, não ficou, ao cambio do dia, muito distanciada de 40.000 contos.

Conforme algarismos recentemente divulgados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, o comercio internacional de ovos movimenta anualmente nada menos de 5 biliões de ovos com casca e de 50.000 toneladas de ovos sem casca, representando um valor maior de 2 milhões de contos.

Verifica-se, pois, que poderemos tomar uma parte consideravel nesse negocio, de resultados seguros, se melhorarmos a nossa criação e estendermos no país a avicultura racionalizada, produzindo tipos de aves de alta postura.

Aliás, em São Paulo, no Estado do Rio e no Distrito Federal, já se assinalam notaveis progressos nessa industria.

A nossa produção media anual por galinha é de 108 ovos, superior à de varios paises americanos e europeus de avicultura adiantada, conforme a conclusão que permitem os dados fornecidos pela Cooperativa Avicola de Benfica, nesta capital.

Calamidade

Faleceu há dias uma alta patente da Armada, o contra-almirante Dorval Melquiades de Sousa: foi vitima de atropelamento por automovel.

Sigismundo Kobler, setuagenario, austriaco, teve morte instantanea debaixo de um automovel na Avenida do Mangue.

O menor Valdir, de 5 anos, foi esmagado e horrivelmente deformado por auto-caminhão à rua Monteiro da Luz.

Com gravissimos ferimentos, deu entrada no Hospital Miguel Couto, na Gavea, Flora Ferreira, atropelada por automovel na Avenida Atlântica.

Na rua do Matoso teve a mesma sorte o chacareiro João Alves Pacheco, recolhido ao Pronto Socorro com as costelas fraturadas e outras lesões serias.

Em Vila Isabel, à rua Muniz Freire, uma "baratinha" atropelou na mesma ocasião Valdira Ribeiro Fortuna e dois filhinhos que a acompanhavam.

Do choque entre um automovel oficial e um caminhão, à avenida Suburbana, resultaram serios ferimentos em quatro pessoas.

Pensa o leitor que esse rol de acidentes causados por veiculos em disparada e em parte tambem por descuido de algumas das vitimas compreenda desastres de um mês, de uma quinzena ou tão só de uma semana?

Engana-se, se assim pensa. O rol é apenas de três dias e, seguramente, deve estar incompleto.

Mas basta para mostrar que a circulação em nossas ruas vai-se tornando uma calamidade.

Muito de propósito, mencionamos os casos um por um. Presumimos que esse processo de divulgação seja menos ineficaz, ante a conciencia dos que têm o dever de corrigir semelhante estado de coisas, do que as simples palavras das reclamações que, talvez por excesso de frequencia e monotonia, já se tornaram inoperantes e nada conseguem.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 6º. dia:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Escola de Enfermeiras D. Ana Neri, Alunas Enfermeiras, Serviço de Enfermagem, Hospital Pedro II e Hospital S. Francisco de Assiz.

— PESSOAL EXTRANUMERARIO MENSALISTA — Grupo "A".

ORGÃOS SUBORDINADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Secretaria da Presidencia, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Conselho Federal do Comercio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Petroleo e Comissão de Defesa da Economia Nacional.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Contadoria Geral da República, Comissão Central de Compras, Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal, Serviço de Comunicações, Tribunal de Contas, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas Serviço de Fiscalização Bancaria, Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Sociedades de Economia Coletiva e Superintendencia e Fiscalização de Clubes e Mercadorias).

— MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria de Estado.

O serviço militar e os institutos de pensões

UMA CONSULTA SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE CONTRIBUIÇÕES POR PARTE DOS CONVOCADOS PARA O EXÉRCITO

O Instituto de A. e P. dos Bancarios submeteu à apreciação do ministro do Trabalho a consulta formulada pelo agente do mesmo Instituto em Santo Angelo, sobre a obrigatoriedade de contribuição, por parte do associado licenciado para prestar serviço militar, e a base em que deve a mesma ser calculada. O sr. Valdemar Falcão mandou ouvir a respeito da tese o consultor geral da República.

Independencia do Perú

Por motivo da passagem da data da independencia do Perú, o chefe do governo enviou ao sr. Manuel Prado, presidente daquela República, o seguinte telegrama:

"Na gloriosa data da Proclamação da Independencia do Perú, queira vossa excelencia aceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, bem como meus melhores votos pela crescente prosperidade da Nação peruana e pela felicidade pessoal de vossa excelencia. (a) Getulio Vargas".

O presidente do Perú respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço profundamente a vossa excelencia seus cordiais votos pelo aniversario da Independencia do Perú e os retribuo com os que formulo pela crescente prosperidade dessa grande Nação e pela ventura pessoal de vossa excelencia. (a) Manuel Prado".

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas do Exterior, da Fazenda, da Marinha, da Guerra, da Viação e da Justiça — Personalidades japonesas agraciadas com a Ordem do Cruzeiro

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

— Conferindo, na qualidade de GrãoMestre das Ordens Brasileiras, o grau de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos srs. marquês Iorisada Tokugawa, presidente efetivo da Associação Cultural Nipo-Brasileira; e ao ministro S. Yoshozawa, diretor da Divisão da América no Ministerio Imperial dos Negocios Estrangeiros do Japão; e o graude comendador da mesma Ordem, ao sr. Tadokatsu Susuki, chefe de secção do Protocolo do Ministerio Imperial dos Negocios Estrangeiros do Japão.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando, corretor de navios, Angelo Spinelli, junto à Alfândega de Santos; Misael Osorio, junto à Alfândega de Natal; e Oscar Borges Fortes e Silvio Barros Hofmeister, junto à Alfândega de Porto Alegre; Adir de Almeida Pina, Celio Nunes de Andrade, Hermenegildo Geraldo Marques, Henrique Sampaio Silva Filho, João de Araujo Marques, Jobe Morais Câmara, Luiz França de Santana e Miguel Vieira de Almeida, servente, classe B; Palmor Brandão Carapeços, interinamente, contador, classe H; Romualdo da Silva Conrado, interinamente, policia fiscal, classe C; Alvaro Madureira, Amilcar Francisco Cavassa, Jorge Rodrigues Nunes, João Gonçalves de Oliveira, João Caetano de Jesús e Silva Neri Franzene, servente, classe E, para o cargo de continuo, classe F.

— Demitindo, Cardoso Jopert Neto, escriturario, classe E; Elvira Baliú Puevo, datilógrafo, classe C; e Pedro Alcântara dos Santos, marinheiro, classe D.

— Removendo, Mauro Rolffé, escriturario, classe D, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, para a Recebedoria do Distrito Federal; José Geraldo de Faria, escriturario, classe D, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais; D'Artagnan Guimarães, servente, classe C, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, para a Alfândega de Santos; Edison Pires de Cerqueira, escrivão da coletoria das rendas federais em Palmeiras, no Estado da Baía, para cargo idêntico na coletoria em Bofete, no mesmo Estado.

— Transferindo, a pedido, Arquilan Lopes Filho, escriturario, classe E, do Quadro II, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico e igual classe do Quadro Permanente; Francisco Olimpio da Rocha, policia fiscal, classe F, para o cargo de escriturario, na mesma classe; Oscar Gonzaga Coelho, servente, classe D, para o cargo de policia fiscal, na mesma classe, e Severino Cirilo Carneiro, marinheiro, classe D, para o cargo de policia fiscal na mesma classe.

— Aposentando, José Leite Amaral, coletor das rendas federais em São Francisco de Paula, no Estado do Rio Grande do Sul; Jônatas de Medeiros Chaves, marinheiro, classe C; e Rômulo Bretas de Oliveira, coletor das rendas federais em Andradas, no Estado de Minas Gerais.

— Designando o escriturario, classe E, Francisco Fróis, administrador da Mesa de Rendas de D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Promovendo, o escrivão da coletoria das rendas federais em Caí, no Estado do Rio Grande do Sul, Alcides Ilha da Fonseca, a coletor da mesma exatoria; e o escrivão da coletoria das rendas federais em Rio Branco, no Estado da Baía, Fidelcino Magalhães Franca a coletor da mesma coletoria.

— Concedendo exoneração a Armando Soares de Freitas, despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Na Pasta da Marinha:

— Nomeando, prático-mor, segundo tenente, do Corpo de Práticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguai, o prático de 1ª. Classe, sub-oficial Bazilio Pinto Guedes de Lima; e praticante de prático, 1.º sargento, do Corpo de Práticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguai, o marinheiro José Soares de Carvalho.

— Promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de Capitão de Corveta — os capitães tenentes Q. M. Celino Barbosa Cabral e João da Costa Marques contando antiguidade de 26 de Julho do corrente ano.

— Aposentando, Bazilio Fernandes da Silva, servente de oficina, padrão B, e Amaro Boução de Paiva, operario de Arsenais, classe E.

— Retificando o decreto pelo qual foi reformado o sub-oficial Almiro Botelho Feijó para fim de conceder-lhe os vencimentos e vantagens da atividade, visto haver sido constatado que sua invalidez resultou das condições do proprio serviço.

— Concedendo exoneração, a Djalma Teixeira da Mota, operario de arsenal, classe B; e a Manuel Baliú Monteiro, professor, interino, padrão G.

— Reformando, por invalidez definitiva, o capitão de corveta Arnaldo Pinheiro de Andrade, e o marinheiro Orestes Luiz da Silva.

Na Pasta da Guerra:

— Nomeando, segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva Amauri Luciano de Munhoz Rocha, Alberto Francisco Ferreira da Costa, Eloi Vicente Braga, Jaime Drumond de Carvalho, Mario Andrade Saporiti, Virgolino Esmanhoto e Zulmar de Lins Neves; segundos tenentes farmacêuticos os seguintes farmacêuticos: Arlindo Baumgarten, Adauto Rodrigues Costa, Florival Trindade, Geraldino Rabelo, José Antonio Rodrigues, Geraldo Mansoldo, Francisco Frandinetl, Weaveh Morais e Barros, Joseph de Almeida Reis, Casemiro Martins de Lima, Átila Barbosa Lima, Dimas Gomes Vieira Marques, Delfino Nonato de Faria, Valdemar Fonseca, José Menezes, Ciro Gonçalves Sequeira, Mario Vasconcelos, João Lopes Vieira, Licinio Pereira Gonçalves, Mario Castagno e Osvaldo Neves Barata.

— Concedendo transferencia para a Reserva do Exército, ao tenente-coronel Diógenes Anacleto Dias dos Santos; ao 2.º tenente intendente Valdemar Ramos Pacheco; ao sargento-ajudante Henrique Gonçalves Santos, da Escola das Armas, adido ao Curso Especial de Transmissões; e ao 1.º sargento Domingos Ferreira do Amparo, do Contingente da Escola das Armas.

— Transferindo o major Teófilo Amadeu Diniz do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; para a Reserva do Exército o 1.º sargento José Rodrigues da Costa, do 25.º Batalhão de Caçadores; e no soldado José Monteiro da Silva, do 27.º Batalhão de Caçadores.

— Removendo, Francisco Alves de Vasconcelos, escriturario, classe D, do Depósito Central de Material Sanitario para o Hospital Central; Atila Carvalho, escriturario, classe G, do Arsenal de Guerra da Margem, para o Serviço de Fundos da 8.ª Região; e Huldo de Sousa Monteiro, escriturario, classe D, da Secretaria Geral para Escola de Educação Fisica.

— Agregando ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o major Nelson Marinho.

— Declarando que a demissão do bacharel Luiz Jerônimo Guesco, do cargo de advogado da antiga 2.ª Circunscrição Judiciaria Militar, ocorreu em consequencia do movimento do decreto de 6 de outubro do mesmo ano.

— Licenciando do serviço ativo os 2.os tenentes da Reserva, convocados, Celso Krause, José Pereira de Azevedo e Heron de Oliveira.

— Readmitindo Antonio Alves, ex-aprendiz de 3.ª classe, no cargo de prático de Laboratorio, classe D.

Na pasta da Viação:

— Nomeando Jair Assunção, interinamente, carteiro, classe B, do Quadro XIV.

Na pasta da Justiça:

— Nomeando, interinamente, como substituto, a partir de 26 de outubro de 1939, o bacharel Flaviano Flavio Batista, no cargo de procurador regional da República, padrão N, do Quadro IV

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos funcionaram sustentados. O mercado de Algodão abriu sustentado, vigorando a cotação de 9.40. A libra esterlina abriu a 3.87.25.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Mercado de Valores funcionou irregular, com um movimento calmo de negocios. Os titulos do governo Norte-americano funcionaram com oscilações. O Algodão no disponivel foi cotado a 10.36 cts. e a entrega em Outubro a 9.41 cts., acessivel. Foram negociados 120.000 titulos. A Libra foi cotada a 3.87.25. A Borracha foi cotada a 20.62 cts. por libra.

A IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS ORIUNDAS DE PAISES BELIGERANTES E O SEU DESEMBARAÇO NAS ALFÂNDEGAS DO PAÍS

Determinações do chefe do governo regulando, a pedido da Associação Comercial de São Paulo, os casos de falta da fatura consular e outros documentos — Autorizado o Ministerio da Fazenda a decidir os processos relativos a casos dessa natureza, pendentes de despacho

Atendendo a um pedido da Associação Comercial de São Paulo, no sentido de serem baixadas novas determinações sobre a apresentação, nas alfândegas do país, de faturas consulares e outros documentos comprovantes da importação de mercadorias oriundas de paises beligerantes, o chefe do governo submeteu o assunto ao Ministerio da Fazenda e acaba de aprovar uma exposição do titular daquela pasta contendo medidas que solucionarão o assunto sem prejuizo para o erario público e de acordo com as necessidades dos importadores brasileiros. De acordo com as novas normas aprovadas, "os casos de falta de faturas consular e comercial e outros documentos de embarque das mercadorias e materias de importação, bem como os de legalização desses documentos pelas autoridades consulares depois da entrada dos navios nos portos brasileiros de destino, ou da ausencia dessa legalização, serão devidamente apreciados e solucionados pelas repartições aduaneiras respectivas, em carater de exceção e enquanto perdurarem as dificuldades atuais decorrentes da conflagração européia."

De conformidade, ainda, com a exposição aprovada, as alfândegas do país, alem das providencias constantes do decreto-lei 1.596 de 1939 e instruções posteriores do Ministerio da Fazenda, deverão observar o seguinte:

"a) — Na falta das faturas consular ou comercial, será permitido o desembaraço das mercadorias e materiais mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 135 dias para a apresentação desses documentos, quer se trate de importação com a consignação direta ou nominativa, quer à ordem, cabendo, neste último caso, aos donos ou importadores das mercadorias e materiais fazer a prova de propriedade, na forma prevista em lei;

b) — Apresentando o interessado, dentro do prazo a que se obrigou, a fatura consular ou certidão de conformidade com o art. 49 do decreto 22.717, de 16 de maio de 1933, e fatura comercial, será processada a baixa do termo, que a inspetoria da Alfândega mandará, em despacho, tornar efetiva desde que não haja motivo para outras diligencias, de acordo com as leis aduaneiras;

c) — Não tendo o interessado dado entrada, na repartição, do seu pedido de baixa, até oito dias após a terminação do prazo, o funcionario encarregado do serviço dos termos de responsabilidade levará, obrigatoriamente, o fato ao conhecimento da inspetoria, que mandará intimar o responsavel para o fazer, dentro de oito dias, sob pena do pagamento de multa igual à importancia dos direitos das mercadorias e materiais constantes do termo;

d) — Se, findo o prazo de 135 dias de que trata o inciso a, o dono ou consignatario das mercadorias ou materiais não houver obtido os documentos pelos quais se responsabilizou, nem as certidões mencionadas no inciso b, dará disso conhecimento à repartição aduaneira, mediante requerimento, comprovando a alegação e justificando a falta.

Apreciado o pedido pela Alfândega, será autorizada a baixa do termo, na ausencia de motivos para qualquer dúvida, providenciando a inspetoria, caso contrario, de modo a serem sanadas as faltas porventura verificadas, para ressalva dos interesses da Fazenda;

e) — As faturas legalizadas em data posterior à entrada do vapor condutor das mercadorias no porto brasileiro de destino das mesmas, serão igualmente aceitas, desde que os interessados o requeiram à repartição aduaneira e se verifique que a demora na legalização proveio das dificuldades oriundas da situação atual da Europa.

Do mesmo modo se procederá relativamente às faturas que não tenham sido legalizadas pelas autoridades consulares, nem só sob a alegação acima, como por outra qualquer circunstancia que não envolva fraude ou má fé;

f) — Tratando-se de importação à ordem, cumpre aos interessados fazer prova da propriedade dos volumes, com a exibição dos respectivos conhecimentos de carga ou outro qualquer meio legal, exigindo-se, neste caso, a assinatura de um termo de responsabilidade por dúvidas futuras;

g) — Nos casos de falta de faturas ou quando não tenham sido esses documentos legalizados, pelas autoridades consulares, se procederá na conformidade dos §§ 1 a 5 do artigo 7º. do decreto nº. 22.717, de 1933, citado;

h) — Os casos omissos nestas instruções serão resolvidos pelas inspetorias das Alfândegas, de modo a harmonizar os interesses do Fisco, com os dos importadores, vindo a este Ministerio, para conhecer e resolver, as questões em que as autoridades aduaneiras julguem escapar à sua competencia à respectiva decisão".

Com esta resolução, atende-se aos importadores brasileiros e resolve-se, tambem, inúmeros casos de multas que se vinham acumulando nas alfândegas brasileiras pela inobservancia das determinações agora reguladas. Segundo a mesma exposição agora aprovada, o Ministerio da Fazenda fica autorizado a decidir os processos idênticos pendentes de despacho.

O natalicio do rei da Noruega

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO AO MINISTRO NICOLAI AALL

Por motivo da passagem da data natalicia de S. M. o Rei Haakon VII, o chefe do governo mandou cumprimentar o ministro da Noruega nesta capital, sr. Nicolai Aall, pelo capitão Heráclides Fontela, do seu gabinete militar.

NOTICIAS DO DASP

A parte de Datilografia, da prova para Auxiliar de Escritorio do Ministerio da Guerra, será realizada, hoje, às 9 horas.

Os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 30, na parte I dessa prova, deverão comparecer às Escolas "Royal" e "Remington", de acordo com a preferencia demonstrada no ato de inscrição.

* * *

— Prossegue hoje, às 7 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Ancora, a parte prática da prova para Servente, de qualquer Ministerio. Deverão comparecer os candidatos cujos números de inscrição foram publicados no "Diario Oficial".

* * *

— A parte prática da prova para Motorista, do Ministerio da Guerra, será efetuada hoje, às 8 horas. Os candidatos deverão estar no local das inscrições (Palacio do Trabalho), às 7,45. Deverão comparecer os candidatos inscritos sob so números 1 a 7, 10 a 18, 21 a 24, 27 a 29, 31 a 34, 37, e 41 e 42.

* * *

— Encerram-se, amanhã, às 17 horas, as inscrições às provas de habilitação para Inspetor Auxiliar e Biologista, da Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura.

* * *

— A prova de nivel mental do concurso para Guarda Civil será efetuada amanhã, às 8,30 da noite, no Instituto de Educação.

* * *

— A parte 1 da prova para Auxiliar de Escritorio, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, será efetuada a 7 do corrente, às 17,30 horas, no Instituto de Educação.

O assunto de Português (nivel de 3ª. serie secundaria), será o seguinte: correção de textos e redação de oficio, carta ou relatorio. O de aritmética compreenderá resolução de questões sobre as quatro operações, sistema métrico e regra de três simples.

* * *

— Os funcionarios que se submeteram ao concurso para acesso à classe L, da carreira de Técnico de Educação, e que foram habilitados ou inhabilitados, poderão reclamar ao presidente do DASP, por intermedio do diretor da Divisão de Seleção, no prazo improrrogavel de dez dias consecutivos, a contar da publicação da classificação final no "Diario Oficial".

A Fiscalização Bancaria e as guias para embarques

FOI AFIXADO O SEGUINTE AVISO A RESPEITO

"Comunicamos aos interessados para os devidos fins que esta Fiscalização Bancaria somente fornecerá guias para embarques de produtos em cuja composição entrem materias primas estrangeiras, mediante venda de cambio em moeda de livre curso internacional, da parte que corresponda ao custo das referidas materias primas, qualquer que seja o país de procedencia das mesmas".

Concurso Popular N. 40, relativo a Julho

Relação n.º 4, dos Mapas recolhidos ontem, 3 de Agosto, até às 13 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 14, pela Loteria Federal.

Serie A

0033 0144 0526 0609 0645 0703 0706 0730
0781 0848 0865 0922 2003 2031 2071 2099
2163 2212 2220 2380 3010 3018 3045 3049
3056 3091 3106 3110 3185 3221 3222 3242
3256 3260 3273 3283 3318 3380 3480 4007
4025 4031 4076 4126 4127 4510 4535 4550
4562 4595 4610 4660 4662 4673 4690 4701
4705 4707 4757 4761 4766 4774 4775 4776
4781 4788 4796 4802 4810 4828 4829 4834
4845 4873 4881 4889 4893 4894 4899 4900
4905 4910 4927 4922 4932 4934 4941 4979
4980 4981 4982 4989 5009 5010 5234 5300
5578 5599 5617 5666 5694 5762 5857 5891
5892 5936 7140 7748 7815 7907 8364 8381
8458 8775 8906 8917 8923 8938 9121 9125
9211 9508 9639 9677 9759 9776 9798 9896
9901

Serie B

0257 0682 1080 1178 1519 1554 1609 2120
2347 2413 2437 2441 2566 2703 2714 2723
2764 2919 3102 3152 3170 3171 3290 3542
3556 3725 3745 3897 3907 3939 4113 4513
4693 4908 5125 5165 5227 5254 5277 5571
5609 5816 5861 5915 6077 6119 6154 6260
6347 6447 6736 6877 6904 7390 7413 7454
7494 7561 7698 8118 8137 8257 8259 8273
8281 8320 8409 8467 8514 8522 8543 8680
8737 8852 9107 9271 9541 9606 9730 9795
9832 9943 9945

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie E (Continuação)

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie G (Continuação)

[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie I

[illegible]

Serie I (Continuação)

[illegible]

Serie J

[illegible]

Serie K

1102 1110 1118 1148 1149 1170 1174 1175
1185 1186 1191 1200 1204 1213 1216 1225
1226 1245 1252 1264 1265 1274 1276 1278
1283 1303 1307 1312 1317 1322 1323 1332
1336 1368 1376 1381 1383 1417 1418 1420
1435 1443 1453 1454 1455 1459 1461 1473
1477 1484 1500 1502 1503 1509 7005 7006
7008

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' ÀS 13 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 3	6.638
Relação n.º 4	4.368
Total	11.006

Na relação nº 3, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, 3 do corrente, sairam com defeito de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 5.359, Serie C; 8.960, 9.069, 9.229 e 9.392, Serie E; 6.848, Serie I; e 0.524, Serie J. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Foram-nos enviados dois Mapas, os de ns. 2.258, Serie G, e 5.231, Serie H, sem assinaturas nem endereços, o que constitue uma irregularidade que, se não for sanada até ao próximo dia 12, priva-os de entrar no sorteio.

MAPAS REGISTRADOS EM SUBSTITUIÇÃO AOS ENVIADOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 4.979 — Serie A — D.ª Porcina A. Pinto de Campos — Alfenas — Estado de Minas.
— Mapa n.º 4.980 — Serie A — Sr. Manuel Francisco do Nascimento — Belford Roxo — Rio.
— Mapa n.º 4.981 — Serie A — D.ª Lucinda de Sousa — Madureira — Distrito Federal.
— Mapa n.º 4.982 — Serie A — Sr. Heitor Dias Martins — Capital Federal.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 13 radiografias, 15 exames de laboratorio, 5 visitas domiciliares, 31 consultas e as seguintes internações hospitalares: Eleanora, beneficiaria de Valdemar Waltson Dias; Maria, beneficiaria de Leonardo da Costa Pinheiro; Dagmar, beneficiaria de Evaristo de Carvalho; Luiz, beneficiario de Mario Moreira Pacheco; Neuza beneficiaria de Renato Braga; Ceci, beneficiaria de Hugo Gaberel de Morais; Odete beneficiaria de Adolfo Gonçalves Moreira; associado Agnaldo Barroso.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 14196 empréstimos, na importancia de		29.008:100$000
Concedidos, ontem, nesta capital . .	3	7:800$000
Total geral . .	141999	29.015:900$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu nos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: — aposentadorias por invalidez, 3; auxilio à maternidade, 24; pensões, 2; auxilios-funeral, 3; auxilios-enfermidade, 8; consultas médicas, 187; visitas domiciliares, 28; exames de laboratorio, 112; radiografias, 54; internações hospitalares, 15; tratamento especializados, 1; inspeções de saude, 42 e empréstimos simples, 9, na importancia de 17:200$000.

Noticias Diversas

Realizou-se, ontem, às 11 horas da manhã, em sua sede social, à praça 15, n.º 20, a 7.ª reunião da Sociedade Médica do IAPB, que foi presidida pelo dr. Edgar Filgueiras e secretariada pelo dr. Taunay Guimarães.

Esteve presente a essa reunião o dr. Carvalho Pinto, chefe dos serviços médicos da delegacia do Instituto, que foi saudado pelo dr. Sá Pires. O dr. Costa Couto apresentou um trabalho com interessantes observações sobre o tratamento da úlcera do estômago em bancarios, com excelentes resultados.

No expediente foi lido um oficio do dr. Taunay Guimarães, secretario da Sociedade, pedindo 5 meses de licença, que lhe foi concedida, tendo sido nomeado para substitui-lo, durante o impedimento, o dr. Silvio de Lemos Picanço, 2.º secretario.

Acham-se inscritos para a próxima sessão que deverá ser presidida pelo dr. José de Barros Vieggs, os drs. Milton José Lobato, Sá Pires e Manso de Paiva.

A. F. BOAVISTA

De conformidade com o que ficou resolvido em reunião de diretoria, ontem realizada, a A. F. Boavista ficará com a sua parte esportiva entregue a elementos de real valor nas hostes esportivas da cidade. Ao conhecido "sportman" Mario Hermeto de Almeida, elemento de prestigio, pois, de há muito vem exercendo cargos de destaque no S. Cristovão A. C., coube a direção geral dos esportes; a Nelson Colombo Pimentel, nome acatado no mundo esportivo, coube a direção da seção de basquete, cuja equipe vem ostentando com galhardia a ponta na tabela do campeonato bancario; Washington Peixoto, antigo diretor de futebol da Liga Bancaria de Esportes, foi investido na responsabilidade de diretor do departamento de futebol.

Os nossos parabens à diretoria da A. F. Boavista pela feliz escolha dos dirigentes das suas diversas secções esportivas.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Educação

7713 **TRABALHO SEM VENCIMENTOS** — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Inspetores contratados do Colegio Pedro II, desde janeiro pp. não recebemos vencimentos. Ganhando apenas 250$000 mensais, temos o mesmo serviço e horario dos nossos colegas que ganham 830$000 ! Alem disso, não sabemos quando iremos receber e se receberemos".

Com a Saude Publica

7714 **DEPOSITO DE DETRITOS** — Recebemos: "Moradores de alguns predios da Ladeira Senador Dantas chamam a atenção da Saude Publica para o sistema de depósitos nas pias de louça, onde se acumulam os detritos de comidas, focos de podridão e doenças".

Com a Policia

7715 **OS MENORES JOGAM** — Recebemos a seguinte queixa: "Pedimos providencias junto às autoridades da jurisdição de Ramos, para que a rua João Torquato volte ao seu estado normal de sossego. Menores de 15 anos passam atualmente o dia inteiro jogando a dinheiro, soltando palavrões, empenhando-se em brigas terriveis, ao ponto de faltarem com o respeito devido aos moradores do local".

Com o Departamento de Obras

7716 **ESQUECERAM O CALÇAMENTO** — Escrevem-nos: "Os moradores da rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, pedem por vosso intermedio, a atenção das autoridades, que esqueceram de fazer o calçamento no trecho compreendido entre a rua Barão de S. Francisco e a rua Pedrocochino, encontrando-se o referido quarteirão em pessimo estado, cheio de buracos, valas de aguas estagnadas, enfim, em completo abandono, sujeitando, assim, os moradores ao mau cheiro reinante e aos mosquitos que invadem as residencias".

7717 **ESTADO LASTIMAVEL** — Escrevem-nos: "O estado lastimavel em que se encontra a rua Ramos da Fonseca, na Boca do Mato, obriga os seus moradores a recorrerem mais uma vez a quem de direito no sentido de ser melhorado o seu calçamento, não sendo, aliás, o citado logradouro publico duma extensão muito longa".

Com o DASP

7718 **OS GUARDAS SANITARIOS** — Pedem-nos a publicação: "Existe uma categoria de funcionarios que não percebe vencimentos iguais aos de seus assemelhados. Refiro-me aos guardas sanitarios cuja remuneração é de 400$000, quando um carteiro, um guarda civil, etc., ganha 500$000.

Seria, pois, de justiça, que o DASP, aproveitando o reajustamento ora em estudo, sobre o qual a imprensa deu ampla publicidade, incluisse a carreira de guardas-sanitarios entre as que devem ser beneficiadas, porque a semelhança citada é patente".

7719 **CARREIRA CORTADA** — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os funcionarios da extinta Justiça Eleitoral que tiveram a sorte de ser aproveitados na carreira de "Oficial Administrativo" poderão, sem embargo de concurso ou de outra qualquer formalidade, prosseguir livremente a sua carreira no funcionalismo público federal.

O mesmo, porem, não acontece com os que tiveram a má sorte de ser aproveitados na carreira de "Escriturario". Tendo sido negado a estes servidores os beneficios do decreto-lei n.º 145, de 29-XII-37, apesar de terem "anteriormente à lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936, seu acesso garantido" (§ 1.º do art. 1.º), ficaram tais escriturarios (os da classe "G" pelo menos) com a sua carreira definitivamente cortada. Para os mesmos nada adiantam os pontos de merecimento, nem a antiguidade de classe".

7720 **DESIGUALDADE** — Reclamam: "Minha esposa, que já é herdeira do montepio da União, deixado por seu pai, por minha morte, acumulará com o que eu lhe deixarei, porque a lei o permite até 600$000; a minha cunhada, porem, que é casada com um comerciante, se ficar viuva terá que optar: — ou o montepio paterno ou o beneficio do Instituto dos Comerciarios. E' justa esta desigualdade?

Outra cunhada, que tambem é pensionista da União e trabalha no comercio, contribuindo obrigatoriamente para o Instituto, se tiver a infelicidade de se invalidar, quando mais precisará de recursos, ver-se-á obrigada a ficar com a aposentadoria, perdendo o direito ao montepio que sempre recebeu enquanto gozava boa saude, ou então, se mais lhe convier, abandonará a Caixa de Previdencia, perdendo tudo quanto para lá pagara, continuando a ser pensionista da União".

7721 **UMA SERIE DE PERGUNTAS...** — Pedem-nos para publicar as seguintes perguntas: a) Se os empregados do Colegio Militar não têm direito a ferias; b) Se é legal um horario de 7 horas consecutivas de trabalho sem direito a alimentação; c) Se pode um funcionario ser obrigado a trabalhar umas horas de manhã e outras à noite tendo, portanto, que fazer duas viagens de casa para a Repartição; d) Se, no caso de doença súbita, o funcionario não puder voltar, perde o dia todo ou parte dele; e) Se um funcionario obrigado a trabalhar até às 9 da noite, não tem direito a sair para jantar; f) A quantas horas consecutivas de serviço é obrigado um funcionario publico ?".

7722 **PRIVILEGIO NAS ATRIBUIÇÕES** — Recebemos a seguinte carta: "O Estatuto dos Funcionarios Públicos é a lei geral que, atualmente, regula todos os casos de designações de funções para o exercicio das diversas funções públicas. Pelo art. 7.º, § único, proibe que, dentro de uma mesma carreira, haja distinções ou privilegios nas atribuições dos funcionarios de suas diferentes classes, pois reza: "As atribuições inerentes a uma carreira podem ser cometidas, indistintamente, aos funcionarios de suas diferentes classes". Isto quer dizer, por exemplo, que, na carreira de oficial administrativo, um funcionario da classe H pode ser incumbido dos serviços afetos a um da classe I; um da classe I, igualmente, pode executar os serviços da classe J, e, assim, sucessivamente, até à ultima classe da carreira. Ora, no Tribunal de Contas, os cargos de delegados são exercidos por funcionarios da carreira de oficial administrativo. No entanto, para a designação desses funcionarios, verifica-se que o Tribunal adota um criterio que, de modo algum, combina com essa disposição do Estatuto. E' que o Tribunal se cinge, ainda, no caso, a uma velha decisão, — o Ato n.º 2 —, que promulgou em 11 de novembro de 1938".

Com o Diretor da Imprensa Nacional

7723 **QUESTÃO A EXAMINAR** — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Dentro de alguns meses, começará a mudança da maquinaria da Imprensa Nacional para o novo e suntuoso edificio da Praça Mauá.

Este acontecimento, conquanto banal, força-nos a refletir como serão organizadas as secções graficas nesta nova fase administrativa, a julgar pelo que se anuncia.

Seria curial, no interesse da propria administração, que a direção técnica das oficinas fosse confiada a homens afeitos aos serviços daquela casa e não, como é voz corrente, a leigos.

A complexidade dos trabalhos da Repartição exige um largo tirocinio profissional que, mau grado as melhores intenções ou desejos, não pode possuir qualquer individuo que se intitule gráfico, portador embora de credenciais passadas por proprietarios de pequenas tipografias de São Paulo, editoras apenas de romances em fascículos...

Afigura-se-nos ser de conveniencia do proprio diretor da Imprensa examinar esta questão que, talvez desprezada, lhe venha proporcionar serios embaraços e aborrecimentos, a exemplo do que ocorreu com o ex-diretor sr. Viterbo de Carvalho, ludibriado em sua boa fé pelos mesmos cavalheiros que, em virtude de sua funções, continuam a orientar a administração".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano	173	- 24 de Maio	665
- Mal. Floriano	65	- Ana Neri	383
- Mal. Floriano	113	- L. Teixeira	174
- Camerino	44	- 24 de Maio	1007
- Andradas	70	- B. B. Retiro	161
- Miguel	7	- E. Dentro	45-A
- Larg. Carioca	10	- D. da Cruz	476
- P. Tiradentes	15	- A. Cordeiro	249
- Ev. da Veiga	30	- J. Bonifacio	184
- Av. M. de Sá	80	- A. Cordeiro	272
- P. Cruz Ver.	28	- J. dos Reis	19
- Catete	142	- Av. Suburb.	1180
- Catete	246	- Clar. de Melo	9
- Laranjeiras	213	- A. Carneiro	20
- Cosme Velho	123	- E. da Silva	417
- Gal. Polidoro	2	- A. Suburb.	3008
- V. da Patria	152	- Av. Suburb.	2679
- S. Clemente	94	- Av. J. Rib.	196
- M. S. Vicente	18	- Jacurutan	134
- J. Botânico	12	- Av. N. York	153
- R. Grandeza	313	- Fil. Nunes	190
- Ataul. Paiva	298	- E. P. Velho	345
- G. Sampaio	229	- C. de Morais	366
- [illegible] de Maio	42	- Av. Democ.	816
- N. S. Copa.	1674	- [illegible] Carlos	[illegible]
- N. S. Copa.	794	- A. J. Ribeiro	738
- M. Quiteria	65	- 4 de Novem.	22
- N. S. Copa.	592	- Lobo Junior	17
- Frei Caneca	142	- A. A. Clube	2884
- Bto. Ribeiro	28	- Itabira	80
- Sto. Cristo	181	- E. B. Pina	806
- Sta. Maria	6	- M. Conrado	89
- Gen. Pedra	100	- E. V. Carval.	29
- Carmo Neto	120	- E. B. Verm.	527
- J. Palhares	669	- C. Machado	974
- Had. Lobo	123-B	- M. Passos	114
- Est. de Sá	71	- Pça. Pérolas	123
- Had. Lobo	451	- C. Machado	1480
- Catumbi	108	- E. Eng. Novo	12
- Arist. Lobo	229	- Lgo. Pavuna	2
- Matoso	101-B	- Est. Nazaré	38
- S. Januario	188	- Sirici	24
- Gen. Padilha	3	- E. P. Alcân.	1570
- Bela	43	- João Vicente	115
- S. L. Gonz.	51	- Av. G. Dantas	12
- C. Bonfim	832	- Divisoria	92
- C. Bonfim	98	- E. Sta. Cruz	492
- C. Bonfim	279	- A. de Paiva	195
- A. Tijuca	31-B	- Maranguá	4-B
- Av. 28 Set.	21	- Av. 1.º Maio	17
- B. S. Franc.	401	- Cor. Seara	35
- Itabaiana	J-A	- Japaratuba	221
- B. Mesquita	238	- A. Vasconcelos	8
- B. Mesquita	786	- L. Moura	66
- Visc. Abaeté	34	- P. Olaria	100-B
		- P. Carvalho	14

DIARIO ESCOLAR

Atividades da Casa do Estudante do Brasil

Exposição de pintura, desenho e arquitetura — Encenação de peças célebres — Programa de radio de amanhã

Comemorando o 11º. aniversario de sua fundação, que passará no proximo dia 13, a Casa do Estudante do Brasil vai realizar durante o corrente mês uma serie de solenidades sociais e culturais, bem como dar inicio ao funcionamento de novas atividades nos seus diversos Departamentos e Serviços.

Entre as festas de comemoração, destaca-se a homenagem que será prestada, no próximo dia 13, às 12 horas, na sede da C. E. B. ao chefe do governo, com a inauguração de um medalhão de bronze com a efigie de s. excelencia, trabalho do estudante C. Muniz, seguida de um almoço no restaurante da Casa, para o qual serão convidados, alem dos ministros de Estado e altas autoridades, representantes do ensino e de entidades universitarias, os antigos elementos da Fundação.

No mesmo salão do restaurante, haverá uma Exposição de Pintura, Desenho e Arquitetura, organizada com a cooperação do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

O Teatro do Estudante do Brasil levará à cena, em reprise, o drama de Gonçalves Dias — "Leonor de Mendonça", em homenagem aos Centenarios de Portugal, com a presença do embaixador Martinho Nobre de Melo. O Teatro Universitario da Faculdade de Filosofia de São Paulo trará ao Rio e levará à cena, com o apoio do Serviço Nacional de Teatro, a peça de Shakspeare "Noite de Reis", que tão alto sucesso alcançou no Teatro Municipal da capital paulista.

A C. E. B. hospedará, com o apoio do prefeito da cidade e do diretor geral de Educação da Prefeitura, uma delegação de 35 alunas do último ano da Escola Normal de Belo Horizonte, em visita de cultura a esta capital.

Os programas de radio-difusão, realizados semanalmente na P. R. A.-2 do Ministerio da Educação, serão dedicados a essa efeméride.

Haverá conferencias de interesse universitario, promovidas pelo Departamento Cultural com a cooperação do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira".

Serão realizadas, ainda, reuniões de carater recreativo, marcando o reinicio das atividades do Departamento Social da Casa.

TEATRO DO ESTUDANTE

O T. E. B., que já tem em ensaios na sede da Casa, "Dias Felizes", de Claude-André Puget, e "O Jesuita", de José de Alencar, apresentará, ainda no seu repertorio deste ano, a peça "Como quizeres", (As you like it), de Shakspeare, na brilhante tradução de Miroel Silveira e Isa Silveira Leal.

Para completarem o quadro de intérpretes dessa peça, estão sendo procurados uma ingenua e um galã — em concurso que o Teatro do Estudante do Brasil realiza com o apoio da Radio Mayrink Veiga.

Os candidatos deverão fazer suas inscrições na sede da Radio Mayrink Veiga, mediante a apresentação da carteira de estudante — condição essencial para inscrição.

Os concorrentes premiados receberão um cheque de 1:000$000 pela Radio Mayrink Veiga e uma coleção das obras de Shakspeare, oferecida pelo T. E. B.

PROGRAMA DE RADIO — A irradiação, amanhã, da hora artistica e literaria da C. E. B., através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), será o seguinte:

I — A Educação Vocacional — trabalho de Lucia Schmidt, publicado na revista El Monitor de la Educación Comum, orgão oficial do Conselho Nacional de Educação do Ministerio da Justiça e Instrução Pública da Argentina. II — Recital da cantora Edite Faria, em homenagem ao saudoso compositor Alberto Nepomuceno. Ao piano, a prof.ª Celeste Maio Remy: 1) — Cantilena; 2) — Dolor supremus; 3) — Soneto e 4) — Amanhecer. III — Trecho do Relatorio da C. E. B., referente ao ano de 1939; IV — Recital do pianista Arnaldo Rabelo: 1) — Aria e Minueto da "Suite Antiga"; 2) — Noturno; 3) — Prece e 4) — Valsa; V — Noticiario da C. E. B.

Provas de seleção para o curso de Saude Pública

As provas de seleção para a matricula no Curso de Saude Pública serão realizadas terça-feira, às 8 e 30, no edificio da Escola Nacional de Engenharia, largo de S. Francisco de Paula, sala Licinio Cardoso.

Serão chamados todos os candidatos inscritos e não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia.

Os candidatos deverão munir-se de lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Ginasio Pio Americano

O Gremio Pio Americano reiniciou as suas atividades sob a direção dos alunos Milton Cavalcanti do Nascimento e Léia Pereira e Silva, tendo tomado diversas deliberações relativas ao desenvolvimento cultural de que está incumbido, providenciando tambem sobre o aumento da biblioteca e sobre os preparativos de uma peça teatral no corrente mês.

TEATRO

Chaves Florence

O falecimento, ontem, desse conhecido ator

Ontem, às 16 horas, o sr. Chaves Florence se encontrava nos escritorios da Casa dos Artistas, onde era funcionario, sentiu-se mal e faleceu subitamente. O sr. Chaves Florence teve no palco brasileiro nome de destaque pela sua atuação nos elencos de que fez parte, pois ocupava quase sempre o lugar de ensaiador ou diretor de cena.

São inúmeras as companhias organizadas entre nós para temporadas no Rio ou excursões pelos Estados, que contaram com a colaboração artistica desse ator.

E' que Chaves Florence reunia às suas qualidades de conhecedor profundo dos segredos da cena, conhecimentos outros de quem possuia regular instrução e bastante leitura. Era mesmo do nosso meio teatral um artista culto e inteligente. Dentro das suas atividades de organizador de companhias teatrais destaca-se uma longa "tournée" que fez pelo interior do Brasil, indo até ao Mato Grosso, em cujas cidades principais atuou com sucesso.

Ultimamente Chaves Florence se havia retirado da cena. Ocupava, porem, alem do seu lugar na secretaria da Casa dos Artistas, o de professor do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro onde ainda há pouco demonstrou a sua competencia na apresentação de uma prova publica pelos alunos daquele curso.

O corpo do falecido foi, ontem à tardinha, transportado da Casa dos Artistas para a Capela de Frei Fabiano, situada na Praça da República, de onde sairá, hoje, às 16,30 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O diretor do S. N. T. ao ter conhecimento da morte do sr. Chaves Florence mandou visitar a Casa dos Artistas e providenciou no sentido de que aquele Serviço se fizesse representar no enterro do aludido funcionario, havendo seus colegas enviado uma corôa mortuaria.

Noticias Diversas

Delorges apresentará amanhã, no Carlos Gomes, a pedidos, "Flores de Sombra", de Claudio de Sousa, que ficará em cena até quinta-feira, apenas. Sexta-feira, "Senhorita Vitamina", de Bastos Tigre, no Carlos Gomes.

Procopio anuncia para sexta-feira, no Serrador, a sensacional "première" de "O Avarento", de Molière, em tradução de Bandeira Duarte e com grande montagem de Osvaldo Sampaio.

Será já no próximo sábado, à meia noite, o grandioso espetáculo comemorativo da fundação da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, no Carlos Gomes. Todos os astros e estrelas da nossa ribalta nele tomarão parte. Unica oportunidade, portanto, para se apreciarem, de uma só vez, os nomes que mais têm glorificado o teatro brasileiro, nas suas múltiplas modalidades. Sketchs, monólogos, canto lirico e popular, caipiradas, enfim, uma amostra do melhor que possuimos em todos os gêneros. Os bilhetes para essa maravilhosa parada artistica estarão à venda, na bilheteria do Carlos Gomes, a partir de terça-feira.

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais convocou todas as crianças do Teatro Infantil para uma reunião, às 17 horas, na sede daquela sociedade, na próxima terça-feira, dia 6, rua Pedro I n.º 53, sob. (Teatro Recreio).

BASTIDORES

"SUICIDIO POR AMOR", NO SERRADOR

Hoje, novamente em vesperal e à noite, no horario habitual, a Companhia Procopio Ferreira representa, no Serrador, a linda comedia de Abadie Faria Rosa, "Suicidio Por Amor", que, na próxima quinta-feira, comemorará o seu primeiro centenario de representações, por Procopio e sua companhia, no teatro da rua Senador Dantas.

"POR UMA VALSA", NO RECREIO

Subirá à cena, hoje, novamente, no Recreio, pela Companhia Maria Amorim, a opereta de L. Quezada, "Por Uma Valsa", que continua agradando no cartaz do tradicional teatro da rua Pedro I, em espetáculo completo, todas as noites, e em vesperais, aos sábados e domingos.

"CARLOTA JOAQUINA", NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa representará, hoje, mais três vezes, no Rival, "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior.

"O SIMPATICO JEREMIAS", NO CARLOS GOMES

Mais três vezes, em últimas representações, subirá à cena hoje, no Carlos Gomes, pela Cia. Delorges, "O Simpático Jeremias", comedia engraçadissima de Gastão Tojeiro.

VOLTA AO CARTAZ DO RIVAL, TERÇA-FEIRA, "SE A SOCIEDADE SOUBESSE..."

Atendendo a insistentes pedidos, Jaime Costa fará voltar à cena do Rival, na próxima terça-feira, 6, "Se a sociedade soubesse...".

O interessantissimo original de Cesar Leitão, que é a complicada historia de um desquite, em torno do qual se sucedem outras tantas complicações conjugais, vai, pois, continuar a proporcionar à platéia carioca duas horas de riso esfusiante, através o brilhante desempenho de Jaime Costa e seu magnifico elenco .. ..

"SINHA' FLOR", NA CASA DO CABOCLO

Mais três vezes, em matinée, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, irá à cena, hoje, na Casa do Caboclo, pela Cia. de Duque, "Sinhá Flor", de Sefonias Dornelas.

"OS FIDALGOS DA CASA MARISCA", NO APOLO

Repete-se hoje, mais três vezes, no Apolo, pela Cia. de Sainetes Musicados, "Os Fidalgos da Casa Marisca", de Batista Junior.

O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1939" do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS

Rua Maria Antonia 136, Engenho Novo, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro

COMO sabem os leitores, foi contemplado, no sorteio realizado em Fevereiro deste ano, pela Loteria Federal, com o "Premio Perseverança - 1939" do DIARIO DE NOTICIAS, o leitor e concorrente do nosso "Concurso Popular" mensal, sr. Silvino da Silva Braga.

Esse premio é representado por uma casa no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000.

Realizado o sorteio, adquirimos o terreno e, depois de vencida uma serie de pequenas dificuldades na Prefeitura, demos inicio à construção, que deverá estar pronta até o fim do corrente mês.

O terreno foi comprado já em nome do sr. Silvino Braga e é já em seu nome que se vem construindo a casa, tendo sido lavrada a escritura de compra do lote no cartorio do tabelião dr. Diocleclo Duarte, rua do Rosario.

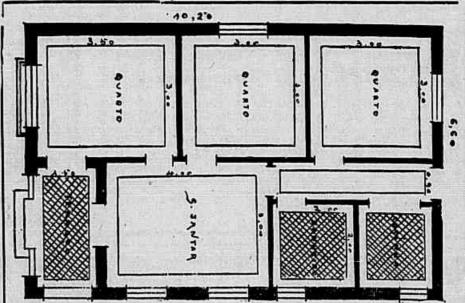
A construção foi confiada às firmas Otaviano Nogueira e Eng.º Luiz F. Medeiro, estando a fiscalização a cargo deste jornal e do leitor sorteado.

O predio foi levantado em um excelente terreno de 12 por 30 metros, plano e magnificamente situado, em local saluberrimo, entre outras belas residencias, à rua Maria Antonia 136, em Engenho Novo, transversal às ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro. Fica a 25 minutos do centro (em ônibus) e é servida pelas linhas de bondes "Lins e Vasconcelos", "Uruguai-Eng.º Novo" e "Vila Isabel-Eng.º Novo" e pelos ônibus "Lins e Vasconcelos" e "Praça Saenz Pena-Cascadura".

O cliché acima apresenta um aspecto exato da construção, vendo-se ao lado a planta, com areas e dimensões devidamente indicadas.

Uma casa igual, do mesmo valor de 50:000$000, poderá pertencer a V. S., no sorteio de Janeiro próximo, pela Loteria Federal

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$ cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro), entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer agora, em Agosto, estará habilitado com 5 talões. E assim por diante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados, ou com tantos milhares, quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensais de que houver participado em 1940. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, a página de frente do Mapa (a que chamamos "canhoto"), a qual servirá de comprovante para a habilitação do leitor concorrente, no fim do ano, ao sorteio do nosso grande PREMIO PERSEVERANÇA 1940.

Comece a participar, hoje mesmo, do nosso «Concurso Popular» mensal

PEÇA O SEU MAPA PELO TELEFONE

Qualquer pessoa poderá obter, gratuitamente, um Mapa para o nosso "Concurso Popular" correspondente ao mês de Agosto, já numerado com o milhar com o qual entrará no sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Setembro, dos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um. Bastará telefonar amanhã para o Departamento de Circulação do DIARIO DE NOTICIAS (42-2910, ramal 3) e dar o seu nome e endereço. O Mapa lhe será enviado pelo correio. Ficam dispensados os "coupons" ns. 1, 2 e 3, publicados em nossas edições de 1, 2 e 3 do corrente.

COMEÇANDO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL EM AGOSTO, ENTRARÁ V. S. NO SORTEIO DO "PREMIO PERSEVERANÇA - 1940" (UMA CASA NO VALOR DE 50:000$000) COM 5 TALÕES NUMERADOS (MILHAR). O SORTEIO SERÁ PELA LOTERIA FEDERAL, EM JANEIRO DE 1941

CASO DE POLICIA, MESMO...

Ricardo PINTO

Transformou-se, com efeito, em caso de policia, aquela vergonhosa palhaçada da luta entre Viriato Monteiro, português, e Hugo Cartele, uruguaio. O major Filinto Muller mandou abrir inquérito, pela Segunda Delegácia Auxiliar, já tendo sido ouvidos, alem de outros, eu inclusive, aliás, o dr. Anisio de Sá, presidente da Federação Brasileira de Pugilismo, e um dos diretores da Empresa Brasil Box. Somente num dos depoimentos tomados, até agora, é feita a defesa da legitimidade do "knock-out" sofrido por Cartele. O indigitado depoente acha que Viriato tem um soco fulminante, capaz de adormecer qualquer adversario, quando atinge com precisão. E' um ponto de vista, digamos, técnico. O que está em causa é o aspecto moral do combate. O caso, de resto, não comporta conjecturas especiosas. O dr. Anisio de Sá, exatamente a maior autoridade para julgar, condenou, ainda no Stadium Brasil, o espetáculo lamentavel, mandando, incontinenti, cassar a bolsa devida a Cartele. Depois, por deliberação coletiva, a Federação Brasileira de Pugilismo decidiu suspender o uruguaio. Oficialmente, portanto, não se discute mais a vitoria irregular de Viriato. Discute-se, isso, sim, a quem cabe a responsabilidade. A quem poderia interessar o triunfo do pugilista português? Ao proprio Viriato, é claro, e tambem à Empresa Brasil Box. Viriato, derrotado, uma semana antes, por Cartele, pugilista de vida irregular, completamente desmoralizado em seu país, tinha necessidade de rehabilitar-se perante o público. Tinha necessidade de rehabilitar-se de maneira sensacional, pois só assim apagaria o desapontamento causado. Com um "knock-out" rápido, por exemplo, como aconteceu. A Empresa Brasil Box, por outro lado, tinha interesse tambem nessa rehabilitação. Viriato é hoje o melhor cartaz para atrair os espectadores portugueses, que representam talvez a metade da frequencia habitual aos espetáculos pugilisticos. Logo, concluindo: Cartele tanto poderia ter sido subornado por Viriato, como pela Empresa Brasil Box. O que não é possivel admitir é que se deixasse derrotar, de forma tão deprimente, por simples preguiça de lutar. Tampouco, que houvesse sido atingido por um dos tais "socos fulminantes". Durante oito "rounds", na primeira luta, Viriato o atingiu como quis e onde quis; nem uma vez demonstrou sentir esses golpes. Revelou, então, admiravel resistencia. Como explicar a queda, na segunda luta, mal iniciado o combate, quando ainda estava na posse de todas as suas forças? E convem não esquecer que levava, sobre o adversario, o "handicap" moral da vitoria anterior. No mesmo depoimento, creio eu, em que é feito o elogio da trolhada afro-lusitana de Viriato, existem referencias inverídicas à situação de Cartele no pugilismo sul-americano. O rapaz é apresentado como um verdadeiro astro dos rinques platinos, recebendo em Buenos Aires, para lutar, mais do que arrecada, aqui, a Empresa Brasil Box nas melhores noitadas. O certo, entretanto, é que esse pugilista tem estado varias vezes suspenso, na Argentina e no Uruguai, por falta de compostura esportiva. Em ambos os paises, há muito, não consegue luta alguma. Pode ser que tenha sido, noutros tempos, uma figura de destaque. Nos tempos em que era peso leve, recem-saido do amadorismo. Mas atualmente está banhudo e decadente. Resumindo, para terminar: o combate não foi disputado honestamente. Reafirma-o, com veemencia, em seu depoimento, na Segunda Delegacia Auxiliar, o presidente da Federação Brasileira de Pugilismo. Das pessoas ouvidas, apenas uma acredita naquele "knock-out" surpreendente. Quanto à responsabilidade pelo ludibrio da boa fé do público, cabe, forçosamente, ao pugilista português ou à Empresa Brasil Box. De qualquer maneira, porem, Viriato é responsavel, pois não se compreende que o uruguaio fosse subornado à sua revelia. Deve ser proibido de lutar no país, único castigo que lhe pode ser imposto, sob pena da Federação Brasileira de Pugilismo ficar automaticamente dissolvida...

Depois de uma grande exibição, o Fluminense venceu o Flamengo

DOIS A UM, A CONTAGEM DO PRELIO NOTURNO DE ONTEM

O Fluminense manteve-se isolado na liderança do Campeonato Carioca de Futebol, vencendo o Flamengo, depois de uma exibição brilhante.

A partida, que foi realizada no estadio Guanabara e teve a assistilla numeroso público, agradou bastante.

O quadro tricolor fez a maior exibição de futebol, vista nestes últimos tempos.

A contagem de dois a um esta longe de refletir o que foi a partida, pois que a superioridade de ação do Fluminense, foi verdadeiramente esmagadora. O ataque é que esteve num dia infeliz, alem de três bolas que bateram na trave, registraram-se oportunidades magnificas, que foram perdidas pelos dianteiros tricolores.

Pela ação quase que perfeita do conjunto, seria injustiça salientar este ou aquele jogador.

Do Flamengo, pouco se póde dizer.

O quadro rubro-negro chegou mesmo a decepcionar. Apenas, Domingos, Osvaldo e Leônidas agiram dentro de suas possibilidades.

Aliás é interessante repetir, que o Fluminense, através de uma exibição impressionante conseguiu envolver o adversario.

OS QUADROS

Inicialmente os quadros formaram assim constituidos:

Fluminense: — Batatais; Norival e Machado; Bioró, Spinell e Malazo; Adilson, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Flamengo: — Dorival; Domingos e Osvaldo; Artigas, Volante e Medio; Sá, Zizinho, Caxambu, Leônidas e Jarbas.

UM A ZERO NO 1.º TEMPO

A saida é dada a 21,08 horas e o Fluminense realiza dois ataques. O Flamengo se defende bem e no seu primeiro ataque o Fluminense concede corner. Volta a atacar o Fluminense e com grande intensidade. Uma bola de Russo vai a trave e outra provoca dificil intervenção de Dorival.

Aos dez minutos de luta, Machado contundiu-se saindo e entrando Guimarães.

O Fluminense não esmorece e Carreiro recebendo livre demora a atirar, permitindo uma intervenção brilhante de Domingos. Aos vinte e dois minutos de luta Romeu entrega a Adilson que de maneira espetacular abre a contagem com tiro enviezado.

O Flamengo substitue três minutos depois, Volante por Jocelino. Ao faltarem dois minutos para terminar a primeira fase, Sá provoca uma bela defesa de Batatais.

Mas o Fluminense ainda realiza um ataque e Domingos faz corner. Termina antes de ser cobrado o escanteio, o primeiro tempo.

DOIS A UM NO FINAL

As 22 horas precisamente é reiniciada a partida.

O Flamengo apresenta Armandinho no lugar de Jarbas.

Romeu perde uma boa oportunidade de aumentar e logo a seguir Tim atira indefensavelmente, mas a trave salva.

O panorama da peleja não se modifica e o Fluminense continua jogando com grande superioridade de ação. Aos vinte e um minutos de jogo, depois de uma bela combinação da ala esquerda tricolor, Adilson fez o segundo ponto do Fluminense.

Carreiro perde uma grande oportunidade, e logo a seguir Leônidas provoca uma grande defesa de Batatais. Adilson perde a seguir, quando se achava sozinho em frente a Dorival.

Aos trinta e oito minutos de jogo há um corner do Fluminense e o juiz ao ser cobrado assinala "penalty" e Leônidas transforma no ponto do Flamengo.

Logo depois, termina o prelio.

A ARBITRAGEM

O sr. Mario Viana dirigiu com algumas falhas, a partida. O "penalty" contra o Fluminense por exemplo, pareceu-nos duvidoso, muito embora minutos antes Spinell tivesse feito falt ao ser cobrado corner.

O árbitro demonstrou, entretanto, ser imparcial. Acertou quando expulsou de campo, Zizinho, que vinha se conduzindo com violencia.

A PRELIMINAR

Os quadros de amadores disputaram a partida preliminar. Foi uma partida bem disputada, vencendo o Fluminense pela contagem de oito a dois.

VARIAS OCORRENCIAS

Atirou-se do último andar do edificio d'A «Noite»

Assassinio – Acidentes – Atropelamento — Desastre – Morte súbita – Agressão – Suicidio – Prisão de ladra – Principio de incendio – 4 mortos e 13 feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Suicidios

Izidro da Silva Monte, de 22 anos de idade, ex-cabo do Exército, morador à rua Marechal Niemeier nº. 25, achava-se no último andar do edificio de "A Noite", assitindo à irradiação dos programas da Radio Nacional, em cujos estudios se encontravam muitas pessoas. Em dado momento, dirigindo-se aos circunstantes, Izidro disse: — "Adeus, minha gente". E, em seguida, atirou-se por uma das janelas do predio, caindo de uma altura de cerca de 60 metros. O fato foi comunicado ao comissario Machado Junior, de Serviço na delegacia do 9º. distrito policial, tendo esta autoridade tomado as providencias de sua alçada, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O suicida não deixou declarações sobre o motivo que o levou a tomar tão trágica resolução. Pouco importa, aliás, conhecer a causa. Tem-se apenas a lamentar a perda da vida de um homem jovem que poderia ser util à Patria e aos seus semelhantes.

Está aí um exemplo que não deve frutificar.

• • •

Na rua Curupaiti nº. 183, a sra. Joana Alves dos Santos, praticou o suicidio, pouco depois de ingerir soda caustica. A policia do 22º. distrito teve ciencia do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assassinio

Na rua Dr. Mario Viana, em Niterói, ocorreu, ontem, um crime de que foram protagonistas dois desocupados, morrendo um deles, chamado Arlindo Eloi de Andrade, preto, de 18 anos, solteiro. O criminoso é Raul Silva Moreira, de 17 anos, solteiro. Ambos de residencia na mesma rua onde se verificou o fato. O primeiro no n. 582, fundos da Padaria Progresso, e o segundo, no nº. 487.

O crime, conforme está apurado, verificou-se defronte do predio nº. 571. Começaram os dois a discutir sobre uma pistola que estava em poder do criminoso, furtada, ante-ontem, por ele, e cujo dono as autoridades procuram descobrir.

Em dado momento, Raul, que tambem é conhecido pelo vulgo de "Copeia", sacou da pistola e alvejou Arlindo, tendo o projetil penetrado na boca, atingindo-lhe o cérebro. Arlindo caiu ao solo para morrer momentos depois, enquanto o criminoso fugia levando a arma com que praticou o crime.

Avisado da ocorrencia, o comissario Diniz compareceu ao local com os peritos do Instituto de Criminologia, promovendo a remoção do cadaver para o necroterio.

Na delegacia da capital foi instaurado inquérito.

Acidentes

Manuel Pinto Teixeira, comerciario, com 53 anos, caiu de uma escada em sua residencia à rua General Câmara n. 161, sofrendo fratura da coxa esquerda. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

O menor Ari, de 8 anos de idade, filho de Manuel Vicente, morador à rua Vaz de Toledo n. 220, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo em consequencia queimaduras do 1º gráu, produzidas por feijão fervente. Socorrida, pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no H. P. S..

• • •

Em Niterói foram medicadas no Serviço de Pronto Socorro, as seguintes vitimas de quedas:

— Almerinda Maria da Conceição de 20 anos, casada, residente à rua São Januario, sem número, que recebeu fratura do rádio esquerdo.

— Vilma Dutra, de 23 anos, solteira, moradora à travessa Bonifacio, sem número, que sofreu hematoma na cabeça.

— José de Oliveira, de 41 anos, motorista, casado, morador à travessa Carlos Gomes, n. 66, casa 5, que sofreu forte contusão escapulo-umeral esquerda.

— Elias, filho de Nahoum Biguim, de 7 anos, morador à travessa Baronesa de Goitacaz, n. 42, que sofreu ferimento no queixo.

— Gloria, filha de Manuel Paiva, de 8 anos, morador à rua Coronel Guimarães, sem número, que apresentava ferimento no supercilio direito.

Atropelamento

Na rua 24 de Maio, foi colhido por um auto o comerciario Ismael Silva, de 22 anos de idade, solteiro, morador à rua das Marrecas n. 29, tendo sofrido em consequencia fratura do femur direito, bem como contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia do Meier, Ismael foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Desastre

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao Hospital da Ordem 3ª da Penitencia o auto n. 1.711, dirigido pelo seu proprietario, sr. Bernardino Silva Ataide, residente à praça da Bandeira n. 355, chocou-se contra um poste. Em consequencia do desastre, ficaram feridos o sr. Bernardino que sofreu contusões e escoriações, e sua esposa, D. Albertina Silva Ataide, de 44 anos de idade, com fratura da rótula e do braço esquerdo. Ambos foram socorridos pela Assistencia, sendo D. Albertina internada no Hospital da Beneficencia Portuguesa. A respeito do fato foi instaurado inquerito na delegacia do 17º distrito policial.

Morte súbita

Edgar Cunha, de 30 anos, guarda-livros, casado e morador à rua Conde de Bonfim n. 791, faleceu subitamente quando jogava futebol no campo situado nos fundos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, à rua das Laranjeiras. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 4.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

Agressão

Na travessa Santos Moreira, em Niterói, ontem à noite, depois de Luiz Gomes, de 29 anos, casado, residente à mesma travessa n. 105, fundos, alvejou a tiros de revolver, Romario Gomes Coutinho, de 29 anos, solteiro, que vive em companhia de Nelina Alves Siqueira, cunhada do criminoso. Motivou o crime questões de familia, tendo o criminoso se evadido.

A vitima, que recebeu um projetil no torax, foi removido para o Serviço de Pronto Socorro e, em seguida, internado no Hospital São João Batista.

Prisão de ladra

Os detetives Juvenal e Leonardo, da Secção de Furtos e Roubos da D. G. I. destacados no 3.º distrito, prenderam a domestica Maria da Conceição, mais conhecida pelo vulgo de "Maria Peruca", acusada de ter roubado uma grande mala de roupas, uma pulseira de ouro, uma de platina e uma de fantasia, bem como um relogio de niquel, um faqueiro e varios talheres tambem de prata, na casa da rua Marquês de Olinda, 26, residencia da conhecida cantora de radio Dircinha Batista. Maria da Conceição está sendo devidamente processada.

Principio de incendio

Na rua Lima Drumon n. 163, barracão em que reside Maria Ferreira dos Santos, manifestou-se principio de incendio, alta madrugada de ontem, sendo as chamas extintas com baldes dagua. A moradora estava ausente e o fogo foi dominado pelo guarda municipal n. 1489, auxiliado por alguns colegas e pelo fiscal Nelson Bernardes. A policia do 24.º distrito teve conhecimento do fato, sendo insignificantes os prejuizos.

Jogadores estrangeiros em situação ilegal no país

As autoridades competentes vêm agitando o caso da permanencia ilegal de diversos profisionais de futebol em nossa capital.

Verificadas as infrações, foram julgados procedentes os autos, motivando a portaria abaixo, do chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros:

"Foram julgados procedentes os autos de infração lavrados nos termos do art. 240 do dec. 3010, de 20|8|938 e determinada a sua remessa à 1ª. Delegacia Auxiliar contra os seguintes infratores: Agustin Valido, Américo Spinell, Vicente Cussati, Angel Capuano, Armando F. Reganeschi, Ondino Vitor Vieira, Esteban Malazzo, Américo Fuertes, Luiz Vila, Alfredo Gonzalez, Heitor Grita, Francisco Vilegas, Davi Cartis, Aldo Molinari, José Dacunto, Juan Carlos Verdeal, Ismael Arrese, Carlos Volante e Juan Antonio Rivarola.

Foi arquivado o auto de infração lavrado contra José Dela Torre, nos termos do artigo acima, por ter o mesmo provado que está em territorio nacional em carater permanente. Em 10 de agosto de 1940. O chefe de serviço — Ociola Martinell."

Curso de Saude Pública

Para constituirem no corrente ano, a comissão incumbida de promover e julgar a prova de seleção dos candidatos ao Curso de Saude Pública, o ministro da Educação, em portaria de ontem, designou os drs. Aristides Marques da Cunha, biologista, classe M; José Guilherme La Corte, biologista, classe L e Eder Jansen de Melo, médico sanitarista, classe K. Na realização da referida prova serão observadas as instruções baixadas pelo diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Séria advertencia ao povo britânico

(Conclusão da 1.ª página)

Mais adiante, o comunicado declara:

"Uma bateria perto de Knocke foi destruida por um avião inglês que desceu a 300 metros de altura para lançar sua carga de bombas, tendo esse mesmo avião atacado os aeródromos de Evere, Mermille e outros. Na localidade de Harburgo, perto de Hamburgo, 5 aviões de bombardeio localizaram e atacaram objetivos militares e a tripulação de um deles afirma que viu imensa fogueira sobre o porto".

O comunicado diz ainda que foram notados grandes estragos sobre as refinarias de petroleo de Haigbergen que é um importante centro de abastemimentos de nafta, querozene e oleo.

Terminando, o comunicado declara que foram provocados incendios na refinaria de petroleo de Emmerich.

A atividade da R. A. F.

LONDRES, 3 (U. P.) — Através dos comunicados do Ministerio da Aviação espelha-se a implacavel ofensiva que, ultimamente, vem desenvolvendo os aviões das Forças Reais Aereas contra o territorio em poder do inimigo. Não são concedidas tréguas aos aeródromos, refinarias e depósitos de petroleo, bem como outros objetivos militares.

Segundo a informação oficial somente dois aparelhos ingleses não regressaram das incursões realizadas hoje. As façanhas conseguidas são comentadas com viva satisfação nos meios aeronáuticos, e afirma-se que se Hitler ainda não desencadeou sua tão anunciada "Blitzkrieg" isso se deve as atividades das forças aereas inglesas que, sistematicamente, incendeiam depósitos de petroleo e inutilizam aeródromos e embarcações, cuja reparação requer certo tempo.

Referindo-se aos estragos causados em Hamburgo e Bremen, os circulos autorizados aguardam com vivo interesse provas fotográficas das destruições feitas, as quais deverão ser conseguidas pelos pilotos de reconhecimento, dentro em breve.

Ação implacavel

O Ministerio da Aviação ao comentar as atividades das forças aereas inglesas durante as últimas vinte e quatro horas, diz que varios aeródromos da França, Bélgica e Holanda sofreram ataques, registrando-se pleno êxito, com a destruição de hangares e pistas. Varios aparelhos estacionados naqueles aeródromos foram metralhados e bombardeados.

Observa o referido Ministerio que a aviação de combate do inimigo demonstrou "certa resistencia" que causou a perda de um aparelho inglês. Durante a noite continuou o ataque aos objetivos militares da Alemanha, sendo tambem coroado de êxito, principalmente contra os depósitos de petroleo de Emdem, Hamburgo, Misburgo, Salzenbergen e Emerci, bem como varios aeródromos alemães. Um outro aparelho inglês não regressou à sua base, no transcurso destas operações.

Diminue a ação inimiga

LONDRES, 3 (U. P.) — Tem-se notado uma diminuição claramente perceptivel das atividades aereas do inimigo sobre as ilhas Britânicas, devido possivelmente ao respeito infundido pelas baterias anti-aereas, e pelas esquadrilhas de caça metropolitanas. Segundo as informações recebidas à primeira hora da tarde, as incursões hoje realizadas causaram poucos danos e um número pouco elevado de vitimas.

Soube-se que durante a manhã o inimigo tinha realizado bombardeios pouco intensos em distritos isolados. Um número não especificado de aparelhos conseguiu, na região do sudoeste de Galles, esquivar-se das defesas anti-aereas atirando sua carga de bombas sobre uma cidade, danificando alguns edificios e causando algumas vitimas.

A Escola foi da mesma maneira visitada por aviões inimigos, porem estes não causaram danos e três aldeias do sudeste da Inglaterra foram bombardeadas pelo mesmo aparelho. Uma das bombas por ele atiradas caiu numa casa destruindo-a por completo, porem afortunadamente seus ocupantes não se encontravam alí, nesse momento.

32
AMANHÃ TEM MAIS...
BARÃO de ITARARÉ

Uma fachina cerebral

Hoje acordei sentindo a necessidade de por em ordem as coisas em torno de mim...

Todos nós, que temos grandes preocupações a nos azucrinar a paciencia, vamos, aos poucos, sem sentir, criando um ambiente de bagunça em tudo que nos rodeia... Quanto maiores forem essas preocupações, tanto maior será o tumulto que se forma em torno de nós. Depois de um certo ponto, a desordem exterior engrena com o tumulto interior e, então, temos chegado no estado de "roda viva", no qual vemos tudo dansar desordenadamente diante dos nossos olhos. A primeira consequencia lógica desse bailado mental é a de não encontrarmos nada no lugar em que devia estar. Por exemplo: — um sapato deve estar sempre ao lado do outro sapato. Os dois sapatos formam o par de sapatos, que um homem, em estado normal, veste calmamente ao se levantar. O cidadão, porem, que está na "roda viva", quando desperta, nunca encontra o outro sapato, nunca acha a outra meia, nunca consegue descobrir onde se meteu a outra abotoadura...

Um homem despreocupado tem tudo perfeitamente arrumado. Ele tem um lugar para cada coisa e cada coisa sempre está no seu lugar. Por isso não perde tempo para se vestir e o tempo lhe sobra para tratar do resto...

O homem preocupado, entretanto, não só perde o seu precioso tempo, procurando tumultuadamente os objetos que não estão onde deviam estar, como tambem revira tudo, criando, assim, uma situação mais grave para o dia seguinte... Mas essa desordem, como tudo na vida, tem o seu limite. O charivari tem tambem o seu ponto de saturação... E, quando chega nesse ponto, ou para ou estoura...

Eu hoje de manhã, quando acordei, estava nesse ponto e resolvi parar, para não rebentar... Resolvi por em ordem os sapatos, as meias e as abotoaduras... E, nessa tarefa de arrumador, passei o resto do dia... E' que antes de pretender colocar os utensilios domésticos no seu lugar, compreendi que precisava fazer uma fachina no interior do cranio... A desordem de fora vem de dentro... Enquanto, pois, não limpar as teias de aranha que cresceram no teto; enquanto não rasgar todos os papéis inuteis que entulham as gavetas cerebrais; enquanto não desinfetar as sargetas das circunvoluções e não encerar convenientemente o soalho do quarto ventriculo, não é possivel pretender que os chinelos estejam ao lado da cama e que os óculos se encontrem no nariz...

O trabalho, porem, não ficou terminado. E talvez ainda demore algum tempo. Roma tambem não se fez num dia... Os leitores, entretanto, não perderão por esperar... Desta limpeza rigorosa que estou procedendo cá por dentro, resultará um grande beneficio para todos os que vêm beber nesta secção o café com leite matinal para o espirito...

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

REVISÃO DE MATRICULA

Procedendo-se, no corrente ano, a "revisão de matriculas" desta Associação, nos termos do Art. 122 dos Estatutos sociais, e como esse serviço ainda não chegasse ao seu término, esta Diretoria resolveu prorrogar até 31 do corrente mês o prazo para quitação dos srs. associados. Outrossim, comunica que a Tesouraria está autorizada a resolver sobre a modalidade de pagamento, quanto ao débito de mensalidades.

Rio de Janeiro, 1.º de Agosto de 1940.

RUBEM VIEIRA MACHADO
1.º Secretario

CBC — FILMES PARA HOJE — CBC

Cinema	Programa
São Luiz	"REBECCA" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Sessões á 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,10 horas. CINEARTE N.º 3 (Nac.).
Odeon	"REBECCA" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Sessões á 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,10 horas. A GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO (Nac.).
Palacio	"A VIDA DO DR. EHRLICH", com Edward G. Robinson. PAGINAS SONORAS N.º 30 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Imperio	"INTERMEZZO", com Leslie Howard e Ingrid Bergman. As 2 — 3,20 — 4,40 — 6 — 7,20 — 8,40 e 10 horas. CINEARTE N.º 1 (Nac.). Poltronas: 2$000.
Rex	"POBRE MILIONARIA", com Merle Oberon. GUANABARA JORNAL N.º 11 (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Balcão: 2$000.
Roxy	"DOIS PALERMAS EM OXFORD", com Stan Laurel e Oliver Hardy. — A BAIXADA DO MACACU (Nac.).
Ipanema	"GERONIMO" (Imp. até 10 anos), com Preston Foster, Andy Devine. — FEIRAS E MERCADOS BAIANOS (Nac.).
Pirajá	"LUZ QUE SE APAGA", com Ronald Colman, Ida Lupino, Walter Houston. — LANTERNA MAGICA N.º 31 (Nac.).
São José	"PASSARO AZUL", com Shirley Temple. CINE-JORNAL BRASILEIRO, Vol. 1, n.º 128 (Nac.), 1,40 — 3,20 — 5,00 — 6,40 — 8,20 e 10,00 horas. — Poltrona: 2$000

Registro Geral de Imoveis

QUARTO OFICIO

EDITAL

O Oficial substituto do 4º Oficio do Registro de Imoveis, atendendo ao que requereu o Espolio de Raimundo Pereira de Magalhães, intima, pelo presente, Antonio Fernandes e João da Rocha Correia, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, para virem a este Cartorio, á rua México, n.º 168, 5º. andar, sala 504, pagar as importancias de 1:050$000 e 1:404$000 respectivamente, provenientes de prestações atrasadas, pela compra dos lotes 524, antigo 355 e 573, antigo 805, localizados na area de terras situada na Estação de Senador Vasconcelos, na freguezia de Campo Grande, em conformidade com os contratos de promessa de venda que assinaram com o representante daquele Espolio, sob pena de, decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações respectivas, nos termos do art. 14 § 3º do Decreto n. 3079, de 15 de Setembro de 1938. Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1940. O Oficial substituto — Paulo Fiechel Bittencourt.

CONTADORES

Para o próximo concurso do DASP, acaba de ser organizado um novo curso de revisão e aperfeiçoamento, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, que conquistou o primeiro lugar no ultimo concurso.

Informações, das 13 ás 21 horas, na Avenida Rio Branco n.º 114, 10.º andar.

Técnicos de administração

Atendendo a pedidos e dispondo de ótimo professorado, a Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas iniciará amanhã, às 17 e meia horas, um curso especial.

Informações na sede da Faculdade, à Av. Rio Branco n.º 114, 10.º andar.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4792 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 4 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare Sá Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) Telefone — 22-0749.

AVISO — A sede social funcionará das 8 ás 18 horas, depois dessa hora, em caso de prisão o associado estando quites e com a carteira social, deverá telefonar para 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 3-8-1940 — Lavagens uretrais 21 vesicais, 1, instilações 2, dilatações 3, injeções indovenosas 18, intra-musculares 24, de Bi, 3, curativos 18, diatermia 4, raios ultra violeta 8, raios infra vermelhos 10. Total 112. Pequena operação 1.

CONSULTAS: — E' indispensavel a apresentação da carteira de identidade social e o recibo do mês corrente. As pessoas de familia o cartão de identidade pessoal e intransmissivel.

AVISO — Diariamente das 14 ás 15 horas, na sede social haverá um funcionario para tratar dos interesses dos associados na I. T. e na C. J. I., afim de requerer qualquer infração.

CAIXA DE PECULIOS — Chauffeurs! Na saude e no trabalho é que devemos por no mealheiro algumas migalhas para as eventualidades, talvez amargas e imprevistas do futuro. Lembrai-vos, que ao encontrar-vos enfermos tereis necessidade de auxilio. Por enfermidade tereis: com 2 anos 100$ mensais; com 4 anos 150$000 mensais; com 6 anos 200$000 mensais. Por falecimento legareis a vossa familia: com 5 anos 500$000, com 10 anos 1:000$000 com 15 anos 1:500$000. Quanto maior for o número de associados inscritos na Caixa, maiores serão os beneficios.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Gracelino de Sousa, matricula n.º 4565, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Carolino Augusto e Manuel de Olivares.

2.ª feira, 5 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) Telefone — 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para sumarios os associados: Diógenes Gomes do Nascimento, na 13.ª Vara Criminal; Artura Policano na 10.ª Vara Criminal; Vasco Afonso de Carvalho, na 2.ª Vara Criminal; Manuel Gonçalves Amorim, Salvador Enrique Câmara, na 14.ª Vara Crimnial; Bernardo Machado Osmonde, na 11.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer afim de legalizarem as suas propostas os candidatos: Afonso Alves, do auto 12.844; Manuel Maciel Francisco de Carvalho, Sebastião Guimarães, do auto de carga 11.227; Luiz da Silva Braga, do auto de carga 8546; Joaquim Augusto Alves, do auto 6149; Fernando Barreto, do auto 28.521; Filadelfo Garcia, do auto 21.140; Osvaldino Gomes Pinheiro, do auto n.º 17.856; Jair Alves da Silva, do auto 17.207; Venancio Murilo Passos, João Marques Pereira, do auto 4394; Valdemar Moreira, Carlos Lino Sales da Costa, Belizario José da Silva, do auto 15.757; Augusto Pereira Sodré, Joaquim José Rodrigues, do auto n.º 28.406; José Ines Feliz, do auto 29.313; Valter de Castro Silva, Antonio Francisco Gomes, do auto 2195 — O dr. João dos Santos Monteiro não dará consulta das 15 ás 16.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 7,45 HORAS — (Turma A) — Enid da Silva Santos, Valdemiro Serafim de Oliveira, José Pereira dos Santos, João Alves de Oliveira, Antonio Caliano, Jorge Pedrosa da Silva, Abdon Alves de Queiroz, Rudi Georg Hanke, Domicio Arruda Câmara, Hermes de Sousa Teixeira, Abilio de Sá Rodrigues e Celso da Cunha Gonçalves.

Prova pratica — Patrocinio Pereira de Oliveira.

Prova regulamentar — Manuel Batista de Sousa.

Turma suplementar — Mauro Salas Ribeiro, José Ramos, José Fernandes Melo, Sebastião Pereira Guimarães e João da Silva Albuquerque.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 7,45 HORAS — (Turma B) — Garcia Bueno Brandão, José da Silveira Sampaio, Américo Clark Leite, Maria Cândida Rodrigues Leite, Francisco Martins dos Santos, Fernando Gonçalves Barrocas, Luiz da França e Silva, Manuel Henrique Alves, Gabriel Pereira, Genesio Machado Bezerril, José Maria Vilar e Alfredo Pinto da Silva Filho.

Prova regulamentar — Manuel Antonio Pinto.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados - Luiz Afonso de Miranda, Joaquim Henrique de Andrade, Bernardino Ribeiro, Elino Souto Lira, Carmine Lage, Ernst Karl Braun, Edesio de Sousa Leite, Jacó Ferreira dos Sanots, Luiz Antonio Cairo, Blumental Szchna Ela, Aloisio Carvalho da Silva, Rui Paredes, José Jaime de Carvalho e Jorge da Costa.

Reprovados — Dez.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 1-220 - R. J. 1213 - P. 89 - 796 - 1152 - 2163 - 2695 - 4742 - 5600 - 5695 - 7049 - 8576 - 8750 - 9118 - 10911 - 14207 - 17946 - 18283 - 20272 - 21050 - 21583 - 21564 - 21642 - 21924 - 23275 - 24420 - 25376 - 27918 - 28742 - 29775 - 29473 - 29966 - 31056.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-220 - S. P. 1-1-49-26 - P. 916 - 1922 - 1930 - 2611 - 3371 - 5970 - 7654 - 8876 - 9779 - 13780 - 12156 - 12347 - 12365 - 12903 - 18336 - 19055 - 20459 - 20494 - 20967 - 21853 - 21924 - 22040 - 22589 - 22676 - 24911 - 24984 - 26490 - 28371 - 29040 - 29521 - 30883.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — S. P. 1273 - S. P. 3184 - P. M. 1 - M. G. 285 - Exp. 202 - P. 5961 - 25422.

ABANDONADO — P. 11620 - R. S. 3-8175.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 3913 - 18627.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 13647 - 19425.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 19780.

DESOBEDIENCIA ÁS ORDENS DE SERVIÇO — P. 15107.

Radiofonices

Em obediencia ao elevado criterio artistico que estabeleceu para as audições de Músicas Selecionadas que vem realizando, sob os mais justos aplausos da critica radiofônica e dos ouvintes, marcando nos nossos circulos culturais um legitimo éxito, o programa Ondas Musicais, organizado pela Liga Brasileira de Eletricidade", apresentará em todas as suas irradiações do mês de agosto o violoncelista patricio Iberê Gomes Grosso, que terá os acompanhamentos da pianista Ilara Gomes Grosso. Incluindo, nas suas audições de estudio, esses dois virtuoses, "Ondas Musicais" vêm de certo ao encontro dos afeiçoados da boa música. Iberê Gomes Grosso é uma das mais lidimas expressões do nosso meio artistico. Aos onze anos de idade, deixando S. Paulo, onde nasceu, fixou residencia no Rio de Janeiro, iniciando seus estudos com Alfredo Gomes, seu tio e sobrinho do nosso Carlos Gomes. Matriculando-se em 1919 na Escola Nacional de Música, obteve em 1924, ao concluir os seus estudos, em concurso, por unanimidade, a medalha de ouro, e no ano seguinte, após uma viagem a Buenos Aires, afim de cumprir um contrato, conseguiu, tambem por unanimidade, o premio de viagem, igualmente em concurso, partindo em seguida para a Europa, onde foi completar os seus estudos de aperfeiçoamento na "École Normale de Musique", em Paris, sob a direção de Alexanian e Casais, harmonia com Cois e Música de Câmera ainda com Alexanian.

Seguiu, em sua companhia, sua irmã Ilara Gomes Grosso, tambem medalha de ouro, em viagem de aperfeiçoamento de piano.

Voltando ao Brasil, já com o nome firmado como violoncelista, Iberê Gomes Grosso tem realizado inúmeros concertos, não somente no Rio, como em São Paulo, Campinas, Santos, Piracicaba, Paraná, Baia, Minas Gerais e Buenos Aires, sempre com os aplausos entusiásticos da critica e do público.

Na sua audição de estréia, Iberê Gomes Grosso apresentará os seguintes números:

Granados — Intermezzo da ópera "Goyesca".
Cesar Cui — Orientale.
Saint Saens — Le Cigne.
Van Goen — Scherzo.

O programa, que é o 27.º da serie, será completado com lindas páginas musicais de Beethoven Mendelssohn, Godard, pelas orquestras B. B. C. regida por Toscanini; "Pops", de Boston; de cordas e de concertos, da Vitor; composições de Chopin, por Paderewski, Madalena Tagliaferro e Artur Rubinstein; e de Paganini-Liszt, por Vlademir Horowitz.

* * *

A Radio Mayrink Veiga transmitirá hoje, diretamente do campo do Bonsucesso, a partida de futebol Madureira x Vasco da Gama, em disputa do campeonato da cidade. Como speaker: Gagliano Neto.

* * *

Fará sua estréia amanhã, ao microfone da PRA-9, o baritono italiano Paolo Ansaldi, nome bastante conhecido na cena musical e que já fez parte, varias vezes, dos conjuntos do Teatro Municipal, em varias temporadas.

* * *

A "Hora do Brasil" de amanhã retransmitirá um programa de intercambio organizado pela Columbia Broadcasting System e irradiado diretamente de Nova York.

* * *

A PRA-2 do Ministerio da Educação com sede á rua da Carioca, 45 - 3.º andar - Tel. 22-3939, pede-nos comunicar aos senhores professores, Conservatorios, Institutos e Cursos de Música, que as inscrições para as suas "Audições mensais dos alunos de música do Distrito Federal" já estão abertas.

Como se sabe, o intuito dessas audições é estimular o cultivo da boa música e premiar os que a estudam.

* * *

Uma grande novdiade para os "fans" de radio: a estréia, por estes dias, das famosas "Singing Babies", ao microfone da Radio Ipanema. Mais um louvavel esforco dos dirigentes da P R H 8.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé, estudio. 15.30 — Transmissão do jogo Madureira x Vasco - speaker: Gagliano Neto. 17.30 — Programa dansante. 18.30 — Bazar de Música. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro. 19.15 — Continuação do Bazar de Música. 20.30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 22 — Continuação do Bazar de Música. 22 — Gravações selecionadas. 23 — Jornal falado.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 — Hora certa. Transmissão da ópera "Manon Lescaut", de Puccini. 20 — Música de classe: Programa — Gluck — "Alceste", Ouvertude. Domenico Scarlatti — "Pastorale Capricco". Paganini — "Concerto n.º 1 em ré maior op. 66". Solista: Yehudi Menuhin. Beethoven — "Rondó em sol maior". Rimsky-Korsakoff — "A grande Pascoa russa", uovertude. Prokofieff — O tenente Kijé", suite. Lorenzo Fernandez — "Imbapara", poema indio. 22 — Efemérides brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

9.30 e ás 13 horas — Hora Infantil — Comentario dos trabalhos de Geografia. Programa de Educação Nacionalista. Suplemento Musical: Programa com música brasileira e hispano-americana. Programa com a orquestra do Sindicato Músical do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Francisco Mignone com trechos de Mignone, Lorenzo Fernandez e Carlos Gomes. 17 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa lirico: "Celeste Aida", de Verdi", tenor Beniamino Gigli. "O suave fanciulla", da Boemia de Puccini, Beniamino Gigli e Maria Caniglia. "Le ricchezze" e "Ciascun lo dice", da Filha do Regimento de Donizetti, canta Toti dal Monti. "Gran Dio" e "O Sommo Carlo", do Ernani de Verdi - Benevenuto Franci. 17.30 — Figuras do Brasil. Programa instrumental — "Hino Nacional Brasileiro", de Gottschalk, Guiomar Novais. "An Einsamer Quelle", violinista Jascha Heifetz. "Largo", de Clerambault, Jascha Heifetz. "Navarra" e "Sevilha", Artur Rubinstein. 18 — O Dia de Hoje na Historia do Brasil. Suplemento musical — "Sinfonia A Patética", de Tschaikowsky. 19 — Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical — Programa com operetas célebres. 19.30 — Hora do Trabalho — C. C. A.

RADIO TUPÍ (P R G 3)

10 — Bom dia. Radio Jornal Tupi. Um pouco de alegria. Música. Humorismo. 10.30 — Hora do Guri. Programa de estudio. 11.30 — Parada semanal. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 18 — George Hall e sua orquestra. 18.15 — Jimmy Dorsey e sua orquestra. 18.30 — Hora Homeopática. 19 — A voz do Havaí. 19.15 — Coro dos Apiacas sob a reg. da prof. Lucilia G. Vila Lobos. 19.30 — Solos de orgão por Jesse Crawford. 19.45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile com Ari Barroso. 21 — Trechos selecionados de operetas. 21.30 — Programa ligeiro variado. 22 — Resenha esportiva, com Ari Barroso. 22.30 — Programa sinfônico. 23 — Jornal Tupi. Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Efeméride cristã. Programa luso-brasileiro. 11 — Gazeta Radiofônica. 12.30 — Trindades de Portugal. 14.30 — Programa variado. 15 — Gazeta radiofônica. 15.30 — Jogo Vasco e Madureira. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19 — Suplemente dansante. 22 — Teatro de amadores.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura. Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Cock-tail musical. 12.30 — Programa variado. 13 — Programa Luiz Vassalo: com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, orquestra de PRE-8 e o regional de Dante Santoro. 15.30 — Música de cinema. 16 — Suite Arlesiana. Orquestra filarmônica de Berlim. 16.20 — Orquestra de Paul Whiteman. 17 — Música variada. 18 — Chá dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do cast de PRE-8. As 20, 22 e 23 horas — Jornal falado.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Bom dia sonoro. 10 — Programa "Samba e outras coisas", estudio. 12 — Programa almoço musicado. 13.30 — Programa Pachá. 14 — Programa "Novidades Britânicas", estudio. 14.30 — Suplemento do Museu de Cera. 15 — Transmissão do "Sweepstake" (Grande Premio Brasil). 17 — Chá dansante. 18 — Programa "Cruzeiro em Portugal". 19 — Hora dos Calouros. 20 — Música americana. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Programa variado. 22 — Hora de Arte. 23 — Diario do ar. Boa noite.

TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Programa popular brasileiro. 10 — Popular variado. 11 — Músicais internacionais. 12 — Gravações variadas. 13 — Intervalo. 15.30 — Transmissão do match Madureira x Vasco da Gama, Fernando Salgado. 17 — Gremio Radiofônico. 18 — Programa Grajaú, Paulo Neto. 19 — Programa RCA Vitor. 19.15 — Popular variado. 20 — Panorama Esportivo, Fernando Salgado. 20.15 — Músicas para dansar. 22 — Hora Evangélica.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz e Santo do dia. Bom dia musical. 10 — Voz Traço de União, estudio. 12 — Programa com músicas populares. 12.30 — Romarias de Portugal, estudio. 15 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo Madureira x Vasco, na palavra de Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa do jantar. 19 — Manuel Monteiro, estudio. 22.15 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Inicio. Programa popular internacional. 9.30 — Irradiação do jogo de futebol: Vasco x Fluminense. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 11.30 — Programa do Jeca. 12 — Programa do almoço. 13 — Canções internacionais. 13.30 — Programa variado. 15.30 — Programa variado. 19 — Jóias musicais. 20 — Música de opereta. 20.30 — Programa "Ases do ritmo". 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21.30 — Programa com grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Rigoleto", de Verdi. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (GSE e GSF)

20.24 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20.30 — Noticiario em inglês. 21 — Big Ben. 21 — Noticiario em português. 21.15 — Resumo em português dos programas da semana. 21.20 — Música. 21.30 — Noticiario em inglês. 21.45 — Programa a anunciar. 22 — A Voz da Grã Bretanha. Comentario em inglês sobre as noticias. 22.45 — Resumo em espanhol dos programas da semana. 22.50 — Programa em espanhol. 23 — Big Ben. 23 — Noticiario em espanhol. 23.15 — Fim da transmissão.

N. B. C. — RCA-VICTOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16.15 — Acordes de Cristal. Música de dansa. 16.45 — "Nada mais incrivel do que a verdade", Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Concerto em si menor, para violoncelo, Dvorak.

MÚSICA

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

TERÇA-FEIRA, 26 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Tomas Teran. Às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 6 — Festival em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa — Pianista Iolanda Moreaux e tenor René Talba — Th. Cassino de Copacabana, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, — "All American Youth Orchestra" sob a direção de Stokowski, Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 8 — "All American Youth Orchestra" sob a direção de Stokowski. Solista: Magda Tagliaferro, Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 13 — Centro Artistico Musical — E. N. Música.

QUINTA-FEIRA, 15 — Pianista Maryla Jonas — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 16 — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Szenkar. T. Municipal, às 17 horas.

SABADO, 17 — Tenor Demetrio Ribeiro — Salão Guanabarino da A. B. I.

Cantora Santa Noll

Integrando a serie de concertos oficiais da Escola Nacional de Música, ouviremos, amanhã, às 21 horas, a cantora Santa Noll.

O programa, que será acompanhado pelo pianista Francisco Mignone, está assim organizado:

I — A. Scarlatti (1659-1725) — Su venite a consiglio (dialoghetto).

D. Cimarosa (1749-1801) — Bel nume, che adoro!.

J. F. Rameau — Aria da opera. "Hippolyte et Aricie".

II — L. van Beethoven — Ich liebe dich.
R. Schumann — Lotosblume.
J. Brahms — Wiegenlied.
R. Strauss — Serenade.
III — Max Reger — La ninna nanna della Vergine.

Rachmaninoff — Le printemps.
Francisco Mignone — Quando uma flor desabrocha. — El clavelito en tus lindos cabellos.

Sociedade Lirica Brasileira

Em cumprimento de sua finalidade artistica, esta sociedade está realizando, novamente, reuniões semanais de canto lirico de autores clássicos.

Amanhã, como em todas segundas-feiras, de cada semana, idênticas reuniões serão realizadas para seus socios e convidados, sempre com escolhidos programas pelo Conselho Artistico da mesma sociedade.

Ditas reuniões têm lugar na sede social, à rua Chile n.º 5, sobrado, às 21 horas.

RENOVAÇÃO

Quando do nosso último artigo acerca da reforma que se projeta realizar na Escola Nacional de Música, dissemos que ela não deve se limitar à revisão dos programa de ensino, como se daí adviessem resultados imediatos e eficientes para a sua existencia. A reforma deve abranger o proprio quadro de professores.

De nada adiantaria remexer os regulamentos, modificar os estatutos, corrigir o sistema pedagógico, se continuassem, como encarregados de por em prática a nova orientação, os mesmos elementos que alí estão, já viciados por uma rotina antiquada e falha.

Não se pode negar que a Escola Nacional de Música possue, ainda, em seu corpo docente, professores cujas cadeiras têm sabido honrar com o brilho do seu saber. Todavia, tambem não se pode encobrir que não são poucos os que, em seu meio, nada fazem nem produzem, impedindo, porem, com a persistente conservação do cargo, que outros mais capazes possam ocupá-lo.

E' obvio que a arvore carunchosa não pode dar bons frutos, por melhor adubo que se lhe chegue à raiz.

Assim, o melhor programa de ensino jamais dará resultados, se os mestres, que o tiverem de cumprir, não estiverem em condições de executá-lo e transmití-lo aos alunos.

Não queremos insinuar nomes. Preferimos deixar ao governo o trabalho de certificar-se da verdade. E não será difícil que ela viesse à luz, numa devassa que comprovasse às inúmeras classes da Escola Nacional de Música que há anos e anos não apresentam efeitos visiveis e comprovadamente satisfatorios.

Não queremos, tampouco, desbancar os velhos mestres, para dar lugares aos novos cá de fora. Em alguns casos teriamos como substituí-los em nosso proprio meio. Noutros, porem, se faria preciso recorrer a mercados artisticos mais vastos que o nosso.

Seria necessario fazer virem do estrangeiro alguns professores para a Escola Nacional de Música. E não nos venham dizer que tal iniciativa seria falta de nacionalismo, roubando ao músico brasileiro o trabalho de que precisa, para dá-lo aos músicos de outras patrias.

Seria apenas uma medida acertada, ditada pela verdadeira compreensão do patriotismo, sentimento que não deve se restringir ao aplauso insincero e inconciente ao que é nacional, mas deve analisar o que, na realidade, temos de bom e de mau, nessa ansia de progresso que integra as grandes civilizações, no mais perfeito acabamento espiritual e material.

Não adianta enganar-nos a nós proprios. E' melhor ver e sentir a realidade, procurando sanar e corrigir os erros.

Foi, aliás, pensando assim, que o governo não hesitou em chamar missões militares européias e americanas, para instruir o Exército e a Marinha nacionais. Foi assim compreendendo, que entregou ao adestramento de oficiais estrangeiros, as forças policiais. Pela mesma razão, já tem chamado varios mestres de fora, para ocupar cadeiras nas escolas superiores. E, ainda não há muito, submeteu a um arquiteto francês o plano de urbanização da nossa capital e a um italiano, a organização da Cidade Universitaria.

Por que? Não tinhamos militares para educar os soldados? Nem professores para as academias e engenheiros para traçar os projetos de remodelação do Rio e fundação da cidade dos estudantes?

O governo houve de ter sentido o ambiente, antes dessas deliberações, e achou melhor tomá-las, para o bem do proprio país.

Assim, a Escola Nacional de Música. Ela precisa se vasculhar da feição retrógrada em que se apoia o seu ensino, para revitalizar-se e represtigiar-se, enchendo-se de uma força dinâmica e entusiástica.

A reforma de que o sr. ministro da Educação ora cogita, impõe novos rumos à existencia dessa escola. Chegou o momento de refazê-la sob esse aspecto renovador a que nos guia o destino.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira S. A.

Os fundadores e idealizadores da Orquestra Sinfônica Brasileira S. A. convidam a todas as pessoas que pretendam subscrever ações da mesma, a comparecer no salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música, amanhã, 5 do corrente, às 16,30. Será esta a última reunião pública.

Despedem-se do Rio os Ballets Jooss

SEUS ÚLTIMOS ESPETACULOS A TARDE E A NOITE, COM MAGNÍFICOS PROGRAMAS

A despedida à platéia carioca do belo conjunto coreográfico de K. Jooss terá lugar, hoje, à tarde, e à noite. Expressão de arte elevada ao alcance de todas as inteligencias e todas as sensibilidades os Ballets Jooss deixam-nos uma lembrança inesquecivel pelo fino e profundo gozo que seus espetáculos proporcionam. Por duas vezes receberão hoje os aplausos de platéias repletas, às 15 horas e às 21 horas. Na recita da tarde levarão à cena A Grande Cidade, Canto de Primavera e La Table Verte; no da noite Antiga Viena, O Filho Pródigo, e repetirão La Table Verte. Ninguem que tenha inclinação pelas artes e que não haja, inda, visto os Ballets Jooss perderá a última oportunidade de aplaudi-los, para poder falar da dansa como arte, de sua evolução e do mais alto grau de beleza e de expressionismo a que atingiu nos nossos dias. Os Ballets Jooss tão cedo não voltarão a visitar-nos, pois que os levam, a muitos paises do globo, contratos múltiplos.

Contribuição de Corumbá para a campanha em beneficio dos hansenianos

A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Proteção aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, que atualmente realiza uma grande campanha em beneficio dos hansenianos, no Estado de Mato Grosso, comunicou, ontem, ao ministro da Educação, o encerramento desse movimento na cidade de Corumbá, onde rendeu a soma de 176:536$000. Comunicou ainda a sua partida, ontem, para Cuiabá, afim de prosseguir na campanha.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Batizados

Será levado hoje à pia batismal, na igreja Bercó, na Piedade, o pequeno Roberto, filhinho do casal Orlando Ferreira Queiroz-Luci Ferreira Queiroz. Serão padrinhos os jovens Almir Martins Cavalheiro e Carmem Domeneck.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
Sra. Costa Rego.
— Almirante Fiuza de Castro.
— Professor Oliveira Meneses.
— Escritor Freire Junior.
— Consul Raul Bopp, secretario geral do Conselho Federal do Comercio Exterior.
— Sr. Alvaro Muller de Campos, funcionario do Ministerio do Trabalho.
— Marina, filhinha do casal Antonio Miceli-Aurea Requião Miceli.
— Sra. Aina Cardoso de Meneses Janot, esposa do sr. Benedito Janot e filha do sr. F. Cardoso de Meneses, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.
— Sra. Herminia Rodrigues Duarte, esposa do sr. Manuel Duarte, funcionario público aposentado.

Fazem anos amanhã:
Sr. Máximo de Almeida, nosso confrade de "A Noticia".
— Jornalista Mozart Monteiro.
— Acadêmico Carlos Henrique Mayr.
— Dr. Mario Pinto Peixoto.
— Déia, filhinha do sr. Paulo de Campos Braga e da sra. Isaura Reis Braga.

Homenagens

SR. RENE' CASSINELLI — Por motivo do seu aniversario natalicio, recebeu, ontem, o sr. René Cassinelli, gerente geral da Equitativa, Seguros de Vida e da Equitativa Terrestres, uma homenagem dos funcionarios das duas Companhias, tendo sido saudado pelo sr. Carlos Bandeira de Melo.

SR. AUGUSTO ROMANO — Pela passagem do seu aniversario, será homenageado hoje, em sua residencia, o sr. Augusto Romano, chefe da Limpeza Urbana da Prefeitura do Distrito Federal.

DR. RUI CARNEIRO — Por motivo de sua nomeação para interventor da Paraiba, será oferecido um jantar ao dr. Rui Carneiro, no próximo dia 8, no "grill" do Cassino da Urca.

DR. PEDRO DA CUNHA FILHO — No "grill" da Urca será oferecido, amanhã, às 21 horas, um jantar ao dr. Pedro da Cunha Filho, por motivo do seu aniversario.

DR. EDMUNDO MIRANDA JORDÃO — No Automovel Clube será oferecido um almoço, dentro de poucos dias, ao dr. Edmundo Miranda Jordão, por motivo do seu regresso dos Estados Unidos, onde representou o Brasil no Congresso Cientifico Panamericano.

PROFESSOR HAROLDO VALADÃO — Realizou-se, ontem, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que colegas, amigos e discipulos do dr. Haroldo Valadão lhe ofereceram por motivo da sua recente nomeação para catedrático de Direito Internacional Privado da nossa Universidade. A homenagem foi presidida pelo ministro Laudo de Camargo e pelo dr. Melo Viana, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, estando presentes membros da magistratura e do Ministerio Público federal e local, professores universitarios, numerosos advogados, membros do Conselho Federal e local da Ordem e muitos amigos e antigos alunos do professor Valadão.

Em ambiente de grande cordialidade, usaram da palavra os srs. Murilo Braga, Nilo de Vasconcelos, Carlos José de Assiz Ribeiro, em nome dos ex-alunos e Benjamim Vinelli Batista. A todos o professor Valadão agradeceu, em emocionado discurso.

Comemorações

O Instituto da Ordem dos Advogados, comemorando o 97.º aniversario de sua fundação, realizará no próximo dia 7, às 21 horas, uma sessão solene, em sua sede, no edificio do Silogeu Brasileiro.

Recepções

DRA. BERTA LUTZ — Por motivo do seu aniversario natalicio, a dra. Berta Lutz recebeu, ontem, suas amigas na sede da Associação Brasileira pelo Progresso Feminino, oferecendo-lhes um chá.

Conferencias

DR. JACI REGO BARROS — Hoje, na Liga Espirita do Brasil, (rua Uruguaiana n. 141, sobrado), às 18 horas, sobre o tema "A vida no trabalho".

PROFESSOR ALCEBIADES DELAMARE — Hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal João Caetano, em Niterói, sobre o tema: "A vida angustiosa de Charles Peguy", promovida pela Academia de Letras São Francisco de Sales.

MAJOR BROCARDO BICUDO — Hoje, às 16.30 horas, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, (campo de S. Cristovão n. 402), sobre o tema "A bondade".

DR. MARIO DA SILVA PINTO — No dia 7, às 17.30 horas, no Clube Militar, a convite do Circulo de Técnicos Militares, sob o tema: "Metalurgia do Aluminio no Brasil".

SR. PEDRO VERGARA — A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, na próxima terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "Julio de Castilhos e Getulio Vargas".

DR. AQUILES LISBOA — Na terça-feira, às 17 horas, no Liceu Literario Português, a convite do Instituto Brasileiro de Cultura, sobre o tema "O problema da lepra no Brasil".

SR. FELIPE DOS SANTOS REIS — Na terça-feira, no salão nobre da Escola de Belas Artes, sobre o tema "O bambú como estrutura", iniciando a serie promovida pelo Diretorio Acadêmico da E. N. B. A.

PROFESSOR LOURENÇO FILHO — Na quarta-feira, às 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, sobre o tema "Alguns aspectos da educação primaria".

SR. ERNESTO GEISER — Amanhã, às 17 horas, no Clube de Engenharia, sobre o tema "Produção de celulose".

PROF. SAMUEL GUY INMAN — Amanhã, às 17 horas, no salão de conferencias da Biblioteca do Itamarati, sobre o tema "Building Interamerican Frienship". A conferencia será presidida pelo ministro Osvaldo Aranha.

Festas

GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, jantar-dansante oferecido aos associados e familias.

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, reunião dansante, com o concurso da "Jazz" Natal.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, chá-dansante, no "grill" da Urca, às 16 horas, havendo números novos no palco.

GRAJAHÚ TENIS CLUBE — Hoje, às 20 horas, reunião dansante na sede social.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Hoje, noite-dansante com sorteio de premios às moças presentes.

BANDA PORTUGAL — Hoje, noite-dansante dedicada aos socios.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, das 21 às 24 horas, reunião dansante oferecida aos socios do Clube, no salão de inverno da sede social, em prosseguimento ao programa organizado para comemorar a passagem do 36.º aniversario de sua fundação. Pela manhã, das 9 às 12 horas, serão realizadas, no Estadio alvi-negro, interessantes provas esportivas para senhoras, senhoritas, cavalheiros e crianças.

Viajantes

Pelo hidro-avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegaram ontem, à tarde, do Recife: Charles W. Baltzer Junior, dr. Humberto Vernet e Kai Larsen; de Natal: Evandro Batista Vieira e dr. Francisco Assis Gondim de Menescal e da Cidade do Salvador: Eugene J. Depaile e Herbert Leslie.

— Pelos aviões "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram, de S. Paulo: srta. Fé Franch, srta. Patricia Young, Guilfod H. Whitney, sra. Grace D. Whitney e srta. Rute D. Whitney; de Belo Horizonte: Joaquim Correia Aquino, Willian Schofield, sra. Yona Kaminitz, dr. Davydoff Lessa, Ricardo Guaraciaba de Almeida e Armando Monducci e de Poços de Caldas: Halford H. White, sra. Edna G. White, Anthony A. White e srta. Celia Garcia White.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou ontem a esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: sr. Artur Barbosa dos Santos; de Florianópolis: dr. Nereu Ramos e sua senhora Beatriz P. Ramos e sr. Herbert Molenda; de Curitiba: sr. Olivo Carnaciali e dr. Adalberto de Melo Flores e de S. Paulo: Manuel Antunes de Resende, dr. Silvio Curado, dr. Werner Kleiber, dr. Adolfo Heck, dr. Edgar de Castro Rabelo, sra. Frieda Matheis, Willy Hoffenbacher, Eduardo Seelig e dr. Nelson Dantas.

— Procedente de Fortaleza e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: de Recife: dr. Edgar Galvão Raposo de Maceió: dr. Werner Cremer; da Baia, sra. Otto Beck, Horst Karl Otto Riehl, Siegfried Wilhelm Falke, Vital Fernandes da Silva, Renato Pires e Dirceu Fontoura e de Belmonte, dr. Almiro Freitas de Paiva.

— Com destino a Buenos Aires deixa hoje esta capital o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: dr. José Junqueira Schmidt, Pierre Louis Bullox Lafont, dr. Carlos Cirilo Junior, dr. Arno Gaspar Taisch, dr. Raul Araujo Soares Costa, sra. Eloá Araujo Costa, sra. Marceline Georgette Durand, srs. Ivan Martins Viana, Fernando Cabezas Destibeaux e Luiz La Saigne; para Porto Alegre: sr. Mario Correia Barcelos, sra. Amalia Lautert Barcelos, dr. João Lisboa de Azevedo, sra. Maria Meneses de Azevedo e dr. Livio Apeles de Araujo Lima e para Buenos Aires: sra. Noemy Grosse Rasgado, Renato Ascoli, dr. Vitor Rodrigues e sra. Maria Elena

Missas

SERÃO REZADAS AMANHÃ AS SEGUINTES:

Antonio Fernandes Santos — 7.º dia. Matriz de Santana, às 9 horas.
Lourival Varela Barca — 7.º dia. Ig. N. S. do Rosario, às 9 horas.
Prof. dr. José de Carvalho Del Vecchio — 7.º dia. Igreja da Candelaria.
Maria de Lourdes Mourão Lobo — 1.º aniv. Ig. da Candelaria, às 10 horas.
Sergio de Almeida — 7.º dia. Igreja de Sto. Antonio, às 9 horas.
Rosa Delfina Pyrrho — 30.º dia. Ig. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.
Com. Antonio Emidio Taborda de Azevedo Castro — 30.º dia. Ig. da Candelaria, às 9.30 horas.
Antonio Pinto Ferreira — 7.º dia. Ig. do Div. Salvador. Piedade, às 8.30 hs.
Inez Maranhão Ferreira Lins — 7.º dia. M. Gloria, L. do Machado, às 8.30 hs.

CONDECORADO O SR. ANTONIO LOUÇA DE MORAIS CARVALHO — Realizou-se ontem, no Ministerio das Relações Exteriores, a cerimonia da entrega da comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Antonio Louçã de Morais Carvalho, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e do Asilo "Gonçalves de Araujo", socio das luvarias Gomes e Fonseca, das Galerias Gomes e diretor da Companhia de Seguros Garantida. A entrega da comenda foi feita pelo chanceler Osvaldo Aranha, assistido no ato pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores. Usaram da palavra o sr. Osvaldo Aranha e o homenageado. Falou ainda o vigario da Candelaria, monsenhor Henrique Magalhães. A cerimonia teve o comparecimento de altos funcionarios do Itamarati, membros destacados da colonia portuguesa e familias. O flagrante acima fixa um dos aspectos da solenidade.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

O efeito da guerra sobre as cotações do café

As cotações do café de todas as procedencias sofreram, nos ultimos anos, grandes oscilações, provocadas pelo Brasil, que, dado o volume de sua produção, influe poderosamente sobre os mercados. Os preços mirabolantes de 1926, 1927, 1928 e 1929, foram uma consequencia da nossa politica de retenção forçada. A queda do mercado, verificada em 1930, foi o resultado do abandono, por parte do Brasil, da intervenção valorizadora, que, até então, vinha praticando. A melhoria que, posteriormente, se verificou, em 1935, proveio do inicio da chamada "politica de defesa". E, finalmente, a baixa registrada em fins de 1937, resultou da diminuição da taxa de exportação, de 45$000 para 12$000.

Em 1939 e 1940, porem, verificaram-se duas grandes oscilações no mercado, que independeram da politica brasileira. Em setembro de 1939, rebentou a guerra européia, após um periodo de estagnação dos negocios, provocado pela situação internacional, naquela época, já muito abalada. O rebentar do conflito fez com que os beligerantes, que não estavam sob bloqueio, procurassem munir-se de café, tendo em vista o fornecimento às tropas em luta e à vista do receio de que a navegação internacional viesse a sofrer um colapso. E os preços se firmaram animadoramente. Mas a situação de firmeza não durou muito. Na primavera do ano seguinte, de 1940, a guerra se distendeu a paises neutros, grandes consumidores de café. A situação de alguns beligerantes peorou sensivelmente. E chegou-se ao presente estado de coisas: bloqueio total do continente por parte das forças maritimas inglesas.

E' curioso para o observador econômico verificar a influencia que estes ultimos acontecimentos, de carater geral, exerceram sobre as cotações dos diversos paises produtores — o Brasil e os seus concorrentes.

Para isto, os numeros valem mais do que as palavras. A análise poderá ser feita pelos proprios leitores, no quadro abaixo, em que estão assinaladas as cotações dos principais produtores americanos no disponivel em Nova York, em cents, por libra (454 grm.). Nele, encontrarão a media anual de 1935 a 1939 e a media mensal do primeiro semestre de 1940. E verão que o café do Brasil, "Santos", tipo 4, cujo preço medio, em 1939, fora de 7 1/2 cents por libra, está, agora, a 7; e que o "Rio", tipo 7, cujo preço medio, no mesmo ano, fora de 5 1/4, está, agora, a 5 3/8. Enquanto isto, o "Medelin", da Colombia, cujo preço medio, em 1939, fora de 12 cents., esta, agora, a 8 3/8. A queda produzida pela guerra na cotação dos cafés "milds" foi muito maior do que a produzida nas cotações dos cafés brasileiros.

E' o seguinte o quadro a que nos estamos referindo:

PROCEDENCIA	MEDIA ANUAL 1935	1936	1937	1938	1939	MEDIA MENSAL — 1940 Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Jun.
BRASIL:											
Santos — tipo 4	8 7/8	10	11	7 5/8	7 1/2	7 3/8	7 1/4	7 1/4	7 1/8	7	7
Rio — tipo 7	7 1/8	7 3/8	8 3/4	6 1/4	5 1/4	5 1/2	5 1/2	5 1/2	5 3/8	5 3/8	5 3/8
COLOMBIA: Medelin	10 3/4	11 5/8	12 1/8	11 1/4	12	9 3/8	9 5/8	9 1/2	9	8	8 3/8
VENEZUELA: Trujillo	7 5/8	8	9 1/4	7 1/8	7	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/c.
MEXICO: Lavado	10 7/8	11 1/8	12 1/8	11 1/4	11 1/8	9 3/4	9 7/8	9 5/8	9	8 1/2	8 1/2
GUATEMALA: Prime	10 1/8	10 3/8	12	10 5/8	10 3/8	8 1/2	8 1/8	8 1/4	8 3/4	8	8
HAITI: Catado a mão	n/cot.	n/cot.	9 5/8	6 1/8	6 1/2	6 1/2	6 1/2	6 1/2	6 1/4	n/cot.	n/c.
S. DOMINGOS: Lavado	9 1/8	10	10 3/8	8	8 1/8	7	7	6 7/8	6 1/2	n/cot.	n/c.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050, no cambio livre e a 66$410 no oficial. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Nova York	19$770	—	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$500	—	4$500
Escudo	$795	—	$795
Peso argentino	4$380	—	4$380
Peso uruguaio	6$850	—	6$850
Peso chileno	$666	—	$666
Coroa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

A 90 D/V.	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$460	—	16$460
Dolar (livre)	19$590	—	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	—	16$500
Dolar (livre)	19$640	—	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	—	16$520
Dolar (livre)	19$660	—	19$660
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700

Camara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 3 DE AGOSTO

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libra ests.	—	80$000	70$000
Londres, lib. "area"	—	79$839	80$050
Italia	—	1$000	$978
Reichsmark	—	—	9$850
Reisemark	—	—	4$200
V. Mark	—	6$075	—
U. Mark	—	—	4$000
Portugal	—	$788	$965
Suiça	—	4$500	5$102
Nova York	16$580	19$781	22$349
Argentina	—	4$360	5$115
Japão	—	4$665	5$860

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	5.760
Total	5.760

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	36$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para os do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	3.90.00	3.86 ½
S/Genova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por F. C.	9 25	9 25
S/Berna, tel., por F. C.	22.74	22.74
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.88	23.88
S/Lisboa, tel., p/escs., C.	3.84	3.82
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	22.10	22.10

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
/Londres, £, t/venda	17.50	17.55
S/Londres, £, t/compra	17.30	17.25
S/N. York, 100 $, t/venda	452.50	453.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	451.50	452.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17 00	17 00
S/Londres, p/£, t/compra	15 00	15 00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 3.

Fecham a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.80	10.80
S/Londres, £, t/compra	10.70	10.70
S/N. York, 100 $, t/venda	290.00	290.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	289.50	289.25

EM LONDRES

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ tl.	4.02.50 a 4.03 50	4.02.50 a 4.03 50
S/Berna, por £, francos	17.70 a 17.80	17.70 a 17.80
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante movimentada e calma, foram mais animados, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS

22 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	792$000
5 Obras do Porto	795$000
12 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	795$000
167 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	800$000
1 Idem, idem, idem, idem	803$000
REAJUSTAMENTO	
155 De 1:000$, 5 %, portador	820$000
21 Idem, idem, idem, idem	822$000
1 De 500$, 5 %, portador	405$000
OBRIG. DO TESOURO	
65 De 1:000$, portador, 1932, c/juros	1:093$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
22 Empréstimo de 1904, portador	513$000
2 Empréstimo de 1920, portador	170$000
50 Decreto 1.535, portador	180$000
50 Empréstimo de 1931, portador	194$500
110 Idem, idem, idem, idem	195$000
MUNIC. DOS ESTADOS	
55 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	31$000
APÓLICES ESTADUAIS	
50 Minas, de 1:000$, 7 %, port.	830$000
127 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	142$000
93 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	160$000
126 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	157$500
70 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	81$000
40 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	195$000
46 Idem, idem, idem, idem	195$300
42 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:048$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
112 Cia. Tecidos Cometa	85$000
110 Cia. S. Jerônimo, pref.	115$000
109 Cia. S. Jerônimo, ord.	130$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	750$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	792$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apolices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	795$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

CAFÉ

O mercado do disponivel de café esteve ontem, na abertura dos seus trabalhos, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 11$500 por 10 quilos, na pedra e foram vendidas durante os trabalhos 649 sacas, contra 750 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 13$500	Tipo 7, 12$000
Tipo 4, 13$000	Tipo 7, 11$500
Tipo 5, 12$500	Tipo 8, 11$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 1$300; café fino, 1$600.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Sacas
Stock em 1		338.377
Entradas:		
Pela Leopoldina	989	
Pela Central	185	
Reg. Flum. Rio	33	1.207
Total		339.584
Embarques:		
Cabotagem		755
Total		338.829
Consumo local		500
Stock em 2		338.329
Idem, ano passado		335.406
Entradas gerais em 2		2.888
De 1.º de julho		53.284
Idem, ano passado		258.909
Saidas gerais em 2		880
De 1.º de julho		87.505
Idem, ano passado		243.733
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		3.089

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 3

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nomin.; anter., nominal; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, nomin.; anterior, nominal; ano passado, 20$300.

Embarques — Hoje, 13.654 sacas; anterior, 18.295; ano passado, 30.980.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 20.467 sacas; ant., 31.351; ano passado, 17.368.

Existencia de ontem por embarcar, 2.064.097 sacas; anterior, 2.057.284; ano passado, 2.705.343.

Saidas — Para os Est. Unidos, 57.223 sacas e para outros portos, 300, no total de 57.523 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 3

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo 7 foi cotado a 11$500 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	1.167
Saidas	—
Em stock	28.044

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, pronto para embarque	36/	36/
T. 7, Rio, pronto para embarque	26/6	26/6

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	40$500 a 41$000
Tipo 4	39$000 a 40$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	38$500 a 39$500
Tipo 5	35$500 a 36$500
[illegible]-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	34$500 a 35$500
[illegible]-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 2

	Fardos
Stock em 1	3.253
Saidas	125
Stock em 2	3.128

Não houve entradas.

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 3
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	38$900	39$000
" em set.	40$400	40$600
" em out.	41$300	n/c.
" em nov.	42$500	43$000
" em dez.	43$500	43$800
" em jan.	44$300	44$500
" em fev.	44$700	45$000
" em março	44$700	45$400
" em abril	44$200	46$000

Foram vendidas 2.500 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	39$000 a 40$000
Tipo 5	39$000 a 40$000
Tipo 6	39$500 a 40$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 3

	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	41$000	41$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	—
De 1.º de set.	299.900	299.900
Consumo local	600	600
Exist. em sacas de 80 quilos	84.000	63.800

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Amer. Futuros:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.40	9.40
" em dez.	9.27	9.25
" em jan.	n/c.	9.14
" em março	9.07	9.03
" em maio	n/c.	8.84
" em julho	n/c.	8.64

O mercado apresentou-se de carater normal, devido aos baixistas estarem cobrindo-se e aos pedidos dos comerciantes.

Alta parcial de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 2

		Sacos
Stock em 1		66.256
Entradas:		
De Campos	2.030	
De Minas	250	
De Sergipe	200	2.480
Total		68.736
Saidas		4.780
Stock em 2		63.956

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 3

Preço do disponivel, no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 3

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
3.ª sorte	32$100	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	—	6.600
De 1.º de set.	5.284.200	5.284.200
Exist. em sacas de 80 quilos	457.600	457.600

Não houve exportação.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE
Tipo "Loirinha" 45$000

MOINHO BARRA MANSA
Tipo "Calita" 45$000

MOINHO INGLES
Tipo "Soberana" 45$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.
FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.65	8.65
" em set.	8.65	8.73
" em out.	8.78	8.90
Mercado	Acces.	Acces.
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	8.55	8.55

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	75.25	75.50
" em dez.	75.87	76.00

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo, 1$800 a 2$500; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$600. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$500 a 7$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$800 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a 4$800. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$800; de granja (marcados), duzia 4$100. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $600 e ¼ de litro, $400.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
Leixões	4	Angola	4	Rio	23-2930
Leixões	4	Santarem	4	Rio	23-3756
Rio	8	D. Pedro II	8	B. Aires	23-3756
Rio	11	Santos	11	B. Aires	23-3756
Rio	13	Tiradentes	13	Rosario	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
B. Aires	9	Santos	9	Leixões	23-2930
Rio	10	Angola	10	Cadiz	23-3756
Rio	12	Campos	12	Durban	23-3756
B. Blanca	14	Jaboatão	14	Rio	23-3756
Rio	15	Alte. Alexan.	15	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
Rio	4	Mormacyork	4	Baltimo.	43-0910
Rio	5	Buarque	5	N. York	23-3756
Rio	5	Tamandaré	5	N. York	23-3756
B. Aires	7	Brasil	7	N. York	43-0910
B. Aires	8	Delnorte	8	N. Orleans	—
Rio	8	Camamú	8	N. Orles.	23-3756
B. Aires	19	Mormacpen	19	Savannah	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
N. York	7	Uruguai	8	B. Aires	43-0910
N. York	13	Tiradentes	13	Rio	23-3756
N. York	13	Lages	13	Rio	23-3756
N. Orleans	14	Delsud	14	B. Aires	—
Baltimore	15	Mormacwren	16	B. Aires	43-0910
N. York	17	Cairú	17	Rio	23-3756
Baltimore	18	Mandú	18	Rio	23-3756
Japão	20	Arg. Maru	20	B. Aires	23-1532
Baltimore	20	City of Flint	22	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telef. da Cia)

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor — Destino	Telef.
4	Osorio - Cabedelo	23-3756
5	Miranda - Penedo	23-3756
7	Aratala - Belem	23-3433
8	Ararangua - Cabed.	23-3756
9	Poconé - Manaus	23-3756
9	Caxias - Recife	43-4320
9	Amaragi - A. Branca	23-3443
9	Araim-B. do Tiape.	23-3433
10	Itanagé - Belem	23-3433
11	Araguá-Canavieiras	23-3433
11	Carioca - Cabedelo	23-3756
12	Mogi - Belem	23-3443
13	Lami - Aracajú	23-3443
15	Araraquara-Cabed.º	23-3433
15	Maceió - A. Branca	23-4320
16	Rod. Alves - Belem	23-3756
18	Bandeirante - Rec.	23-3756
5	Inconfidente - Mac.	23-3756
6	Butiá - A. Branca	23-4320
12	D. Caxias - Manaus	23-3756
15	Pará - Belem	23-3756
20	D. Pedro I-Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor — Destino	Telef.
4	Itassucê - P. Alegre	23-3433
4	Camamú - Santos	23-3756
5	Poconé - Santos	23-3756
5	Gonç. Dias - Santos	23-3756
6	Angola - Santos	23-2930
6	S. Bento - P. Alegre	23-3443
7	B. Macedo - Antonina	43-6677
7	Butiá - P. Alegre	23-3433
7	Araponga - P. Alegre	23-3433
7	Guarapuava-P. Alegr.	43-6677
7	Mantiqueira-P. Alegre	23-3756
7	Itapagé - P. Alegre	23-3433
8	Campeiro - P. Alegre	23-3433
8	Itatinga - P. Alegre	23-3433
9	Alte. Alex. - Santos	23-3756
9	S. Paulo - Antonina	23-3443
9	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
9	Inconfidente-P. Aleg.	23-3756
10	Piauí - P. Alegre	23-3443
10	Aratanha - Antonina	23-3433
11	Rod. Alves - Santos	23-3756
11	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
12	Max - Laguna	23-3443
12	Paraná - Joinvile	43-6677
4	Caxambú - Santos	23-3756
5	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
5	Curitiba - P. Alegre	23-3756
7	Carioca - P. Alegre	23-3756
8	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
8	Caxias - Recife	23-4320
8	Midosc - Santos	23-3756

MOVIMENTO AEREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sai.
—		Condor	Chile	4
4	Chile	Air France	Europa	4
4	Roma	Lati		—
4	E. Unidos	Pan Am. Airways	B. Aires	5
4	B. Aires	Pan Am. Airways	E. Unidos	5
5	Belem	Panair		—
5	P. de Caldas	Panair	P. de Caldas	5

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Licenciamento de aspirante — Movimento de pessoal — Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, em 3 de agosto de 1940. — BOLETIM INTERNO N.º 182

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Major — Aristóteles Ribeiro, do 13.º R. I. por ter sido transferido do Q. E. M. para o Q. O. e classificado no 13.º R. I., ficando adido ao E. M. E.; Capitães — Antero Coutinho de Azevedo, do 27.º B. C., por ter desistido do resto do trânsito e embarcar a 9 do corrente; Antonio Carlos Zamith, do 3.º R. I., por ter de recolher-se; Francisco de Oliveira Cabral, do 27.º B. C., por ter sido desligado da D. R. e ter entrado em trânsito; Segundos Tenentes — Anizio Cândido Lima, da D. R., por ter sido mandado servir na D. R.; João de Morais Barros, da 4.ª C. R., por ter de regressar à 2.º R. M.

LICENCIAMENTO DE ASPIRANTE A OFICIAL CONVOCADO — O Cmt. do 6.º R. I., em radio n.º 424, de 1.º do corrente, comunicou que foi desligado, no dia 30 do mês p. findo, o Aspirante a Oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, Manuel Inocencio dos Santos, por haver terminado o estagio para efeito de promoção.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Otelo Rodrigues Franco, ten. Cel., pedindo para contribuir para o montepio de General de Brigada — "Concedo, visto contar mais de 40 anos de serviço". Em 2-VIII-40; Osmarino Sampaio Niemeier 2.º Ten., pedindo para que os dias de hospitalização, sejam abatidos das ferias regulamentares — Despacho: "Como pede, de acordo com o art. 4.º das Instruções sobre pagamento e indenizações dos militares baixados aos Hospitais Militares", Em 2-VII-40.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial: — Transfiro, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no Regimento Sampaio, o 1.º Ten. Milton Araujo, por ter sido dispensado, a pedido, das funções de ajudante de ordens do Exmo. Sr. Gen. Manuel Rabelo, por despacho de 20, publicado no D. O. de 31, tudo do mês findo.

De Sargentos: — Retifico as transferencias dos segundos sargentos Edison Ferreira Tavares e João de Jesús Ribeiro, da 3.ª Cia. de Fronteiras, para os 26.º e 27.º B. C.

De Praças: — Transfiro: — Do 2.º B. C. para o Cont. da 2.ª C. R., o 1.º cabo Areabaldo Vieira da Silva, de acordo com a Portaria n.º 2599, de 23-I-40. Silvano de Sousa Rosa, músico de 1.ª classe do 9.º R. I., para a E. P. C. afim de preencher vaga de músico de 1.ª classe (Saxofone Alto).

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA Gen. de Bda. Diretor de Infantaria.

CONFERE:

RENATO CUNHA, Cap. Ajdt., no impedimento do Ten. Cel. Chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, em 3 de agosto de 1940. — BOLETIM INTERNO N.º 182

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS — Sejam incinerados os documentos constantes da relação anexa no Mem. 11-D-3, de 25 de julho último, devendo ser entregues ao arquivo o Mem. citado e a relação que o acompanha.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda. Diretor

CONFERE:

Diretoria de Cavalaria

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Chefe do Gabinete.

Capital Federal, em 3 de agosto de 1940. — BOLETIM INTERNO N.º 180

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria:

— Tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, do Q. S. G., por ter tido alta do H. C. E. e regressar a 2.ª R. M.;

— Capitão Lafaiete de Brito Castro do C. P. O. R. da 1.ª R. M., por ter sido designado para auxiliar de instrutor do mesmo Centro;

— 1.º tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 1.º R. C. D., por ter sido transferido do 13.º R. C. I. para aquele Regimento; e,

— 2.º tenente mestre de música Marcelino Antonio Cordeiro, por ter sido transferido para a reserva do Exército.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo o capitão Heitor Lopes Caminha, para representante do "Guia do Candidato", nesta Diretoria.

(a) ABRILINO MORAIS PIRES, Coronel Diretor.

CONFERE:

ARMANDO NESTOR CAVALCANTI, Tenente-coronel, Chefe de Gabinete.

Patente de invenção n.º 21.286

Mousen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO DE CLORAÇÃO DE MINERIOS DE SULFURETOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da INTERMETAL CORPORATION.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

CURSO VICTOR SILVA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1.° e 2.° andares
TELEFONE 42-3463
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva
(do Pedro II)

CONCURSO DE CONSUL

Classificação dos candidatos aprovados no último concurso, publicada pelo D.A.S.P., no "Diario Oficial" de 25/7/940, onde se encontram os que estudaram no CURSO VICTOR SILVA.

1° Mozart G. Valente Junior .. media 89,13 (Curso Victor Silva)
2° Donatelo Grieco .... media 89,00
3° João A. de Araujo Castro .... media 89,00
4° Mario G. Alves Barbosa ...... media 85,15 (Curso Victor Silva)
5° João Batista Pinheiro ...... media 84,70
6° Mauri Gurgel Valente .... media 82,65 (Curso Victor Silva)
7° Octavio A. Dias Carneiro .... media 80,78
8° Wladimir do A. Murtinho .. media 79,80 (Curso Victor Silva)
9° Mario T. Borges da Fonseca .. media 79,65
10° Jorge de Carvalho e Silva .... media 79,28
11° Helio Burgos Cabral .... media 79,23 (Curso Victor Silva)
12° Carlos Jacyntho de Barros .. media 78,88 (Curso Victor Silva)
13° Paulo Teixeira Boavista ...... media 78,75 (Curso Victor Silva)
14° Wagner Pimenta Bueno ..... media 78,73
15° Lucilo Haddock Lobo .... media 78,53 (Curso Victor Silva)
16° Roberto L. A. de Araujo .... media 76,40
17° Leonardo E. Nascimento e Silva media 76,35 (Curso Victor Silva)
18° Milton Telles Ribeiro ...... media 73,95 (Curso Victor Silva)
19° Alfredo Nogueira da Gama ... media 72,80
20° Carlos Sete Gomes Pereira .. media 71,75

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(BUARQUE DE MACEDO, JUNTO À PRAIA)

Vendem-se os últimos apartamentos. Construção a ser iniciada imediatamente. Saleta, sala, varanda, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa, banheiro de empregado, terraço de serviço, etc. Desde 86:000$000. Facilita-se o pagamento da entrada inicial e concede-se o prazo de 15 anos para o restante pagamento. Excelente local, permanente valorização, junto ao centro, servido por todos os bondes e ônibus. Ótima oportunidade. Informações, plantas e detalhes, com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.° ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

Companhia Imobiliaria Kosmos

87 — RUA DO OUVIDOR — 87

Resultado do 486 sorteio, realizado em 3 de agosto de 1940
PLANO N.° 1

NUMERO SORTEADO 689

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 10 de agosto de 1940
O Fiscal do Governo
ABELARDO FIGUEIREDO RAMOS

LOJA NO CENTRO

Aluga-se espaçosa à Rua Rodrigo Silva 21, entre Assembléia e 7 de Setembro. Tratar à Avenida Rio Branco 147, com o Sr. Francisco.

CURSO VICTOR SILVA

RUA DA ASSEMBLEIA, 14 — 1°. e 2°. And. — Telefone 42-3463
DIRETOR — DR. VICTOR C. DA SILVA (do PEDRO II)

CONCURSO DE CONSUL

Iniciou-se, no dia 15 de julho, uma nova turma que se destina ao preparo de candidatos ao próximo Concurso.

CORPO DOCENTE.

DIREITO: — Dr. Oscar Tenorio (da Universidade);
PORTUGUES: — Dr. Silvio Elia (da Faculdade de Filosofia);
FRANCES: — Dr. Patrick de Fossey (do Pedro II);
INGLES: — Dr. André Patrick de Fossey (do Pedro II);
HISTORIA: — Dr. Pio Corrêa Junior (do M. das R. Exteriores);
GEOGRAFIA: — Dr. Carlos M. Cantão (da E. Técnica);
ESTATISTICA: — Dr. Joaquim Ignacio Moles (do M. do Trabalho);
MATEMATICA: — Dr. Victor Carlos da Silva (do Pedro II).
EXPEDIENTE DAS 8 AS 21 HORAS

PREDIOS e TERRENOS

- Vender
- Comprar
- Hipotecar

?

NAO PERCA TEMPO COM EXPERIENCIAS INUTEIS!

Procure hoje mesmo conhecer nossa organização diretamente ligada à BOLSA DE IMOVEIS.

- ACEITAMOS PARA VENDER predios e terrenos em todos os bairros e ADIANTAMOS QUALQUER QUANTIA, SEM JUROS, POR ANTECIPAÇAO DE VENDAS.
- VENDEMOS em todos os bairros predios e terrenos manificamente localizados ou podemos nos incumbir de adquirir o predio ou terreno que lhe satisfaça, nas melhores condições e até com 60 ou 80 % de facilidade nos pagamentos.
- EMPRESTIMOS hipotecarios de qualquer quantia, a curto ou longo prazo, às melhores taxas de juros. Adiantamos dinheiro, sem juros, para pagamento de impostos atrasados, regularização de papéis, etc.
- AVALIAÇÕES sem despesa ou compromisso.

NELSON PESSOA
Corretor Oficial da BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 135/137 - 6.° — S. 615 — Tel.: 23-0404
Edificio Guinle

PRAIA DO FLAMENGO, 322

APARTAMENTOS A 2:000$000

Alugam-se, no melhor ponto da Praia do Flamengo, luxuosos e confortaveis apartamentos, recem-construidos, com dois andares cada um, tendo 3 ótimas salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros, 2 belas varandas, 2 quartos para criados, copa, cozinha, garage, etc. De 2:000$000 a 2:550$, podendo ser vistos de 9 às 18 horas. Trata-se com DR. EDGAR — Praça Floriano 31/39 — 2.° andar — ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA. — Tel. 22-7690.

LOJA NO MEIER

Precisa-se de uma ou parte à rua Arquias Cordeiro, de preferencia entre Carolina Méier e Lucidio Lago. Cartas a Méier, nesta redação.

Carteiras de identidade

PARA NACIONAIS: 25$. ESTRANGEIROS: 35$

Folhas corridas. Atestados de bons antecedentes.

Títulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancelamento de notas de prisão. Matrículas na Inspetoria do Tráfego para toda classe de veículos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes. Casamentos. Certidões. Procurações. Legalização de estrangeiros: 35$000. Requerimentos em geral e toda classe de documentos.

Solicitador -- GONÇALVES

Rua dos Inválidos, 100 — Posto de Estampilhas
EM FRENTE À POLICIA CENTRAL — FONE: 42-9481
Este anuncio só sai aos Domingos. Recorte e guarde.

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

Distante 800 metros do Canto do Rio, em Niterói, futuro ponto de atracação das barcas da "Frota Carioca". Constituido por 5 ruas e uma magnífica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS
e pequena inicial de 20%
(De acordo com o Dec. Lei n.° 58, de 10 - 12 - 37).

Faça uma visita ao "JARDIM ICARAÍ"

Que fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde encontrará aos Domingos de 9 às 12 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou diariamente no Rio de Janeiro com o corretor FABRICIO SILVA à rua do Carmo, 60 — loja — Telefone 43-1914.

TIJUCA

Aluga-se para pequena familia, o apartamento recem-construido, 26-A, à rua José Higino n°. 237, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Primeira locação. — Aluguel 450$000. Pode ser visto diariamente de 8 às 17 horas. Trata-se na Administradora Imobiliaria Limitada, telefone 22-7690.

FABRICA de roupas brancas camisas e pijamas, vende-se por 100 contos; em maquinismo tem esse valor; produz por ano 250 contos. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173 - 6.° andar.

Comissão de Construção do Novo Quartel General do Exército

Acha-se aberta até às 15 horas do dia 9 do corrente mês, a tomada de preços para os serviços de pintura. Informações diariamente na sede da Comissão, das 13 às 16 horas.

Motores Monofásicos e Polias

Vendem-se motores "Marelli" de ¼ a 2 HP. e polias em ferro fundido de 10 a 79 centimetros, à Rua do Nuncio, 54. T. 43-4237 - Sá Cambos & Cia.

Meio século de existencia a serviço da QUALIDADE

O Moinho Fluminense S/A

EM TODO ESSE LONGO PERIODO TEM PRODUZIDO
AS MELHORES FARINHAS

Experimentem As Suas Marcas Tipo Único

«LOIRINHA» e «ADAMANTINA»

E constatem OS RESULTADOS

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Candelaria, 9 - 3.º - T. 43-2369.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A. — Candelaria, 9 - 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— WALTER SCHLOBACH — 7 de Setembro, 34 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

CENTRO — RENDA — Vende-se ótimo predio de 6 andares, num dos melhores pontos, lado da sombra, rendendo 110:000$, por 1.100:000$000.

TERRENOS — LAGOA — Vendem-se à Avenida Epitacio Pessoa, com 12 e 14,30, preço de ocasião.

PALACETE — Vende-se na zona da Lagoa, de luxuosa construção, em centro de terreno de 20 x 48, por 470:000$000

TERRENOS — FLAMENGO — Vende-se à rua Senador Vergueiro, com 25x34, por 500:000$; com 32x43, esquina, junto da praia, por 700:000$000.

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se à rua São Clemente, esquina, com 14x48, por 350:000$.

AVENIDA — Vende-se em bom local, com 19 casas, rendendo 76:800$000, e terreno para mais 20, já projetadas, por 630:000$000.

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se à rua Carlos de Campos, com 15x27, por 115:000$000.

PREDIO — CENTRO — Vende-se à rua dos Inválidos, em terreno de 8 x 53, rendendo 1:700$ mensais, por 160:000$000.

Gentil Fernando de Castro
Avenida Rio Branco, 137
sala 510 — Tel. 23-3584

Sitio — Jacarepaguá

Vende-se lindo sitio, com casa nova e muito confortavel. Tendo outra menor para empregados, tem luz elétrica, agua encanada, etc., à rua Geminiano Góis, 133, quase esquina da Estrada Três Rios, Largo da "Freguesia" e perto do bonde da "Freguesia", panorama reconstituinte, clima seco e acesso por amplas estradas que se ligam com o Largo do Campinho (Cascadura) Alto da Boa Vista e Leblon, pela estrada da Tijuca e Furnas. Preço módico. Tratar à rua da Quitanda, 111, loja — Antonio Cêpeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis.

VENDEM-SE
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Urca

RESIDENCIA

Rua Almirante Gomes Pereira — Magnífica residencia de luxo tendo 3 salas — banheiro — cozinha — 6 quartos, quarto e banheiro de empregada e garage. — Terreno 12x25	280:000$000

Jardim Botânico

TERRENOS

Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14x30	42:000$000
Rua da Gavea, medindo 42x30	126:000$000

TERRENO

Rua Almirante Guilobel — medindo 12x30	90:000$000

Gavea

TERRENO

Rua Marquês de S. Vicente — Otimo terreno 18x20	65:000$000

Av. Niemeyer

Ótimo lote de terreno perto do Anglo Brasileiro	Preço 40:000$000

Leblon

TERRENOS

Rua Acaraí, medindo 30x30	160:000$000
Rua Acaraí — esquina de Humberto de Campos — ótimo terreno medindo 10x30	60:000$000

Ipanema

RESIDENCIA

Av. Henrique Drumond — Esplêndida e fina residencia de 2 pavimentos com 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, no 1.º pavimento e no 2.º pavimento 4 quartos, banheiro de luxo e mansarda. Construida em terreno de esquina	Preço 250:000$000

Flamengo

RESIDENCIA

Rua Conde de Baependi. Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias	110:000$000
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' Esplêndido apartamento com quatro quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage	200:000$000

Tijuca

RESIDENCIAS

RUA CONDE BONFIM — Esplêndida residencia de 2 pavimentos com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12x55.	200:000$000
AVENIDA MELO MATOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12x51.	280:000$000
RUA CONDE BONFIM — Esquina de Marechal Trompowsky — Magnifico palacete de 2 pavimentos em terreno de 90, 60 x 40, tendo 4 salas, dois escritorios, copa, cozinha, seis quartos, 2 banheiros, hall, rouparia, garage para 2 carros e 2 quartos em cima para empregados	475:000$000

TERRENO

Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	25:000$000

Vila Isabel

TERRENO

RUA TEODORO DA SILVA medindo 29,50 x 70,00.	40:000$000

Penha

TERRENOS

Rua Belisario Pena, medindo 18,50 x 55,00, 14,30 x 40.	40:000$000
Rua Nicaragua, medindo 14 x 50.	10:000$000

Niterói

RESIDENCIA

Ótima casa à rua Conceição, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno 4,35 x 39,60.	30:000$000

Petrópolis

RESIDENCIA

Magnifica residencia perto da cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplêndidas acomodações. Terreno com 6.000m2. Instalações de luz e telefone.	Preço 165:000$000

Teresópolis

RESIDENCIA

PRAÇA HIGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente a fonte Judite, em centro de jardim, medindo 30 x 40 completamente mobiliada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.

TERRENO

RUA PIRAÍ — VARZEA — Próximos à antiga Estação, medindo 20x100.	8:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ
91 - Av. R. Branco - 91
6.º andar - Tel. 23-1830
Ramal — 1

AGENCIA
554-B Av. Atlântica 554-B
Copacabana

Apartamentos - Catete
(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnífico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 18 prestações que podem variar de 600 a 900 mil réis. O restante, em mensalidades de 250 a 380 mil réis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. Preços: de 41:800$ a 58:600$. Plantas, especificações e detalhes com *A Sua Construtora:*

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

PAISSANDÚ

Vende-se bem situado apartamento em construção à rua Paysandú, 139, com sala, 2 quartos e demais dependencias, por 105 contos.

Ótimas condições de financiamento

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguaiana, 87-1.º
Tel. 43-7170

TERRENOS

VENDE-SE em Quintino Bocaiuva (Rua Itinga). Tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 90, sala 1.110. Tel. 22-8784.

APARTAMENTOS
INCORPORAÇÕES DE
M. DE HOLLANDA MAIA
(CORRETOR DE IMOVEIS)
(Cart. prof. 28.937 do Ministerio do Trabalho)

EDIFICIO MANDORÍ

Nesse magnífico edificio de construção a ser brevemente iniciada, em terreno com frente para Av. Atlântica, ruas Gustavo Sampaio e Antonio Vieira, sombra dos 2 lados, vendo os últimos apartamentos dos seguintes tipos:

AV. ATLANTICA — Apartamentos constando de magníficas terraces, sala de visitas, amplo salão de jantar com jardim de inverno, ótimo quarto duplo p/casal, mais 2 espaçosos quartos, banheiro de luxo em cor, cozinha, copa, quarto e banheiro p/criados, elevador de uso exclusivo, entrada de serviço, garage, etc. Preço 175 contos.

RUA G. SAMPAIO: — Apartamentos com ampla sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro p/criados, entrada de serviço, etc. Preço 100 contos.

RUA ANTONIO VIEIRA: — Apartamentos constando de sala, vestíbulo, 2 bons quartos, terrace, copa, cozinha, quarto e banheiro p/criados, entrada de serviço, etc. Preço 80 contos.

EDIFICIO ABAETE'

RUA MARQUÊS DE OLINDA, N. 90 — BOTAFOGO

Último apartamento em magnífico Edificio, já construido, em ótimo local com linda vista para a enseada de Botafogo. Lado da sombra. Edificio de 10 pavimentos, 4 apartamentos por andar. Jardim na frente e ao lado. Amplo hall de entrada, passagem de serviço independente, etc.

Apartamento constando de vestíbulo, sala de visitas, sala de jantar, ampla varanda, 2 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para criados, terrace, entrada de serviço, etc. Preço 72:500$000.

Grande facilidade no pagamento. Financiamento de 60 a 80 % — Prazo de 15 anos — Tabela Price.

Plantas, condições de pagamento e maiores detalhes, no escritorio do incorporador

HOLLANDA MAIA
ED. KANITZ
Assembléia, 98 - 1.º Salas 17 e 19 A

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Corretagem — Administração — Incorporações
Loteamentos

Base técnica em cadastro imobiliario proprio, organização completa e eficiente para fomentar, proteger e revestir da maxima segurança suas transações.

OURIVES, 51 - 1.º

PREDIOS À VENDA

PAVIMENTOS NO CASTELO:

Vendo junto ou separadamente, 2 pavimentos no Edificio "Piauí", à Av. Almirante Barroso, 72, com area de construção de 480m2 e locavel de 319m2, cada um, podendo cada pavimento render 51:000$000 anuais. Preço de cada pavimento, 460:000$000.

AVENIDA TIJUCA:

Vendo por 160:000$000 confortavelmente mobiliado, predio moderno de 2 pavimentos com magnifica piscina, construido em terreno de 12x40.

OLARIA:

Vendo a 40:000$000, predios terreos, em rua nova, calçada, próxima da praia de banhos de Ramos, constando de 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, etc. Vinte por cento de entrada e o restante em mensalidades de 425$600, juros de 10 por cento já incluidos.

TERRENOS À VENDA

TIJUCA:

Av. Tijuca, no trecho já calçado, a 700 metros da Usina, lotes de 15x28 e maiores, inclusive 2 ótimas esquinas, à vista ou a prazo. Informações no local, à Estrada Nova da Tijuca n.º 260, com o sr. Teodoro, nos domingos e feriados.

Henrique Fleiuss, próximos do ponto final do bonde "Fábrica", lotes de 12x36 e maiores.

Rocha Miranda, próximo da Usina, 18x40.

BOTAFOGO:

Rua Demetrio Ribeiro, esquina de Ipú, 17x19, com projeto para 6 pavimentos.

URCA:

Marechal Cantuaria, junto ao n.º 63, 10x10.

LEBLON:

Dias Ferreira, lotes de 12x30 e maiores, à vista ou prazo longo.

Dias Ferreira, no trecho comercial, esquina, com 45 metros de testada.

MÉIER:

Dias da Cruz, esquina de Oliveira, 16x22.

IRAJA':

Estrada do Quitungo n.º 1.481, lotes de 12x30, à vista ou prazo longo.

INHAUMA.

Edmundo, próxima da Estação de Cintral Vidal, 20x30 ou 10x30, à vista ou a prazo.

MADUREIRA:

Terreno no trecho comercial, com 6.614m2, dando para uma rua com 24 casas, todas em centro de terreno.

SANTA CRUZ:

Chácara à Estrada da Companhia Radio, com 41.700m2, ao lado de modernas casas de campo.

SCHLOBACH & SAAD

(R. 7 SETEMBRO, 54, 1.º-S. 1)
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis

Vendo — Predio residencial por 145 contos, próximo á praça Saenz Peña, Tijuca. E' de esquina.

Vendo — Terreno por 62 contos, à R. Carlos de Góis, Leblon, junto e depois do 119, medindo 12x40 — 4x27 e 14.

Vendo — Predio residencial por 40 contos, à R. Cândido Benicio, 1.133 — Jacarepaguá, tendo três quartos, sala, garage, etc. em terreno de 11x70.

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando com uma pequena entrada e o restante em prestações mensais, menores do que o aluguel, V. Sa. poderá adquirir um dos espaçosos apartamentos dos edificios "RECIFE" (Leme), ou "VILA RICA" (Lido), entre os poucos à venda?! As construções serão iniciadas brevemente.

Peça detalhes sem compromisso pelo telefone 42-1685.

Departamento de Incorporações
— da —
Empresa de Construções Gerais Ltd.
Av. Graça Aranha, 19 — 5º andar — Sala 507 — RIO DE Janeiro

Revistas e Jornais

Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelão, etc., compra-se à rua da Alfândega, 91, rua Santana, 157 e rua Gonzaga Bastos, 335

Imobiliária São Jorge Ltda.

(Do Sindicato e da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro)
Avenida Graça Aranha, 39-A,
6º. Pvto. Salas 605/6
(Esplanada do Castelo)

VENDEMOS
PREDIOS

CENTRO — Rua da Alfândega, 2 predios, dando boa renda, em terreno de 12 x 18. Aceita-se oferta	330:000$000
Rua do Pinto, de 2 pavimentos e porão habitavel com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. terreno de 12 x 58	40:000$000
TIJUCA — Rua Barão de Pirassinunga, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias	70:000$000
Rua Maria Amalia, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., terreno de 10 x 37	90:000$000
VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, com 9 quartos, 3 salas, copa, cozinha e mais dependencias em terreno de 22 x 60	140:000$000
ANDARAÍ — Rua Ladislau Neto, com 4 quartos, cozinha, banheiro, garage, em terreno de 12 x 35	95:000$000
S. CRISTOVÃO — Rua Costa Lobo, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, terreno de 22 x 45	78:000$000
FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, um ótimo predio para residencia com todo conforto em terreno de 17 x 39 . .	350:000$000
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 2 excelentes predios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, etc., terreno 22,80 x 41.00	420:000$000
Rua Gal. Gomes Carneiro, ótimo palacete com todo conforto e esperado acabamento	315:000$000
Rua Santa Clara, ótima residencia, com 7 quartos, 4 salas, copa, cozinha, banheiro em cor, garages, etc.	380:000$000
IPANEMA — Rua Alberto de Campos, lindíssima vivenda, com 6 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage, terreno de 220m2	215:000$000
LEBLON — Rua Carlos Góis, ótimo predio com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc.	115:000$000
LAGOA — Rua Carvalho de Azevedo, lindo predio, em centro de terreno, com todo conforto, com linda vista	215:000$000

TERRENOS

LEBLON — Rua Campos de Carvalho, magnífico lote de 20 x 20	110:000$000
SANTA TERESA — Rua Barão de Petrópolis, 2 excelentes lotes, de 12 x 31 e e 12 x 31,90, preço de ambos . . .	65:000$000
RIO COMPRIDO — Rua Santa Alexandrina, ótimo lote de 16 x 41,75, dando frente tambem para Av. Paulo de Frontin	160:000$000

SITIOS E GRANJAS

JACAREPAGUÁ — Estação de Sacra Familia — NITERÓI e Petrópolis, a preços convidativos

Imobiliaria São Jorge Ltda.

possue ainda SECÇÕES ESPECIALIZADAS de AVALIAÇÕES EM GERAL — FINANCIAMENTOS — ANTE-PROJETOS — COMPRA E VENDA DE TÍTULOS (Em corretagem oficial) e ADMINISTRAÇÃO PREDIAL! — FAÇA DA I. S. J. L., sua ÚNICA PROCURADORA e terá a máxima TRANQUILIDADE e SEGURANÇA!

Terrenos a Prestação
ESTAÇÃO S. VASCONCELOS
(Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Coronel Rios ou no escritorio á rua Uruguaiana, 87, 1º andar.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 4 de Agosto de 1940

A pintura boliviana da época colonial

ARTURO VILELA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

POVO encravado no coração de um Continente novo, a Bolivia soube cultivar, não obstante seu isolamento geográfico, altos e refinados conceitos emocionais. Culturas autoctones, de singulares perfis, surgiram da matriz geradora de seu cosmos, num afã insistente de perdurar no tempo, no espaço e na vida.

Uma geografia absorvente, a vertigem dos altos cumes, feramente desnudos, um extase ritual de não sabemos que estranhas teogonias, — urdiram no espirito simples de seus habitantes — tanto nos tempos prehistóricos como nos presentes — a teia angustiosa e sugestiva de ponderaveis criações artisticas que, por serem muito originais, não admitem definição nem paralelo.

E' sintomático — e isto convida os estadistas, os filósofos e os sociólogos à meditação — que um povo, como o nosso, confinado em zonas mediterraneas, por designio da natureza e de um inexplicavel egoismo internacional, demonstre a ansiedade dinámica de dár-se inteiro em obras que, incubadas na conciencia coletiva, se traduzem objetivamente em sinceras e espontaneas manifestações estéticas.

Na noite dos tempos antehistóricos, perdem-se os vestigios da arte americana. A cultura "maya", assentada em terras do México, deixou rastros valiosos que servem de antecedente para uma referencia inicial à arte precolombiana. A cultura tiahuanacota, que se expressa numa caprichosa multidão de criações, ainda não valorizadas completamente, abre uma incógnita sugestiva à investigação científica. Moles de pedra, de severas mas imponentes linhas, "muros destruidos e idolos truncados", cerâmica, com variedade de formas e decorações, objetos de prata e de cobre finamente trabalhados, informam, como documentos indestrutiveis, sobre a qualidade admiravel da arte de Tihuanacu e o florescimento que, na ordem estética, alcançou a cultura — ou culturas — indigena.

Nesses restos, mudas testemunhas de uma grandiosa floração espiritual, estão impressos, tambem, os elementos informativos da arte pictórica nacional, se é que podemos tomar como nacional a obra pacientemente elaborada pelos nossos antecessores.

Poderia afirmar-se que nossa arte primitiva se acha expressa nas linhas, signos e figuras da "Puerta del Sol", do Palacio de Kalasasaya ou das ruinas de Akapana. Formas esbeltas, planos verticais de caprichosa ornamentação são as caracteristicas desses restos milenarios. Aí estão, em conjunto obcessionante, as revelações da inquietação estética daquele remoto povo, digno das investigações de um Champollion e outros eminentes egiptólogos.

Ao periodo de Tihuanacu sucede — segundo recentes revelações — o não menos grandioso que corresponde à cultura preincaica. Abarca, como limites possiveis, desde a época que se seguiu à destruição da urbe milenaria até o momento em que se assenta, com caracteres nitidos, a cultura aymara-quechua.

A arte ornamental se manifesta, em ambos os periodos, por claras expressões que tipificam o grau de conciencia e as inclinações vocacionais dos habitantes seja de Tihuanacu, do Kollao ou do Imperio Tahuantinsuyo. "A base estética de nossa tradição — escreve o investigador Roberto Bustillos — está cimentada no extraordinario poderio e na alta religiosidade da raça". Os primeiros signos da arte autoctone se expressam em motivos que só se podem conceber em espiritos beligerantes e dominadores. A ornamentação dos muros se traduz em cabeças de condores e peixes, expressando a cordial simbiose da altura com a profundidade, — desejo de predominio e de conquista.

O ornamento é a manifestação frequente da arquitetura tihuanacota e aymara pre-inca, enquanto que das construções quechuas se ausenta o detalhe, dando lugar a massas homogênias, "sem alivio para a visão". A linha horizontal e o signo escalonado são os motivos predominantes na decoração concebida pela nossa arte primitiva. Entre os aymaras, a linha quebrada, o arco e a escala, constituem simbolos expressivos de seu sentido estético, em função ascendente e criadora.

"A arte ornamental tihuanacota — aponta o indianista Uriel Garcia — é dinâmica, expressa o movimento, o vôo do olhar através do pampa desmedidamente aberto, a vibração muscular e volitiva de dominar a distancia". Ao contrario, a arte incaica é "sedentario repouso, fixação piramidal sobre o solo, espaço continuo". A pintura primitiva se grava nas figuras simbólicas que decoram os jarros e as vasilhas do periodo Tihuanacu, pre-inca e incaico. O colorido forte e a linha firme dão a impressão de motivos elementares, portadores, no entanto, de estranhas sugestões que fazem pensar nos simbolismos e nas caprichosas teogonias que a mente desse povo forjara ao influxo da natureza inhóspita, de um clima bravio com ventos ululantes. Para a cromática dessas primitivas figuras, pintadas nos "kerus" (jarros de madeira) usavam sumos de hervas de clima tropical, as quais, combinadas em laboratorios de ignorada alquimia, produziam pastas insensiveis à ação destruidora do tempo.

Em todo esse conjunto infrapictórico, na estrutura dessa plástica primitiva, o sol jogava, como fator cromático, um papel sugestionante e decisivo; a radiosa face do "senhor das auroras" intervem como elemento imponderavel, na trama intima da elaboração pictórica. Era a luminosidade da paisagem "kollacunti", claridade fulgurante dos amanheceres, insistencia de uma canicula que arde aos pés das alturas nevadas, o recurso predileto, insubstituivel, desses pintores elementares.

* * *

Com as hostes conquistadoras que, em longas caravanas, chegaram à América Morena, nos albores do século XVI, a evolução da arte indigena mudou radicalmente seu ritmo ascendente de autoctonia. As modas e os gostos ocidentais sentaram praça no ambiente que abarcava as terras que mais tarde constituiriam o Alto Perú. Cavalheiros andantes, de capa ao vento e espada à cinta, irromperam, beligerantes, no panorama virgem do solo peruviano. Decapitava-se uma cultura, uma arte, todo um processo histórico, para dar nascimento a outro de amaneirados e distintos perfis.

Quando se iniciam as expedições conquistadoras das forças de Pizarro e de Almagro, truncam-se, para sempre, as perspectivas de uma arte que não poude chegar à sua maturidade. Em meio de sua existencia, muito antes de alcançar a plenitude vital, começa a decadencia: a paixão e a morte da cultura indigena. E aqui se dá o fenômeno histórico-sociológico: sucumbem um mundo nascente, uma realidade autoctone, para ser suplantados pela civilização branca que, com aços agressivos, chega sob o alado impulso das brisas transoceânicas. A Espanha Imperial de Carlos V transforma, pelas mãos de suas legiões, toda a vital arquitetura do ambiente americano. Fundam-se cidades, abrem-se rotas, surgem industrias, aparece o comercio. A descoberta de veios auriferos e de prata, sucede a exploração sistematizada das minas inesgotaveis. Fantasias subjugantes — quimeras de poderio e de riqueza — atraem a alma aventureira, febril, dos "tercios" peninsulares. Apinham-se as multidões em Cuzco, La Paz, na Real Vila Imperial e, limitando o El-Dorado da legenda maravilhosa num vale fertil e hospitaleiro, levanta seus muros coloniais Chuquisaca, a eterna.

Atividade construtiva, fecundamente criadora, foi a desse periodo. O esforço dos nativos, a exploração dos braços "criollos", amassam fortunas, sem peias nem medidas. Caudais de prata e de ouro chegam às cortes da Europa, para manter seu luxo, enquanto no ânimo atormentado do indio pesam dois séculos da nefanda "mita".

Assentado o ritmo colonizador da Espanha conquistadora, no Alto Perú, surgirão, ao influxo da época, todas as tendencias religiosas ou artisticas, então em voga por terras do Ocidente. Se a inquietação espiritual se derrama em produções literárias de significativo valor, como a "Crônica Moralizada", de Frei Antonio de la Calancha, a emoção artistica se traduz em obras arquitetônicas e, sobretudo, pictóricas de inquestionavel mérito. Chuquisaca, La Paz e, principalmente, a Vila Imperial de Potosi constituem centros de verdadeira atividade artistica. Aí estão as telas maravilhosas deixadas por tantos pintores anônimos, cuja obra se perde no dédalo dos turbulentos dias coloniais.

Digno de menção é a surpreendente importancia que, tanto no Alto como no Baixo Perú, adquire a arte plástica. Duas etapas segue a evolução pictórica. Na primeira, se nota a influencia do Renascimento espanhol, florentino e até flamengo, cujas radiações, pessoalizadas pelos mestres consagrados, se prolongam com os óleos de Murilo, Corregio ou Van Eyck, até os fins do século XIX por estas terras da América.

Foi intensa a atividade pictórica desenvolvida no Alto Perú, ao influxo beatifico da religião que, depois do Concilio de Trento, se havia assenhoreando por inteiro do simples mas fantasista espirito do povo. E os motivos captados nessa arte, que chegou a alturas inconcebiveis, tiveram que traduzir, é claro, o sentimento predominante da época.

Não se haviam extinguido ainda as legendas bordadas sobre as torturas inquisitoriais. Torquemadas, possuidos de cruéis inspirações divinas, atormentavam, com mística obcessão, a sensivel e emocionada psiqué dos dias coloniais. A cultura escolástica, chegava tardiamente, imprimindo na alma coletiva, apesar das renovadas correntes renascentistas, os principios da "Summa Theológica", a vida de Santo Agostinho e de São Francisco de Assis. O "tomismo" impregnara as conciencias temerosas e crédulas. Lacerantes infernos, milagres celestiais, passagens dos Evangelhos, constituiam os motivos predominantes da produção artistica.

Nesse ambiente espiritual, prolongamento da arte da Renascença, reflexo de uma época de inquietações, era lógico que prosperassem na América, sobretudo em Cuzco e na Vila Imperial, fundas ansiedades pictóricas. Admite-se que, em Potosi, existiram numerosas escolas de pintura, nas quais a arte era ensinada por mestres espanhois que se deixavam influenciar pelas obras dos grandes pintores renascentistas que foram trazidas para o Alto Perú. Esta asserção não é arbitraria. Basta indagar acerca das numerosissimas telas deixadas pelos pintores espanhois e "criollos" na Vila Imperial de Potosi. Recorrer o templo da Matriz e os casarões da cidade é o bastante para convencer-nos. Aí está, apesar do desapiedado e inescrupuloso saque realizado por gente estranha, o mais rico filão da arte colonial americana.

Cuzco, que foi um centro bastante ativo de inquietações espirituais, se nivela, como valorização artistica, à Escola Potosina, sem conseguir, no entanto, superá-la.

Entre a multidão dos anônimos e grandes pintores potosinos, emerge, com luz propria, pessoalissima, a figura de Melchor Perez de Holguin, chamado, segundo referencias da época, o Divino Albino. Perez de Holguin pertencia a uma linhagem artistica muito elevada. Potosino de nascimento, as preocupações espirituais de seu tempo levaram-no a iniciar-se na faina augusta do pincel. Temperamento vocacionalmente pictórico, acredita-se que suas ansias artisticas o tenham levado a aperfeiçoar-se nalguma Academia da Peninsula. Dali deve ter trazido os ventos emocionais, quintessenciados, da Renascença. Dali deve ter bebido essa admiravel disciplina que o levou a realizar obra realmente copiosa e de envergadura. O evidente é que Perez de Holguin enche, como pintor "criollo", toda a trama artistica da Colonia. O motivo religioso, biblico, era a sua predileção. Seus quadros apresentam, com o estilo pujante da época, passagens alusivas à Sagrada Familia, aos milagres, à vida dos santos, aos Evangelhos.

Entre os quadros que Holguin produziu, com extraordinario genio, merece especial menção o que representa um motivo da Fuga para o Egito, em um oasis. O pincel do mestre liberou uma fecunda inventiva, que se traduz no detalhe e no tema cativante das cenas. Outro oleo, de traço firme e vigoroso, é uma Virgem que sustenta em seus braços o menino Jesus. E ainda outro que descreve o martiriólogio do Nazareno, depois de haver sido julgado.

Onde, porem, o pincel do Divino Albino adquire sugestionante personalidade é num São Francisco em éxtase, pintado, segundo indicação no dorso da tela, em 1701. Cena captada com forte emoção plástica, revela o néo-misticismo da época, não obstante a influencia liberal dos pintores holandeses, provavelmente de Rubens, e ainda da escola pagã. Essa obra acusa perfis caracteristicamente nacionais, dentro dos moldes da escola de Potosi.

Perez de Holguin e, em geral, o movimento pictórico da Vila Imperial de Potosi influenciaram notoriamente as tendencias plásticas do Alto e do Baixo Perú. Potosi e Cuzco alimentaram, no que diz respeito às tendencias pictóricas dos cultores de sua arte representativa, árduas pugnas espirituais. Ambas essas escolas se influenciaram reciprocamente, dando vida, em comum com as que lhe chegavam da Europa, à mestiçagem pictórica de fortes e típicos caracteres.

Holguin, ao voltar da Europa, seria o veiculo da influencia européia na pintura alto-peruana. A aquisição de óleos do Renascimento por parte de espiritos refinados destas terras — telas de Rubens, de Tiépolo, de Murillo — elevou o estilo, retificou a linha e aperfeiçoou a composição e o colorido nos quadros de feitura colonial.

Há quem creia que a produção de nossos artistas tenha influido, direta ou indiretamente, nas obras de Domenique e Andréa del Sarto, os quais teriam, tambem, influido nos pintores hispânicos Surbarám, El Cano e Pacheco. Outros pintores da Colonia, cuja personalidade não foi até agora identificada completamente, pois se duvida se pertenceram à escola de Cuzco ou à de Potosi, são Diego Quispe, Pedro Saldana, Mariano Zapata e Manuel Torres. Em Quispe se fundem as forças interiores da Espanha conquistadora e a reação de uma raça oprimida e em perpétua revolta: síntese admiravel de dois polos étnicos opostos — Diego Quispe, o mestiço.

A pintura colonial alto-peruana expressava-se, de preferencia, nos quadros a óleo. A aquarela e o "afresco" foram pouco comuns. Holguin, em suas composições, usava o sistema de capas superpostas, nas quais o claro, ligado à pouca luminosidade, dava vida a um escuro transparente de tons delicados.

Portinari — "Espantalhos" — Um dos quadros que serão exibidos no Museu de Arte Moderna de Nova York

Portinari nos Estados Unidos

ANTONIO BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS meios artisticos americanos estão atualmente muito interessados em Portinari, que recebeu, nos ultimos meses, convites para fazer nada menos de três exposições nos Estados Unidos. Duas em Nova York e uma em Detroit. Para o Instituto de Arte dessa ultima cidade já foram enviados cento e cincoenta trabalhos, que serão exibidos de 15 deste mês a 30 de setembro próximo. A segunda exposição será no Museu Riverside de Nova York, para onde tambem já seguiram trinta e seis telas. Por fim, esses 186 quadros, acrescidos pelo menos de outros cem, serão expostos de outubro a novembro deste ano, no Museu de Arte Moderna de Nova York, onde Picasso, que é uma especie de demiurgo da pintura do nosso tempo, fez a primeira grande exposição individual. A segunda coube aos pintores modernistas mexicanos e a terceira a Portinari, que seguirá para os Estados Unidos, no começo de setembro próximo. E', como se verifica, uma escolha altamente honrosa para o pintor como para a cultura brasileira. Alem dessas três exposições, deve tambem estar terminada ainda este mês a publicação dum album dedicado a Portinari, feita pela Universidade de Chicago Conterá cem reproduções de quadros, algumas das quais a cores.

* * *

Tratando da arte brasileira, o critico norte-americano Robert C. Smith escreveu recentemente, num livro concernente à cultura latino-americana, publicado sob os auspicios da Universidade de Columbia, um estudo muito interessante quase todo a respeito de Portinari. Segundo a sua opinião, a obra do nosso pintor sobre o negro brasileiro equivale à de Diego Rivera sobre o indio mexicano. A comparação, se bem que elogiosa para Portinari, não é de todo verdadeira. Evidentemente, a pintura de Rivera marca uma ruptura com a tradição acadêmica européia, à qual se subordinaram, quase sem exceção, no longo do século XIX, as artes plásticas americanas. O grande artista do México abandonou as fórmulas da pintura de cavalete e resolveu voltar à tradição da pintura mural, que, como facilmente se compreende, melhor servia ao gênero de decorações socialmente interessadas que se propôs realizar, nos edificios publicos de seu país. Por esse motivo, embora tivesse participado em Paris do movimento cubista (que era super-intelectualista — e portanto individualista por natureza), Rivera deixou o quadro de cavalete e as pesquisas plásticas desinteressadas, para voltar, em outro plano, à grande tradição do primitivismo italiano, de que Uccello e Giotto são modelos incomparaveis.

Portinari tambem reagiu contra as tradições acadêmicas da pintura brasileira, mas sua arte não tem objetivos sociais imediatos. Em Rivera as preocupações plásticas são dominadas pelos objetivos politicos. Sua arte é uma arma a serviço de suas idéias. Sucede exata-

(Conclue na 16.ª página)

Exposição de Arte Francesa

REIS JUNIOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE Courbet e Daumier transpuseram para um arabesco plástico suas idéias sociais, o entrechoque das paixões humanas, Puvis de Chavannes transporta para uma sinfonia harmoniosa de linhas e de cores sua concepção filosófica do universo. Sua arte não desce nunca das serenas cogitações intelectuais, paira sempre em uma atmosfera ideal. Suas composições são inteligentemente forçadas para maior evidencia do efeito desejado. A vida que as anima não provem da observação direta da realidade, mas é uma vida coada através da cultura, uma vida transcendente que empresta às suas figuras algo de irreal movimentando-se em um mundo tranquilo, distante, não perturbado pelos dramas da existencia.

Reconstituindo a majestade dos "afresco" da Renascença, erige um monumento pintórico único na arte contemporanea francesa e talvez mundial.

Fugindo às contendas das escolas e ao arruido dos ateliers, alguns artistas, foram plantar seus cavaletes e fixar suas moradas na floresta de Fontainebleau, em Barbizon.

Dois dentre eles, justamente os mais representativos dessa corrente que se convencionou chamar escola de Barbizon, ali permaneceram toda a vida — Theodore Rousseau e J. F. Millet.

Rousseau é o poeta dos crepúsculos outonais, dos poentes rubros em que se silhueta a massa contorcida, nervosa de um velho carvalho. Ninguem antes dele alcançára a irradiação luminosa de um ceu; ninguem como ele dera antes a impressão da atmosfera na paisagem. Com ele os planos se colocam, os volumes se destacam envoltos de ar.

Millet é o poeta dos humildes, é o Virgilio plástico da França. Compôs ao camponio francês, ao trabalhador da terra o mais expressivo poema de ternura e de compreensão. A alma simples, cheia de candura infantil da gente rústica que vive em contacto permanente com a natureza, não lhe esconde segredos — ele a surpreende nos seus menores movimentos e a todos os instantes. Entoa um hino à terra e sobretudo ao homem que a moureja. Sua sensibilidade se comove ante a poesia que desce do ceu para a terra ao som plangente do Angelus, trazendo um pouco de conforto a esses seres obscuros e anônimos, um pouco de ventura e de ilusão a essas existencias de ambições limitadas. Perante a fatalidade empolgante que se desprende do trabalho silencioso do homem que lavra o chão, ou do que o semeia o sentimento de solidariedade humana de Millet transborda e se evade em telas que dignificam o artista e nobilitam a conciencia humana.

Millet — "L'Angelus"

Pintura de sentimento puro, nem sempre por isso solidamente construida, porque a força que as idealiza esbate por vezes a precisão da forma. Porem, quando um artista alcança sintetizar em uma simples figura recortada no céu todo o drama inexoravel do Destino que pesa sobre a pobre humanidade como o fez Millet com esse infeliz trabalhador que, exhausto, descansa um instante as mãos no cabo da enxada para tomar alento e lançar ao infinito uma dolorosa e muda interrogação — esse artista alcançou o máximo que a arte pode exprimir.

Apesar de não ter vivido em Barbizon, Daubigny ali esteve e ali se iniciou. Sem ter as mesmas excelsas qualidades de Rousseau ou de Millet, Daubigny acusa uma bela compreensão da paisagem que vai revelar a Pissarro a pintar ao ar livre.

Pissarro saindo do atelier para pousar seu cavalete em pleno campo e aí mesmo pintar seus

(Conclue na 16.ª página)

Mudando de assunto

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CRONISTA, vacilando entre os varios assuntos da sua pauta semanal, preguiçando entre uns temas um pouco dificeis e outros excessivamente faceis, pôs-se a folhear à toa uma velha coleção de coisas impressas. E fixou os olhos num titulo: "O primeiro martir do engrossamento". Era uma página que pretendera ser alegre e acabara amarga e dramática. A historia de um promotor publico do interior que dissera coisas tão delirantes num discurso de saudação ao presidente da provincia em visita à sua cidade do interior, que o excesso de admiração fora punido pelo proprio homenageado com a pena... capital: a demissão. A demissão chegou ao atarantado admirador do grande homem vinte e quatro horas depois do discurso. E lhe caiu sobre a cabeça não como uma pedra sozinha, mas acompanhada de uma terrivel chuva de granizo: zombarias de toda gente na cidade inclusive da desunida classe dos oradores especializados em saudações; os comentarios sussurados como vaias surdas por todas as esquinas e portas de loja da terra; cartas anônimas, artigos, cronicas, sueltos, charges e anedotas nos jornais da capital da provincia e de todo o país; um coro nacional de gargalhadas aniquilando o tribuno desastrado, herói de uma aventura inédita e imprevista. Era o primeiro e ficou sendo o único martir do espirito de lisonja, o adulador castigado pelo proprio grande homem eventual e temporario que lhe inspirara tão quentes explosões de entusiasmo. Sofreu como se pode imaginar a vitima de golpe tão estranho de azar. Constou depois que havia enlouquecido. Não conseguira compreender, nem, portanto, aceitar a atroz esquisitice do seu idolo. Ela, porem, como tudo no mundo se explica, foi explicada pelos iniciados no ocultismo politico. Não foi por inepcia, mau gosto de deficiencia de técnica da lisonja que o orador merecera o castigo, mas por indiscreção. Nos arroubos do seu entusiasmo, ele avançara o sinal lançando uma candidatura (a do visitante a um posto mais alto) que era um segredo dos dirigentes da politica e estava sendo manipulada muito dissimuladamente.

A leitura do velho texto e dos comentarios representa uma viagem a um passado recente mas que parece coisa muito remota, já tornada inacessivel à compreensão da gente atual. Essa ilusão de distancia no tempo ocorre sempre na apreciação de costumes, modos de ver, preconceitos de outras épocas quando se verificou alguma transformação brusca na ordem de coisas de então.

O trecho culminante do discurso, que os considerandos de um decreto de demissão apontava, para se justificar, como atestado de "falta de senso", parece-nos coisa tão pálida, tão discreta, tão apagadamente confundida na trivialidade das coisas normais, que não se compreende o que pudesse justificar tal diagnóstico e tão radical terapêutica:

"Ilustre estadista! Não encontro palavras com que agradecer a v. excia., em nome desta localidade, a insigne honra que lhe dá v. excia. de fazer que pisassem o nosso solo humílimo os pés que mereciam pisar aqui um tapete feito dos nossos corações. Sim, eminente estadista! O pro-

(Conclue na 14.ª página)

VIDA LITERARIA

POETAS QUOTIDIANOS

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTUDEI, três ou quatro crônicas atrás, essa nova escola altivolante que está se formando em nossa poesia contemporanea, caracterizada pela grandiloquencia um pouco rebuscada da temática. Se ela está se alastrando um bocado assustadoramente, sempre é certo que ainda existem por aí muitos poetas menos ambiciosos de grandeza, satisfeitos de sua quotidianidade, capazes de cantar o minuto que passa sem buscar convertê-lo a sinteses eternas. Ainda aqui comigo tenho uns dez volumes destes poetas quotidianos, veteranos e novos, bons e mediocres. Sem dúvida, lhes percorrendo os livros, não encontro nenhuma grande personalidade bem caracteristica ou nenhuma grande promessa. Mas são amaveis, alguns chegam a excelentes e apresentam grande variedade de temática.

Dentre os melhores e mais pessoais se distingue o sr. Ovidio Chaves, cujo volume de sonetos ("Uma Janela Aberta", ed. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939), só agora recebo. Sem ter descoberto propriamente um filão, este poeta gaucho sabe aproveitar a quotidianidade e convertê-la em lirismo com uma naturalidade deliciosa. Sabe fundir a ironia e o sentimental sem a menor grosseria ou superioridade amarga de espirito. Veja-se este "Sereno":

E' o mais velho costume que [conheço :
Meu pessoal, sempre, à noite — [o vicio ameno ! —
Se reune ao pé da casa. No [começo
Todo o mundo dizia que o sereno

Era um veneno horrivel... O [veneno,
No entretanto (e há dez anos) [pelo avesso,
Foi um santo remedio, que eu [condeno
Por me dar certo mal que eu [nem mereço...

O "mal" a vida quieta, a minha [casa,
A minha gente assim, boemia, [que atrasa
Os relogios até, para ficar

Lá fora conversando... E' [grande o vicio !
Deitar cedo, p'ra nós, é um [sacrificio,
Principalmente quando tem luar.

A dição é duma espontaneidade, dum flagrante adoravel. Um certo desleixo de fatura, é perfeitamente adequado ao gênero de poesia quotidiana que o poeta explora, por certo o mais "quotidiano" de quantos tenho aqui comigo e o mais realizado. Creio, aliás, que um bocado mais de bem disfarçado carinho na fatura, sem lhe tirar o que há de sensibilidade nos sonetos, daria a estes maior unidade, evitando o excesso das frases curtas e certas rimas desagradavelmente... visiveis.

Ainda do sul vem o sr. Reinaldo Moura traduzindo em versos o famoso preludio de Debussy, "L'Après Midi d'un Faune" (ed. Lanterna Mágica, Porto Alegre, 1940), que por sua vez é a tradução em música do poema de Mallarmé. O sr. Reinaldo Moura usa processos, já abandonados, do Modernismo que passou, a palavra tomada como som apenas, palavras em liberdade, artificios gráficos. Mas o faz não por maneira de escola, não por serem processos, e sim porque realmente precisava deles para se exprimir, livremente. Conseguiu, com isso, um poemazinho delicioso, musical, sensivel, de excelente equi-

(Conclue na 14.ª página)

(Conclusão da 13.ª página)

prio sol de Pinda sente-se ofuscado pela presença de v. excia. nestas paragens! Porque v. excia. é mais do que o sol. V. excia. é todo um sistema planetario".

Como estão vendo, a arte evoluia muito, e rapidamente. Um elogiador tão mediocre e timido foi, naquele tempo, lapidado como perigoso inovador. O eterno drama dos precursores.

Mudemos de assunto, sim. Temos aqui neste outro caderno de recortes uma resenha das atividades do Pen Clube do Brasil. Vocemecês todos já sabem o que é esse clube e o que faz. Dá jantares. No mundo inteiro os Pens realizam jantares, mas tambem outras coisas, reunem os grandes escritores dos varios paises, agitam idéias, discutem problemas, defendem os interesses da inteligencia, realizam movimentos de opinião. No Brasil o clube é contra tudo isto; os

MUDANDO DE ASSUNTO

seus cronistas mundanos têm a missão de sabotar as iniciativas dos outros Pens e dos seus congressos. O Pen brasileiro fixou-se no talher. Faz só jantares; jantares-dansantes. Tem um "maitre d'hotel" ativo e prestante que é o presidente perpetuo. Um ilustre peniano estrangeiro, o escritor Hernandez Catá, explicou nume entrevista o carater exclusivamente gastronômico da nossa sociedade de homens de letras, onde quase não cabem escritores profissionais e sim figuras mundanas com "mas dinero y menos letras", que se encolhem ante o perigo dos debates de ideias num mundo dominado pela intolerancia:

"Talvez por eso se justifique el que en algunos (Pen Clubes) como el de Brasil, la comunion espiritual se haya reduzido al minimo, suprimiendo discursos y quitando sentido platonico a un banquete donde, para sojuzgar a la peligrosa Palabra, se baila entre plato y plato y se ocupan los sentidos con vistosos espetaculos de cabaret".

O nosso Pen é um movimentado salão de banquetes, ou uma "boite" noturna. Um amigo meu, cuja linguagem usual é a giria falada nas esferas esportivas e radiofônicas da cidade, prefere definir o clube dos escritores de "mas dinero y menos letras" como um permanente "baile de máscaras". E explica, meio sibilinamente para os não iniciados no dialeto, que quase todos ali são "mascarados".

O boletim de 1939 presta contas das atividades litero-recreativas da sociedade:

"Durante o ano foram realizados pelo Pen Clube do Brasil oito jantares no Cassino da Urca e um almoço no Cassino de Icaraí, ao todo 29 jantares desde a fundação da sociedade".

Detalhes: "como convidados de honra compareceram a sessões (?) do Pen Clube do Brasil os srs. drs. Landulfo Alves, interventor na Baía, e Edison Passos, secretario das Obras Publicas do Rio de Janeiro. Foram presidentes de honra dos jantares: :embaixador da Inglaterra, Sir Hugh Gurney, ministro Ataulfo de Paiva, embaixador do México, Vicente Veloz Gonzalez, e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O jantar de abril foi oferecido ao professor Clementino Fraga, na sua eleição para a Academia Brasileira".

Do balancete constam na rubrica "Jantares sociais" (receita): "Recebido ..... 14:825$. Mensalidades e jóias ...11:590$". Na coluna de despesa: "Jantares. Pago por essa verba .... 9:550$.

Consigna ainda o balancete um donativo de dois contos de réis, do presidente, para premio literario.

E quanto a edições, informa o boletim:

"Foram editados pelo Pen Clube mais dois livros: "Viagem à Região do Polo Norte" e "Terra do Fogo", ambos da autoria do seu presidente, dr. Claudio de Sousa".

São cifras e dados eloquentes: o Pen brasileiro está preenchendo perfeitamente as suas finalidades.

POETAS QUOTIDIANOS

(Conclusão da 13.ª página)

livro, sem o menor ranço de escola. O que ele nos prova de melhor é que todos os processos técnicos são bons, desde que exigidos por uma sensibilidade verdadeira.

Um novo que nos aparece sem a menor preocupação de novidade, é o sr. J. Rodrigues Pinto, com as "Tardes sem Sol" (ed. de Autor, São Paulo, 1940). Eis uma amostra:

Não sei bem como o vi desabro- [char.
Veiu assim de surpresa e me [tomou de assalto.
Não foi como eu preferiria.
Um anseio do azul, um desejo [mais alto,
O roseo de uma nuvem erradia
Que passou brandamente e eu [não pude alcançar.

Teu amor foi a flor que se [oferece,
Que se expõe, delicada, ao [alcance da mão,
Que, sem perfume e encanto, [desfalece
E em pétalas, depois, se desfaz [uma em uma.

Lembro a tua bondade, eras [meiga e afetuosa
E em vez da nuvem cor de rosa
Que solta na amplidão em breve [se apagou,
Tu foste para mim como uma [leve pluma
Que eu tive sobre as mãos e que [o vento levou.

Nada de novo, como se vê. Nada talvez de uma força inédita e dominadora, que se imponha e crie novas mensagens de poesia. Mas uma espontaneidade pura, uma simplicidade admiravelmente bem realizada na técnica, uma interioridade cordata e mansa, mas cálida. Um verdadeiro poeta, como provam especialmente "Nova Aurora" e "Tarde demais".

Outro novo, cujas invenções ainda não são intensas, nem se impõem por qualquer necessidade mais profunda, é o sr. Artur Acioli Ronald de Carvalho, filho do autor dos admiraveis "Epigramas Irônicos e Sentimentais". O sr. Artur Acioli, tambem usa a técnica dos epigramas, confirmando na lírica a ascendencia de sangue. Talvez o faça, às vezes, um bocado exageradamente, como no dize: "Friorenta cigarra bate na vidraça", que é a reprodução exata de um verso, bem mais ritmado, aliás, de Ronald de Carvalho: "Doida menina, bate na vidraça". Mas o poeta, filho tambem, possue já excelente ritmo e uma claridade numerosa de dicção. Que maior experiencia e maior apuro de sentimento lírico o levem à altura do pai, é o que desejo.

Quanto ao sr. Aldebaran de Sousa ("Aurora Velada", ed. de Autor, Rio, 1940), demasiadamente inquieto em sua técnica, verseja um pouco assim:

A solidão atirou a estufa [magnética
Na epiderme da Noite
E atraiu à câmara dos dramas [imperceptíveis
As vibrações das moléculas em [pânico...

Em todo caso, consegue, de vez em quando, expressões mais puras, como esta:

Noite de 21 de agosto, fogo...
Alem, por trás de teu rosto [envelhecido,
Ouço trombetas malditas, ouço [os cânticos da Morte...
Escuta, Noite! não sentes perto [o barulho infernal da [Loucura?
Oh, Noite insensivel... não me [mates!
Eu sou um amontoado de ma- [teria inutil,
Tu és o Todo, a imensidade...
Não me sufoques nem tire [manho me aniquile...
Noite! pela onipotencia de teu [vulto,
Pelo teu misterio por todos os [teus crimes,
Noite,
Não me mates!

Com um pouco mais de músculas, o poeta corre o perigo de se tornar mais um condor. Preferiria mais simplicidade, tal como a emprega o sr. Alexandrino de Souto, em "Simplicidade e Outros Poemetos" (ed. Pongetti, Rio, 1940). Eis um soneto que é para seu alimento particular. E' gracioso e irrecusavel aquele passo em que ele pede:

Tenho medo de assustar-te e de [perder-te, Poesia,
Porque sem ti, minha vida será [triste e vazia.
Fica, sol de minha vida!
Fica apenas um instante
Para inundar de alegria a minha [alma!

E a Poesia veio, de manso, lentamente, encantadora, mas sem grande insistencia, e deu ao poeta a fímbria do manto a beijar.

O sr. Francisco Soares de Melo ("Chama Inquieta", ed. de Autor, Passos, 1940), talvez seja um nome a seguir com atenção. Alguma originalidade de forma, nos poemas em verso livre, e alguma intensidade de expressão, ainda um bocado vulgarizada, se posso assim me exprimir, por um excesso de religiosidade rezadeira. Não quero influir na evolução espiritual do poeta, mas talvez convenha ao sr. Soares de Melo não se esquecer que a propria vida quotidiana pode se transformar numa oração. Eis, com "Ventura", uma bela amostra do poeta:

Por noites tristes, entre estra- [nha gente,
Por terras melancólicas e frias,
Saí a procurar-te ansiosamente,
O' vencedora de melancolias!

Quanta ilusão dourada em mi- [nha mente!
Quantos sonhos falazes me [inculcas!
E eu sonhava contigo ingenua- [mente,
Esperando encontrar-te pouco [s dias.
Andei. Sofri. Cansei de procurar-te.
Quase desiludido de encon- [trar-te,
Eu resignei-me no meu triste [fado.

E acostumei-me com o meu tor- [mento.
E comecei a amar o sofri- [mento...
— Foi quando vi que já te [havia achado!

E' positivamente um bom soneto. O sr. Soares de Melo verseja o decassilabo com uma fluencia notavel, sem cuidar dos perigos da fluencia. Se desconfiasse dela, não teria deixado escapar os lugares comuns de expressão, "ilusão dourada", "sonhos falazes", "triste fado", que a esbelteza do ritmo disfarçou. Mas não apagou.

O sr. Jarbas Loretti acaba de publicar um livro muito respeitavel, mas intensamente contraditorio ("Suplicio de Tântalo", ed. de Autor, Rio, 1940). O poeta serve-se da poesia para contar um caso de amor, seu, muito intimo e doloroso. Misteriosamente, chega a datar alguns dos seus poemas, da Casa de Detenção, do Pavilhão de Primarios e, enfim, da Enfermaria. E' já uma primeira indiscreção, que desperta alguma simpatia, por esta imoralidade revoltada, muito humana, que faz com que em geral todos os presos nos pareçam sofredores e simpáticos. Há mais outras indiscreções, estas já bem dentro do problema da poesia. Para contar (aliás muito veladamente, reconheço), o seu caso dolororissimo, o poeta se utiliza da grandiosidade do soneto em alexandrinos e de uma terminologia imagética que desfia ante os nossos sentidos, o Alhambra, a Esfinge, Julio Cesar, Purna, o Câucaso, o Nirvana, Cusco, Sirius, Pasteur, Bolivar e outros, condoreirismos. Há um visivel desequilibrio entre o intimismo da dor e todas estas grandiloquentes exterioridades. Prefiro o poeta quando me diz aquele bonito verso — "Em Botafogo, só... Na Colombo, sòzinho", que me ficou ritmando os passos, por aquele estranho misterio das sonoridades deliciosas que faz, tambem, a gostosura de "À tarde ao pôr do sol, Copacabana é linda"...

E termino, nomeando dois humoristas do norte, o sr. João Bernardo de Albuquerque, mais original, mas grandemente desleixado da qualidade do seu espirito caçoista ("33 Poemas de Tostão", ed. de Autor, Recife, 1939), e o sr. Martins d'Alvarez ("O Norte canta...", ed. Civilização Brasileira, Rio, 1940), mais cuidadoso de fatura, menos satirico, mais amoroso da observação. Achei desagradavel, porem, que o poeta rastreasse, em "Mariabea", com tamanha fidelidade, a "Negra Fulô", do sr. Jorge de Lima. As ilustrações, de Mendez, são quase todas adoraveis.

LIVROS RECEBIDOS: Luiz Amaral, "Historia da Agricultura Brasileira", 2.º vol. Comp. Editora Nacional, S. Paulo, 1940; Osorio da Rocha Diniz, "O Brasil em face dos Imperialismos Modernos", Comp. Editora Nacional, S. Paulo, 1940), (os dois volumes pertencem à serie Brasiliana dessa Editora); Cassiano Ricardo, "Marcha para Oeste" (coleção Documentos Brasileiros), Liv. José Olimpio Edit. Rio, 1940; Altamiro Cunha, "A Imitação da Vida", ed. de Autor, Recife, 1940; Phocion Serpa, "Paginas Chilenas", ed. de Autor, Rio, 1940; Fabio Luz Filho, "Cooperativas Escolares", Coeditora Brasilica, Rio, 1940; Antenor Nascentes, "A Ortografia Simplificada", Civ. Bras., Editora, Rio, 1940; Afranio Peixoto, "Pequena Historia das Américas", Comp. Edit. Nacional, S. Paulo, 1940; A. J. Pereira da Silva, "Alta Noite", Ed. S. A. "A Noite", Rio, 1940; Levindo Lambert, "Cambui", Ed. Pindorama, Belo Horizonte, 1940; Erico Verissimo, "Saga", Ed. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1940.

CINEMATOGRAFIA

"A MULHER FAZ O HOMEM"

Jean Arthur e James Stewart, os dois imortais protagonistas de "A mulher faz o homem" (Mr. Smith goes to Washington), a obra prima de Frank Capra, que o Plaza apresentará amanhã...

Finalmente, amanhã, no Plaza, após longa espectativa, será dado a conhecer ao grande público do Rio, um dos mais discutidos e empolgantes super-films da temporada. Trata-se da célebre realização de Frank Capra para a Columbia "A MULHER FAZ O HOMEM" (Mr. Smith goes to Washington) com Jean Arthur e James Stewart nos "roles" centrais de um romance dramático de alta envergadura artistico-social, e seguidos por uma plêiade de "astros" e "estrelas", como sejam Edward Arnold, Claude Rains, Guy Kibbee, Thomas Mitchell, Eugene Pallette, Beulah Bondi, H. B. Warner, Harry Carey, Astrid Allwyn, Ruth Donnelly, Grant Mitchell, Porter Hall, Pierre Watkin, Charles Lane, etc.

Será entregue à sra. Darcy Vargas a lotação do "Metro" para a "avant-premiére" de gala de "... E o Vento Levou".

Como é do dominio público, a apresentação do tão esperado "...E O VENTO LEVOU", entre nós, terá logar, em setembro próximo, no Cine Metro, em "avant-premiére" de gala, sob o patrocinio da sra. Darci Vargas e em beneficio da Casa das Meninas.

A lotação do "Metro", para essa noite de esplendor, para a qual será cobrado o preço de 50$000 (mais o selo), por poltrona, será entregue à sra. Darci Vargas. Entretanto, é possivel que uma parte dessa lotação fique á disposição do público na bilheteria do Cine Metro, detalhe sobre o qual daremos noticia definitiva dentro de algunas dias.

O que é certo é que a "avant-premiére" de gala do grande filme tecnicolorido, se realizará na primeira quinzena de setembro, tendo inicio a exibição ás 21 horas.

"Último Encontro"

Um esbarro casual, num "bar" de Hong-Kong, eles se encontraram. Desde então não mais se esqueceram. Outro encontro e o amor os uniu com força poderosa. Havia no impeto que os aproximava um estranho entusiasmo... Era como se quisessem aproveitar os últimos instantes de um bem incomparavel e que breve findaria!

Porque, de fato, teriam, breve, que separar-se. Ele e ela eram condenados pelo Destino. Então, avidamente, esvasiaram o calice do amor, para vingar-se do cruel destino!

Eis o tema que a Warner confiou á interpretação de GEORGE BRENT e MERLE OBERON, um novo "team" que surge para vencer espetacularmente. E dirigindo esses dois grandes intérpretes do Amor, a Warner colocou o subtilissimo EDMUND GOULDING, a quem devemos esse filme maravilhoso, que se chamou "Vitoria Amarga".

No "cast", ainda encontramos Frank Mc Hugh, Binnie Barnes, Geraldine Fitzgerald, Henry O'Neil, Eric Blore e PAT O' BRIEN!

ÚLTIMO ENCONTRO (Til We Meet Again) será o grandioso e magnetico cartaz do SAO LUIZ.

"À UMA DA MADRUGADA"

Viviane Romance e Georges Flamant, numa cena do filme "A uma da madrugada", que o Pathé Palacio estreará amanhã

A UMA DA MADRUGADA, filme extraido de um romance de Pierre Mac Orlan, dá-nos a medida exata do talento dessa sensacional "estrela" cujo fulgor se acentua cada vez mais no firmamento cinematográfico...

No filme A UMA DA MADRUGADA, rico de interesse, de movimento, decorrendo em interiores luxuosos e apresentando em todas as cenas a imagem provocante de VIVIANE, outros grandes artistas se destacam em papéis talhados sob medida: Georges Flamant, Larquey, Dalio...

Art-Films vai apresentar amanhã, na tela do Paté Palacio — o cinema que já tem poltronas estofadas — este admiravel celuloide, o último em ordem cronológica de VIVIANE ROMANCE.

Recordando o casamento de Pedro Tschaikowsky com a bailarina Natassja Petrowna Jarowa...

Episodio amoroso da vida do célebre compositor eslavo, numa cena comovente de "Noite de Baile", filme musical da Ufa.

Catarina Murakin (Zarah Leander), e Pedro Tschaikowsky (Hans Stuewe), no super-filme "Noite de Baile", que será apresentado amanhã, no Palacio

Estamos em frente á janela florida do quarto em que reside Pedro Tschaikowsky (Hans Stuewe) em Moscou. Uma figura delicada de moça diz adeus para alguem, na rua, e depois se dirige para junto do artista, recostado no piano, e que parece envolvido em cogitações estranhas. E' noite de nupcias. Fora aos seus parentes, saidos há pouco em lágrimas, que a jovem Natassja dissera adeus... agora seus anseios incontidos, suas esperanças sonhadas pertencem ao homem com quem se casara, havia poucas horas. Para a vida inteira, como ela pensara em sua ilusão. Será que ele pensa da mesma forma? Ela quer pertencer-lhe com toda a dedicação de uma mulher apaixonada. Os olhos de Tschaikowsky pareciam ter perdido toda a expressividade e voltavam de muito longe para pousarem novamente naquela mulher, á sua frente. De repente, uma expressão de angustia transforma o rosto sorridente da pequena que, ainda há pouco, sentia o coração palpitante de entusiasmo. Um rápido espanto, uma decisão súbita, uma revolta naquela criatura humilhada... Com um "Então, é assim? Pois, vou-me embora!", dá um beijo frio nos labios fechados do esposo e se afasta, espalhando o perfume que se desprendia do seu vestido de seda e de véu de filó, branco como jaspe. Antes de sair, apaga, uma após outra, as velas colocadas sobre uma mesa. Quererá ganhar tempo? Ou pretenderá, com sua demora, provocar saudade no esposo? Olha, mais uma vez, para traz. A mente de Tschaikowsky estava povoada de perguntas, desilusões, ancias e amargas recordações. Natassa Perowna Jarowa (Marika Roekk) desapareceu. Uma nuvem invisivel de tristeza inundava aquele aposento. Mais tarde, sem dúvida, quando a linda bailarina se sentiu "Emfim só" ou, quem sabe, "Só para sempre", talvez compreendesse toda a extensão de seu trágico destino.

Aqui tem as nossas leitoras uma sequencia da produção "Noite de Baile", editada pelo Professor Carlos Frielich para a Ufa, com Zarah Leander, Marika Roekk e Hans Stuewe, nos principais papéis e mais a colaboração da grande Orquestra da Opera Estadual de Berlim. Sua apresentação se realizará amanhã, na tela do Palacio.

"PINOCCHIO"!

Quando Walt Disney solicitou de um relojoeiro a sua colaboração para a gravação de sons emitidos por toda a especie de relogios, para conseguir uma pequena sinfonia, o homenzinho olhou para todos os lados e procurou a saida mais próxima... A idéia era de loucos, e impraticavel, disse ele. Mas, para os técnicos e auxiliares de Disney, quanto mais impraticavel tanto melhor. E, é por isso que o público assistirá, maravilhado, em "PINOCCHIO", a uma verdadeira sinfonia, cujos sons, os mais diversos, partem dos mais complicados e mais originais relogios... Se bem que tudo em "PINOCCHIO", seja motivo de deslumbramento e curiosidade, chamamos a atenção do público para esses relogios; cada um deles é fruto de muitas horas de trabalho, de imaginação e de um elevado espirito de bom humor... "PINOCCHIO", será apresentado ao público brasileiro, simultaneamente no Rio, São Paulo, Santos, Baia e Porto Alegre, a partir do próximo dia 2 de setembro...

"IRENE"!

Espera-se com ansiedade o próximo dia 13, porque é nesse dia que "IRENE" receberá os primeiros que com ela têm encontro marcado (a cidade inteira, podemos dizer). O Palacio Teatro, onde "IRENE" permanecerá por alguns dias viverá as suas mais gloriosas horas, porque sabemos que ele se converterá, nessa ocasião, no ponto de reunião do nosso mundo elegante... "IRENE" é uma produção de Herbert Wilcox para o R K O Radio, com Anna Neagle, cantando e dansando, Ray Milland, Roland Young, Arthur Treacher, Billie Burke, May Robson, etc.

"SCARFACE"

Uma cena do filme "Scarface", que amanhã inicia a sua segunda semana de exibições no Broadway

A novela de Armitage Trail, é um documentoso robusto de quanto pode uma organização de gangsters nos Estados Unidos.

Desta novela célebre, o cinema tirou "Scarface", a mais arrojada criação em materia cinematográfica, que tem Paul Muni no principal papel, secundado por Ann Dvorak, Karen Morley, George Raft, Boris Karloff e Henry Armetta.

"Scarface", todos sabem, é a historia do maior bandido americano, um homem que assassinou mais de cinco mil pessoas, e foi condenado pelo inocente crime de não pagar imposto.

Este homem, cujo nome todos conhecem, mas que a lei manda silenciar, a quem nós chamaremos simplesmente "cara marcada", trouxe em sobresalto, durante mais de dez anos, toda a formidavel organização policial dos Estados Unidos e todo o governo da grande nação. O Parlamento, teve que votar leis especiais, para que o crime organizado tivesse seu fim.

O matraquear das metralhadoras portateis, assombrava a toda a população nas maiores metrópoles americanas.

"Scarface" nos mostra, ficimente, a luta da sociedade americana contra os bandos que queriam impor a venda da cerveja, á custa do sinistro gatilho.

O cinema Broadway está exibindo "Scarface". Essa pelicula, deve ser vista por todos. Velhos e moços devem conhecer esse documento que reflete um momento da historia da humanidade.

"Cavalgada de Amor"

Simone Simon, uma das estrelas de "Cavalgada de amor", o filme que será apresentado no Plaza, breve

O filme "Cavalgada de Amor", na sua originalidade e na forma faustosa da narrativa traça, magistralmente, a evolução do casamento através dos tempos. De um modo rápido, dinâmico, agradavel, faz a ação decorrer em três épocas diferentes, no ambiente de um castelo medieval que vai sofrendo com o tempo reformas na sua arquitetura e decoração, pondo em relevo três romances de amor, cada qual com o seu matis diferente, e termina pela apologia da mulher moderna, livre no sentido de escolher o homem que o coração lhe indica...

"Cavalgada de Amor", tendo como intérpretes: Simone Simon, Corinne Luchaire e Janine Darcey, será estreado no Plaza, dentro de breves dias.

Depois de amanhã, terça-feira, o "Metro" terá, juntos, Fred Astaire e Eleanor Powell em "Broadway Melody de 1940", a novíssima "Melodia da Broadway"

Três "momentos" de Fred Astaire e Eleanor Powell, em "Melodia da Broadway de 1940", ou "Broadway Melody 1940..."

Album trepidante de motivos de alegria, "feérie" e romance "Broadway Melody 1940" (Melodia da Broadway de 1940), que o "Metro" estreará depois de amanhã, terça-feira, vem mais uma vez provar a felicidade da Metro-Goldwyn-Mayer na produção de espetáculos musicais. E' que alem dos vastos e inconfundiveis recursos de seus estudios, sabe a Metro reunir os elementos necessarios, sabe buscar elementos homogeneos — e ainda agora para a realização dessa bonita "Broadway Melody 1940" juntou — coisa que os "fans" há muito queriam, mas que não julgavam possivel — Fred Astaire e Eleanor Powell Juntos, o Rei do Ritmo e a Rainha do Sapateado prodigalizam, através dos episodios românticos e alegres da "Melodia da Broadway de 1940", justamente aquilo que só as personalidades dos inegualaveis bailarinos poderiam criar: um espetáculo que empolga pela justeza e graça com que se mostram Astaire e Powell e por todos os motivos que a Metro-Goldwyn-Mayer fixou no filme, para que todo ele estivesse á altura do valor das suas duas primeiras figuras. Outra prova disso é o elenco reunir "players" como Frank Morgan, o bailarino George Murphy e, entre outras figuras, Florence Rice.

Realizando terça-feira, depois de amanhã, esse apresentação, o "Metro" dará hoje e amanhã, as últimas apresentaçes de Mickey Rooney e a Familia Hardy em "Andy Hardy Banca o Sherlock".

"AS AVENTURAS DE GULIVER"

E' amanhã que o Rex começará a exibir "Aventuras de Guliver", um super-desenho de longa metragem todo colorido!

Conforme se esperava, os "fans" exigiram a volta de "AVENTURAS DE GULIVER" ao cartaz! Assim, já amanhã o Rex começará a exibir, para satisfação do público, o primoroso super-desenho inspirado na imortal obra de Swift.

Escrevendo sobre esta obra-prima do cinema, escreveu há poucos dias um dos nossos mais conceituados criticos: "Os irmãos Fleischer nos deram agora o seu primeiro desenho colorido em longa metragem. Para isso foram buscar um assunto bastante conhecido e que encantou nossa infancia com suas aventuras — Guliver! O filme é muito bom, desperta muito interesse e está realmente bem feito!".

EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA

(Conclusão da 13.ª página)

quadros e Manet tendo a ousadia de suprimir as sombras, substituindo-as pela justaposição de tons claros — criaram o impressionismo.

O impressionismo é o mais fecundo movimento verificado nas artes plásticas, aquele que positivamente constituiu uma verdadeira revolução tanto técnica como ideológica. Tecnicamente enriqueceu a pintura com maiores recursos de expressão e no dominio ideologico trouxe uma contribuição inestimavel. A luz, a verdadeira luz solar ganha uma importancia relevante com todas suas cambiantes motivadas pela hora. O artista procura fixar a transição, abandona a concepção do tom local, dos efeitos do claro-escuro, porque a propria sombra é luminosa. E a vida, a vida em seus multiplos aspectos, mas nos seus aspectos imediatos, naturais, tenta o pintor.

Não há nos impressionistas nenhum trabalho real de transposição. O objètivo principal é decompor a luz, surpreender as tonalidades subtis, reproduzir as cenas quotidianas sem repugnancia, mas tambem sem nenhum intuito transcendental — pela simples razão que ela oferece motivo para pôr em evidencia os novos métodos. O artista, então, ao invés de compor seus quadros em função de uma idéia preconcebida, ele passeia pelos campos e pelas ruas, pelas estradas e pelos restaurantes e os executa diretamente. E' o naturalismo em todo seu apogeu.

O entusiasmo da inovação produziu obras de grande valor devido aos temperamentos que as realizaram. Pissarro, Manet, Monet, Sisley formam na vanguarda daqueles que a luxuria da nova técnica não suplantou o coeficiente pessoal. Porque essa revolução pintórica trazia em si mesma os germes da deliquescencia que logo a pintura começou a apresentar. Ao mesmo tempo que dava á técnica uma liberdade até então desconhecida, abria aos pintores um panorama cheio de seduções, porem perigoso. Quebrando com todos os preceitos estéticos estabelecidos, anulando os ensinamentos das escolas, a pintura fica sujeita ás oscilações dos temperamentos. Nenhum meio moderador, nenhuma regra. Surpresos com os efeitos que o novo processo lhes descobria a cada instante, os artistas se deixam levar pelos encantos fugitivos dos tons que variam á mais tenue modificação atmosférica e, correndo atrás do efêmero, desleixam por completo das permanentes da forma.

Então, encontramos o virtuosismo de Monet pintando o mesmo local em horas diversas, para comprovar a mudança que os objetos sofrem segundo a luz que os ilumina ou o ambiente que os circunda.

Nada mais caracteristico desse estado de espirito nefasto para a pintura do que os seus painéis "Ninféas". Ali não há forma. Tudo é impreciso. Não é pintura, é um tapete.

Portanto, uma reação contra essa tendencia se fazia necessaria. Uma reação que aproveitasse as conquistas técnicas do impressionismo, mas que reintegrasse a pintura dentro das suas constantes eternas.

Essa reação aparece com Cezanne.

PORTINARI NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 13.ª página)

mente o contrario em relação a Portinari, em cuja arte as qualidades plásticas sobrepoem-se a quaisquer outras intenções de assuntos ou de temática revolucionaria ou acadêmica. Por isso mesmo a pintura de Portinari é naturalmente mais rica e mais livre que a de Rivera, pela variedade de seu estilo e pela multiplicidade de experiencias e recursos tecnicos. Na arte do pintor mexicano, o que domina tudo, antes de mais nada, é o assunto, e a propria temática de carater politico.

Fazendo alusão ás qualidades múltiplas do pintor brasileiro, o sr. Robert C. Smith observou, com inteira justiça e objetividade, que ele é um dos maiores artistas vivos ("Portinari is one of the greatest of living artists"). Afirmou ainda que algumas das cabeças de negros feitas pelo autor do "Café" têm o carater monumental dum Rubens ou dum Van Dyck. Não sei se todos aceitam uma tal comparação. Contudo, ela dá uma idéia exata da impressão de vigor que causaram ao critico norte-americano as decorações de Portinari para o Ministerio da Educação.

• • •

NÃO ha a menor dúvida de que, no Brasil, o movimento modernista conseguiu vibrar, de 1923 a 1932, um golpe decisivo contra o tradicionalismo acadêmico das nossas artes. Mas não deu, no plano literario, nenhum grande artista que conseguisse importancia universal. Villa-Lobos e Portinari foram os únicos que se impuzeram de forma incontestavel, porque realmente possuem qualidades absolutamente excepcionais. Depois de ouvir, no ano passado, alguns dos "Chôros" e a "Suite" das "Bachianas" de Villa-Lobos, Olin Downes, o excelente critico musical do "New York Times", salientou que ele não é apenas um artista originalissimo, dotado duma individualidade poderosa. Mais do que isso: é um genio altamente criador, sendo nas suas grandes obras incapaz de imitar os modelos franceses, alemães, italianos ou espanhóis, como acontece aos que se prendem ás tradições acadêmicas européias. Identica observação pode ser feita no caso Portinari, cuja arte já conquistou os foros de universalidade. Guardando toda a experiencia e servindo-se da variedade de recursos do modernismo, o nosso grande pintor não se deixou subordinar a nenhum dos preconceitos esteticos e limitações da chamada escola de Paris.

Há pouco mais dum ano, escrevendo sobre Portinari, destas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, tive oportunidade de dizer, a propósito das decorações murais do Ministerio da Educação, que não possuiamos uma tradição plastica cheia de vigor e originalidade. Por isso mesmo a pintura brasileira era acadêmica por excelencia, repetindo receitas das escolas e museus da Europa. Tenho a satisfação de verificar que o sr. Robert C. Smith fez considerações idênticas ás conclusões a que eu havia chegado.

E' interessante a sua observação de que os negros de Portinari constituem uma especie de "Uncle Tom's Cabin" sub-equatorial. Mas, essa grande serie não vale apenas pela sua comovente força de humanidade. Impõe-se pelos valores essencialmente plásticos e pelo lirismo de que está animada.

• • •

A respeito do interesse da arte negra em nossa época, Picasso já havia acentuado, numa "blague" famosa, que os totens e estatuetas dos santeiros e escultores populares da Africa eram mais importantes do que a Venus de Milo. Talvez provenha do misterioso encanto cósmico, de que certas figuras de negras estão impregnadas, a irresistivel sugestão das pretas que povoam os morros de Portinari. Sente-se que, por um desses caprichos inesperados de que só a historia é capaz, Portinari está fazendo com as nossas "baianas" o que Velasquez realizou com as infantas espanholas. Graças aos poderes mágicos da arte, as humildes baianas brasileiras revivem mais uma vez o mito de Cendrillon.

Isso demonstra que a pintura não é uma arte que dependa só do assunto. O fenômeno pictórico é especificamente plástico, de modo que tanto pode ser genial a tela que reproduz uma saia de chita e um pano da Costa como a luxuosa indumentaria duma princesa espanhola. O interesse artistico reside sobretudo na qualidade da pintura. Os quadros da serie dos negros de Portinari são importantes exatamente porque representam criações novas, na historia das artes plásticas americanas. Aliás, a quase totalidade dos trabalhos enviados agora por Cândido Portinari para os Estados Unidos são da mais viva e poderosa originalidade. Seus ambientes brasileiros já não refletem o "realismo fotográfico" a que alude Robert C. Smith, falando dos nossos pintores influenciados pela arte acadêmica européia. Tudo é "feerico" nos últimos quadros de Portinari, nos quais não há propriamente sentimentalismo e sim uma larga visão poética da vida. Sua serie de espantalhos, ainda não expostos no Brasil, é sem dúvida duma impressionante grandeza. E representam uma contribuição pessoal á pintura moderna tão vigorosa e original como certas criações de Goya em relação á sua época, tomado esse artista como referencia por ser um dos que nada tinham de comum com a arte acadêmica de seu tempo. O mesmo se pode dizer de quase todos os trabalhos recentes de Portinari sobre [illegible] e plantações do interior brasileiro. Figuras de [illegible] eterea graça sensual andam e dansam mais do que parecem caminhar nessas composições, que são animadas dum ritmo incomparavel — eu ia dizendo dum indefinivel carater coreográfico. Há nesses quadros uma transposição maravilhosa da realidade, [illegible] num ambiente intensamente lirico, os sonhos e as [illegible] do trabalho, do amor e dos folguedos do povo brasileiro, de norte a sul do país.

EQUINOCULTURA

O CAVALO FINLANDES

A pequena Finlandia que acaba de nos dar o maior exemplo contemporaneo de resistencia heroica frente ás hordas sanguinarias de Stalin, possue uma pequena população cavalar que é objeto desta ligeira noticia.

O cavalo finlandês não se distingue por nenhuma qualidade que o coloque entre as raças ditas nobres. Por isso mesmo, não pode ser objeto de especulação econômica, tendo em vista o comercio exterior, mas, distingue-se pelas suas qualidades de resistencia e sobriedade. Mergulhado o país por longo periodo do ano em uma estação excessivamente rigorosa, sem exceção de artificialidade, essa soberba raça cavalar adaptou-se, como o homem finlandês, tornando-se sobretudo forte.

O pequeno cavalo finlandês, de ordinario, mede de 1m.,40 a 1m.,50 de altura; de conformação comum, a pelagem ordinaria é a alasã, com bastas crinas; cabeça forte e expressiva, fronte larga e plana, pescoço vigoroso, peito musculoso, garupa dupla e arredondadas, membros fortes, cascos pequenos e bem conformados. Aptidão mista para o serviço de sela e agricola.

Na Finlandia não existem propriamente haras destinados á criação e aperfeiçoamento das raças cavalares. Entretanto, o governo adquire os melhores sementais e fornece, gratuitamente, aos criadores, em condições especiais. Ao cabo de seis anos, se os detentores dão prova de operosidade e apresentam uma produção minima de 60 potros, o governo os transfere difinitivamente para a sua propriedade.

Entre nós, a politica seguida pelo governo, por intermedio da Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército é um pouco semelhante: anualmente, grande numero de reprodutoresh são adquiridos e cedidos gratuitamente aos fazendeiros, desde que apresentem plantéis de eguas que possam dar produtos dentro do tipo exigido pelas remontas militares. A soma despendida no prosseguimento desta orientação não tem sido muito elevada. Não obstante, há quem tenha feito reparo a esta orientação. Conviria que o exemplo da Finlandia fosse maduramente meditado, pois que esse pequeno país, com menores recursos que o nosso, vai muito alem que nós, transferindo, dando os seus reprodutores aos fazendeiros que queiram dedicar-se á criação de cavalos.

Já uma vez dissémos e voltaremos a repisar no mesmo assunto, a criação de cavalo sobre ser mais dificultosa, mais onerosa, menos econômica que a criação de bovinos, precisa encontrar por parte dos poderes públicos maiores facilidades, se é que o governo tem interesse em desenvolvê-la. Que o digam os responsaveis pela Defesa Nacional. S. R. B.

EM MISSÃO DE ESTUDOS

PARTIU UMA EXPEDIÇÃO PARA MATO GROSSO

Patrocinada pelos generais Rondon e Manuel Rabelo, seguiu para Urucumacuan, em Mato Grosso, uma expedição chefiada pelo major Aloisio Ferreira de Castro, diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, tendo como colaboradores os engenheiros de minas Alderico Rodrigues de Paulo e Romeu Curado Fleuri e engenheiros agrônomos Moacir de Albuquerque Leão e Romão Sol, alem de varios auxiliares.

Essa expedição leva a missão de estudar os veios auriferos e a terra dessa região de Mato Grosso, para o seu aproveitamento agricola e pastoril, visando a fundação de nucleos indigenas.

AVISO: Este filme será apresentado sem nenhum corte! Devido à sua grande metragem, as sessões obedecerão ao seguinte horario: — 13 1/2 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.

NÃO ESTÃO EXCETUADOS

OS EMPREGADOS DAS CASAS DE JOGO E AS LEIS DE PREVIDENCIA SOCIAL

Respondendo a uma consulta, o M. do Trabalho informou, de acordo com parecer emitido pelo seu Consultor Juridico que os empregados das casas de jogo são empregados como quaisquer outros, garantidos e protegidos pela legislação social, que para eles não abre nenhuma exceção restritiva. O fato de lidarem com haveres das empresas é, portanto, exercerem funções que importam confiança dos empregadores respectivos não obsta a que estejam assegurados nas garantias que as leis sociais concedem aos que se achem vinculados a alguém por uma relação contratual de trabalho. Com haveres das empresas lidam tambem os caixas e gerentes, e nem por isso deixam eles de estar protegidos pelas disposições das leis sociais que asseguram a estabilidade ou as indenizações nos casos de despedido injusta. Dando a lei aos empregadores as garantias necessarias para se desfazerem dos empregados infiéis, nada impede que estes motivos legais possam ser invocados contra os empregados de empresas de jogo que lidam com valores. Estão, portanto, os precitados empregados sujeitos á regra geral que coloca os empregados de confiança, como os demais, protegidos pelas leis sociais, no tocante á rescisão do seu contrato de trabalho.

O PESCADO

EM 1939, ENTRARAM NO ENTREPOSTO MAIS DE 18 MILHÕES DE QUILOS DE PEIXE

O movimento geral do pescado, no Entreposto Federal do Rio de Janeiro, mostra que, no ano de 1939, entraram naquela dependencia 18.529.750 quilos, no valor de 27.788:835$000.

Nas fabricas de conservas registradas na D. C. P., entraram 4.884.838 quilos de pescado.

A exportação interestadual do pescado ascendeu a 1.228.345 quilos, tendo sido expedidos 5.203 certificados.

O serviço de inspeção sanitaria condenou mais de 87.000 quilos de peixe.

Os professores norte-americanos visitaram o I. B. G. E.

Os professores norte-americanos, membros do Comité das Relações Culturais dos Estados Unidos, que ora se encontram nesta capital, visitaram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

As 11 horas, conforme fora anunciado, a delegação de educadores, chefiada pelo sr. Samuel Guy Inmann, especialista em assuntos sul-americanos e vice-reitor da Universidade de Pensylvania, e acompanhada pelo consul Fernando Lobo, foi recebida na sede daquela instituição pelos membros dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatistica e da Comissão Censitaria Nacional.

Fizeram uso da palavra os srs. Benedito Silva, diretor da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, e Germano Jardim, do Serviço de Estatistica da Educação e Saude, do Ministerio da Educação, o primeiro saudando os visitantes, em nome do Instituto, e o segundo fazendo um résumo das atividades estatisticas, geográficas e censitarias ora desenvolvidas no país.

Um dos professores norte-americanos, em breves palavras, agradeceu a homenagem que lhes prestava o I. B. G. E.

Designado para a Administração do Palacio do Trabalho

O ministro do Trabalho, assinou portaria, designando o oficial administrativo Enéias Carlos de Resende, para, até ulterior deliberação, responder pelo expediente da Administração do Palacio do Trabalho, em substituição ao inspetor regional Antonio Frageli, que vem de ser transferido para o M. da Viação.

A fertilidade das regiões quentes

COMO CONSEQUENCIA DA GRANDE ATIVIDADE VEGETATIVA TORNA-SE NECESSARIO O EMPREGO DE FERTILIZANTES

"Muito se tem exagerado a riqueza das terras dos paises quentes", diz Edm. Leplae iniciando a sua monografia sobre os solos do Congo Belga.

H. BASTOS TIGRE
(TÉCNICO AGRÍCOLA)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Schema da producção do sulfato de ammonio segundo o processo de Haber-Bosch

Tal é a procura de adubos por parte dos agricultores adiantados, de todo o mundo, que as reservas naturais de fertilizantes tornaram-se insuficientes para atender o consumo. No que se refere aos adubos azotados, a solução consistiu na montagem de grandes fábricas de fertilizantes sintéticos, em que se combinam, por processos químicos muito complexos, o azoto do ar atmosférico e o hidrogênio da agua, obtendo-se assim o amoníaco

Forçoso é concordar com a opinião de Leplae. Em torno das regiões tropicais criou-se uma especie de misticismo que todos aceitam e proclamam.

Os trópicos são unanimemente considerados como a região misteriosa, a super fertil, onde a vegetação é luxuriante, onde os galhos se vergam ao peso dos proprios frutos e os brotos estouram, entumecidos de seiva, copiosa e concentrada.

As densas florestas de tais regiões, o incontavel número de especies, e o colorido escuro das folhas estão a atestar a uberdade do solo.

O conjunto de condições que constitue o "meio", especialmente a temperatura elevada e a abundancia de agua, é mais favoravel ao desenvolvimento das plantas que em qualquer outras regiões do globo.

Basta conhecer a formula biológica da vegetação: V — H X C (humidade vezes calor), para se concluir da importancia daqueles fatores, na formação das grandes massas vegetais que caracterizam as zonas quentes.

O solo das florestas é fertilissimo, sua superficie acha-se revestida de uma espessa capa de residuos vegetais que se vão estratificando de ano para ano, pela queda natural ou acidental de folhas, frutos, galhos, etc.

As extensas raizes de árvores centenarias vão buscar, nas camadas profundas da terra, os elementos necessarios à formação dos compostos orgânicos, que no ano seguinte vão encorpar o manto de "terra vegetal" ou, em outras palavras, de humus.

A proteção das copas, amortecendo a impetuosidade das chuvas e o proprio poder absorvente da materia orgânica que reveste o solo, evitam a ação erosiva das aguas, ainda mesmo em terrenos de topografia acidentada.

Entretanto, desde que a mata é derrubada e substituida pelas culturas, o solo fica sem proteção contra as continuadas lavagens das chuvas torrenciais e repetidas que caracterizam as regiões tropicais e equatoriais.

Quanto maiores são as precipitações e quanto mais ingremes são os terrenos, sendo maior o prejuizo determinado pelas enxurradas, que arrastam consigo, em solução ou em suspensão, apreciaveis porções de elementos nutritivos das plantas.

A agricultura que como a medicina foi, durante muito tempo uma "arte empirica", é considerada agora como uma ciencia solidamente alicerçada. Hoje em dia não se abandona o doente ao seu proprio destino, como não se atribue, apenas a natureza, o papel de presidir a evolução do vegetal; para ambos os casos existem recursos de controle e de prevenção de combate e de melhoramento.

Um grande número de ciencias auxiliares, fornece valiosos subsidios à agricultura, apontando as diretrizes de uma orientação racional, isenta de crendices absurdas e contraproducentes.

A genética, a física, a mecânica, a climatologia, a biologia e principalmente a química, colocaram nas mãos (digamos melhor na "cabeça" do agricultor) os elementos necessarios para que possa obter da planta, o máximo rendimento dentro dos limites fisiológico do organismo vegetal e econômico da cultura.

A planta, como todo organismo vivo, é um agente de transformação dos elementos que lhe servem de nutrição.

N ocmoplexo e aperfeiçoadissimo laboratorio vivo das folhas, a selva bruta se transforma no duro cerne de lei e no macio capulho do algodoeiro; no fruto doce e apetitoso e na herva amarga e venenosa, no alcoloide excitante ou no entorpecente, fugindo muitos desses fenômenos à compreensão humana.

O primeiro passo para manejar, com objetivos proveitos, estes fenômenos, foi dado por J'ustua V. Liebig que, estudando a composição dos vegetais constatou que a maioria dos elementos contidos nas cinzas é indispensavel ao desenvolvimento das plantas, devendo, portanto, ser encontrados no solo, o principal "armazem" de onde os vegetais retiram as materias primas para as suas "industrias vivas".

As observações de Liebig, de Beyerinck, Boussingault, Schloesing, etc., serviram de pedra fundamental ao monumento da "ciencia da adubação".

Esta ciencia muito tem evoluido e encerra conceitos e teorias largamente debatidos e varias vezes comprovados.

Conhecendo a composição do solo e as exigencias da planta, o moderno agricultor estabelece um verdadeiro equilibrio, ora corrigindo as deficiencias do solo, ora reduzindo, pelo efeito da seleção, as necessidades do vegetal cultivado.

Estudando tais recursos e processos, os pesquisadores sempre focalizaram a questão sob seu aspecto econômico.

Não basta produzir mais — é preciso tambem que o valor do aumento da produção supere, muitas vezes, o custo do fertilizante.

Substituindo os primitivos eixos de madeira pelos modernos mancais de esteras, o homem teve em vista aumentar o rendimento da máquina; é preciso, tambem, dentro da mesma orientação, elevar ao máximo o rendimento da máquina vegetal, fornecendo-lhe condições propicias e os elementos necessarios à sua nutrição.

Tais elementos acham-se contidos nos fertilizantes comerciais, cuja aplicação para ser proveitosa, deve obedecer a orientação do agrônomo.

O Adlay, um cereal nutritivo e perfeitamente panificavel

O agrônomo Ubirajara Pereira Barreto, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, apresentou há tempos ao Ministerio da Agricultura amostras do cereal Adlay cultivado com êxito em São Paulo, bem como diversos pães fabricados com a referida graminea. Esses pães foram muito apreciados pelo titular da Agricultura, que os saboreou, alem de outras pessoas, inclusive técnicos do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Entusiasmado com o resultado da feliz iniciativa do aludido agrônomo, o Ministerio recomendou ao mesmo que apresentasse relatorio sobre o assunto, o que já foi feito, tendo o Serviço de Informação Agricola organizado um folheto, para distribuição aos interessados.

Os detalhes mais interessantes desse relatorio serão oportunamente divulgados para conhecimento de um cereal perfeitamente adaptavel ao nosso clima e solo e com propriedades nutritivas e panificaveis dignas de serem aproveitadas.

Como se organiza um bananal

Na organização de um bananal no litoral sul do Brasil, observam-se as seguintes práticas:

a) — preparo do solo;
b) — plantação;
c) — derrubada;
d) — bater;
e) — cuidados culturais.

PREPARO DO SOLO

Consiste geralmente o preparo do solo, na limpeza superficial do terreno, com o auxilio de foices e na drenagem, com a abertura de valas e valetas nas partes baixas.

A primeira parte, a roçada, é facil e econômica, o que já não sucede com os drenos cujos trabalhos são mais demorados e dispendiosos.

A maioria das nossas terras aproveitaveis economicamente na cultura da bananeira, estão localizadas em regiões planas, baixas e alagadiças, exigindo previo enxugo.

Essa operação é muito variavel, de acordo com a localização do terreno; em Santos, São Vicente e Conceição de Itanhaem, as valetas mestras regulam ter um metro de boca por outro tanto de fundo e as secundarias 0,60 cms. nos dois sentidos.

No distrito de São Sebastião, a Cia. Brasileira de Frutas realizou drenagens pesadissimas, com canais de dois a três metros de profundidade e quatro a cinco de largura, com varios quilômetros de comprimento, desnivelando assim as aguas que, durante a época chuvosa, atingiam 1 metro de altura acima do solo. Nesta culturas, foram realizados em media 735 metros de canais por hectare, ao custo de 1$200 o metro.

Nas demais plantações da região, o custo das valetas oscila de $800 a 1$000 por metro de feitura, exigindo cada hectare, cerca de 500 metros de valetas.

PLANTAÇAO

Terminada a roçada e drenado o terreno, realiza-se a plantação.

Esta tem lugar geralmente entre os meses de setembro e fevereiro, época em que as condições de humidade e de calor da região são bastante apropriadas, porquanto, a bananeira plantada em setembro, produzirá dentro de 14 meses de vegetação, ao passo que as plantações feitas entre os meses de março e outubro, são geralmente tardias e muito sensiveis ás consequencias do frio hibernal.

Para a plantação, é o solo previamente alinhado e estaqueado da melhor forma possivel, abrindo-se as covas em distancias variaveis de três a quatro metros, com o enxadão ou com a enxada ou mesmo com a propria foice.

Observa-se regular cuidado no preparo das mudas destinadas ao novo bananal, selecionando-se sempre risomas que pesem mais de dois quilos e que tenham no minimo 2 olhos ou renovos visiveis. Tais mudas, que são retiradas de bananais com mais de 3 anos, custam aproximadamente 250$ por milheiro.

Colocada a muda na cova, é a mesma coberta com terra e levemente comprimida com o pé.

DERRUBADA

Quando se procede á limpeza do terreno destinado ao bananal, faz-se apenas a roçada do mato fino, conservando-se as árvores mais grossas, as quais servirão de sombra á plantação durante a sua primeira fase vegetativa.

Assim, logo após o plantio, procede-se á derrubada a machado, do mato grosso, que a foice não destruiu.

Todo esse material permanece no local, sobre as mudas recem-plantadas durante quatro a seis meses, quando se inicia a prática conhecida pelo nome de

BATER JANGADA

Este mistér resume-se na redução dos galhos secos das árvores derrubadas, com foice e machado, abreviando a sua decomposição, facilitando os tratos culturais e as colheitas e dando maior arejamento á cultura que já pede sol e ventilação.

CUIDADOS CULTURAIS

Estes cuidados consistem na limpeza das valetas, nos replantios e nas capinas ou roçadas. Depois da jangada, as valetas ficam mais ou menos atulhadas de galhos, folhas e até de terra desbarrancada. Procede-se então á sua limpeza, replantando-se as covas cujas mudas não vingaram.

A Companhia Brasileira de Frutas cálcula que, nas suas plantações de São Sebastião, o replantio é 15 %.

Durante o ciclo vegetativo da bananeira, faz-se a limpeza do terreno com auxilio de foice ou então com ancinhos apropriados.

Tratamento ideal seria fazê-lo com a enxada, o que se torna dispendioso, porem conveniente para a boa frutificação e duração do bananal, desde que o alinhamento dificil impeça o uso das carpideiras mecânicas.

O sr. Luis Franco do Amaral Junior, proprietario de uma das maiores lavouras da linha Santos-Juquiá, vai adotando nas mesmas a capina feita com a enxada, obtendo assim os mais animadores resultados.

Nos terrenos de matas virgens, duas limpas bastam até á frutificação; em terras mais praguejadas, como acontece com as das capoeiras, é necessario maior número de capinas, até mesmo cinco, custando cada uma cerca de 200$000 por mil pés.

Depois da frutificação, o mato que se desenvolve por entre as bananeiras, é constituido de gramineas e de pequenos árbustos facilmente destruiveis com ferros apropriados, os quais têm a forma de meia lua.

Quando a bananeira forma touceira, procede-se á supressão de varios brotos, ficando apenas os dois ou três mais robustos que fornecerão os cachos no ano seguinte. O número de renovos que fica é dependente da fertilidade do solo e da distancia observada na plantação. Dos solos enfraquecidos, retiram-se todos os brotos até a colheita do cacho da bananeira deixando-se então um ou dois brotos.

O Amianto e suas ocorrencias no Brasil

O amianto ou asbesto é um minerio fibroso, correspondente a varias especies minerais de serpentinas e anfibolios, capaz de ser fiado ou tecido, como o algodão e a lã, mas com superior resistencia ao fogo e ao calor.

Entre os mais importantes minerais que se podem apresentar em estudo asbestiforme e dar consequentemente origem ao amianto ou asbesto, citam-se: crisolita, tremolita, actinolita, gedrita, antofilita, crocidolita, paligórsquita e amosita. No Brasil, as cinco primeiras espécies já foram evidenciadas nas jazidas e ocorrencias de amianto. As espécies de amianto podem ser divididas em dois grupos principais: crisotila ou serpentina — asbesto com anfibolio — asbesto com as demais variedades.

Atualmente, há para mais de 250 produtos derivados do amianto. Tanto o bruto quanto suas fibras, são usados, misturados com o algodão ou isoladamente, para fabricação de tecidos, forros de freios, fios, cabos, barbantes, correias condutoras, forros de mesa, material isolante para fios elétricos, filtros, etc.

O material moido é comprimido para fabricação de folhas ou misturado com magnesia, para a obtenção do material isolante.

Misturado com cimento é usado na fabricação de telhas, tabuas, tubos, etc., materiais esses que consomem a maior parte do amianto produzido hoje em dia. Outro emprego importante do amianto está no revestimento de paredes de gabinetes acústicos.

O asbesto manufaturado é consumido nos Estados Unidos principalmente nas construções civis e fabricação de automoveis.

Apesar de contarmos com algumas dezenas de jazidas e ocorrencias de amianto, até 1939 só [illegible] apenas 17 estavam registradas no Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, sendo cinco delas como minas.

Nos Estados de Minas Gerais e Baía, o amianto ocorre em muitos pontos e sob aspectos diversos, sendo encontrado, em menor escala, no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, S. Paulo (em Campos do Jordão), Pernambuco, Ceará e Goiaz. Nossa produção, entretanto, é ainda insignificante.

A principal jazida do Brasil é a de Bom Jesus de Poções, na Baía, que poderá produzir cerca de 500 toneladas anuais de produto da melhor qualidade conhecida para fibro-cimento.

Em 1939, importamos 44.735 quilos de amianto, em bruto e preparado, no valor de 160:000$000.

Os maiores produtores mundiais de amianto são: Africa do Sul, Canadá e Rodesia.

Sobre o amianto, o Serviço de Informação Agricola acaba de organizar um interessante trabalho de autoria dos srs. Moacir Lisboa e Gabriel Mauro de Araujo Oliveira, técnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral. Esse trabalho descreverá as variedades de amianto e suas características, a origem desse mineral, seus processos de mineração, preparo e classificação do asbesto bruto, beneficiamento da rocha com amianto, classificação de fibra, aplicações, jazidas e ocorrencias no Brasil, mercados, etc.

Fruta-Pão

A arvore do pão, ou fruta-pão, é de crescimento rápido e deve ser cultivada em climas quentes e húmidos e em solo de especial qualidade. No norte do Brasil e no litoral é onde ela mais produz.

A sua produção é exclusivamente feita nos rebentos radicais, que se arrancam e se mudam nas épocas chuvosas e isto é tão somente quanto á variedade sem caroço, porque a que tem caroço é tida como selvagem.

O aproveitamento das mudas demanda muito cuidado, devendo-se cortar o broto á flor da terra, de modo a não ofender a muda.

O tamanho das mudas deve regular de 1 a 1 ½ metros de altura, que, apenas cortadas de raizes, são colocadas nas covas, na distancia de uns oito ou dez metros uma da outra.

Obtem-se tambem mudas, fazendo-se alporques ou merguihias aereas, colocando-se terra em volta dos brotos, a uns 15 ou 10 centimetros de diametro e a uns 50 cms. da superficie do solo.

Para este processo, corta-se circularmente a planta e ai se põe uma porção de terra até se ter a certeza de que já há raizes.

Essas mudas são então cortadas e postas em covas fundas e bem adubadas. Frutifica no quinto ou sexto ano e os seus frutos são colhidos antes da maturação completa.

Como alimento, a fruta-pão é bastante nutritiva. Tem bom sabor quando assada em fornos, cosinhada ou transformada em farinha.

Faz ás vezes do pão, principalmente quando usada com manteiga.

Vantagens da exploração industrial do girassol

O Serviço de Informação Agricola está organizando um folheto sobre "O girassol, sua cultura e importancia econômica", de autoria do agrônomo R. Fernandes e Silva.

O referido trabalho salienta as vantagens da exploração industrial dessa planta, visando a produção de oleo comestivel, como sucedaneo do de oliva de que ainda em 1939 importamos 4.209 toneladas, no valor superior a 33.000 contos de réis.

Entretanto, nosso pa?s dispõe de condições altamente favoraveis para a sua cultura em larga escala.

As tortas dos residuos do fabrico do azeite desse vegetal são ricas em proteinas e empregadas na alimentação do gado, sobretudo das vacas leiteiras, na engorda dos porcos, etc.

As sementes são utilizadas na alimentação das aves e pássaros. O girassol é ainda empregado na alimentação dos rebanhos, sob a forma de forragem ensilada.

Na Virginia, Estados Unidos, as sementes entram na composição de pão misto e no preparo de sopas e mingaus para crianças.

As hastes, depois de secas, constituem um combustivel leve para uso doméstico.

O azeite do girassol é tambem usado no fabrico de sabões e de sabonetes finos.

Experiencias feitas na América do Norte, nos terrenos pantanosos do Observatorio de Washington, provaram ser a referida planta um poderoso agente de saneamento, devido ao seu poder absorvente.

Finalmente, o agrônomo Fernandes e Silva trata, no seu interessante trabalho, da cultura, clima, solos, adubação, variedades, vegetação, rotação, preparo do terreno, sementeira, cuidados culturais, colheita e beneficiamento, rendimento da planta, que pode dar de 500 a 2.000 quilos de sementes por hectare; rendimento de oleo nas sementes, das pragas e molestias que atacam o girassol, felizmente poucas entre nós e facilmente combatidas pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal

O Progresso Arquitetônico da Metrópole

EDIFICIO MANAUS

Projeto e construcção de **ALCIDES B. COTIA** Engenheiro Arquiteto e Construtor

RUA DA QUITANDA, 182 - Sob

Tels: 23-0547 - 43-4529 - RIO

Este agradavel predio de apartamentos está situado à Rua Conde Bonfim 239, e é de propriedade do Dr. Carlos Studart fundador da firma Studart & Cia., fabricante do afamado "Leite de Colonia"

Santos Seabra & Cia. Ltda.

Vidros, espelhos e molduras. Importação e exportação

Avenida Marechal Floriano n. 40 - Rio

Tel.: 23-5639

Marmoraria Lusitana

Variado sortimento de mármores nacionais e estrangeiros — Executa qualquer trabalho artistico no gênero.

MANUEL S. BASTOS

Rua Santana, 200 — Tel. 22-4341 — Rio

PAULINO & ARI

ELETRICISTAS

Executam quaisquer serviços de eletricidade.

AVENIDA FRANCISCO BICALHO, 391

Ponte dos Marinheiros

Tel.: 48-9521 — Rio

MARMORARIA MARANDINO

MARMORES E GRANITOS DE TODAS AS CORES E PROCEDENCIAS — IMPORTAÇÃO DIRETA SERRARIA, DEPÓSITO E OFICINAS

ANTONIO MARANDINO & IRMÃOS

Rua Franco de Almeida, 81

TELEFONE: 48-8415

TIJOLOS — COMUNS E FURADOS TELHAS — MANILHAS — CAL — ETC.

OLIVEIRA & NAVEIRO

RUA MÉXICO,164 - 7.° and. S. 71

Tels.: 42-9393 - 42-7680

Augusto Ribeiro

Enceramento e preparo de assoalhos

RUA BARÃO DE SÃO FELIX. 198

Tel.: 43-3269 — RIO

Serviço rápido e garantido.

Pôrto Moitinho & Cia.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Secção de compra e venda de terrenos — Dita de transporte em auto-caminhões. Especialista em produto de olaria e cerâmica: telhas, tijolos, lageotas, ladrilhos, manilhas, etc

RUA EQUADOR, 32 A 36

TELEFONES: 43-5448 e 43-4731

METALURGIA ELETRO CARIOCA

FÁBRICA DE LUSTRES

OADIA & CIA.

Aparelhos de iluminação modernos e de estilo

EXPOSIÇÃO DE FERRO BATIDO

RUA DO SENADO, 62

FONE: 42-3584 — RIO DE JANEIRO

Fábrica de Tecidos de Arame

Ferdinando Albertazzi Filho

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 342

Tel.: 29-3171 — Rio.

Grades e portões artisticos. — Serralheria em geral.

Os serviços de revestimento e ornamentação deste edificio foram executados por

Joaquim Martins & Teixeira

Rua do Matoso, 183 — Tel.: 28-4258

SERRALHERIA SÃO MARTINHO

BELMIRO DE ALMEIDA

Caixilharia metálica, grades, portões, caixas para agua, fogão a gás, etc. Solda a oxigenio

Rua Bento Lisboa, 184 - Tel.: 25-4135

As esquadrias deste edificio foram fornecidas por

LUIZ LUZ

RUA BENTO LISBOA, 184

Tel.: 25-4135 — Rio

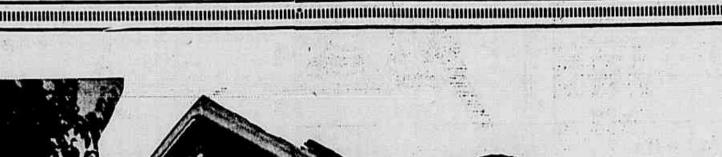
PREFIRAM sempre para os seus seguros de acidentes do trabalho a Companhia

Lloyd Industrial Sul-Americano

Avenida Rio Branco n.° 20 - 2.°

serviço proprio especializado no

HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS

Rua do Resende n.° 154 — RIO DE JANEIRO

RODRIGUES ALVES & CIA.

Madeiras e materiais para construções

Tacos de todas as qualidades e colocação dentro da mais apurada técnica.

Rua do Lavradio, 198 - 200

Tel.: 22-1069 — Rio.

J. M. MELLO & CIA.

BANHEIROS DE LUXO, BRANCOS E DE COR

LOUÇAS E APARELHOS SANITARIOS — LADRILHOS, AZULEJOS, ETC. — ESPECIALIZADOS EM ASSENTAMENTOS DE LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, ETC. INSTALAÇÕES SANITARIAS, DE AGUA, GAS E ESGOTO

RUA RIACHUELO, 61 - 63

TELEFONES: 22-3832 e 22-2278

RIO DE JANEIRO

LADRILHOS S/L HIDRAULICOS

MADEIRA — CIMENTO — FERRO

ESCRITORIO: AV. GRAÇA ARANHA, 46 - 2° PAV. — Edificio Hermê — Telefone: 22-5000 — Caixa Postal, 1201. Endereço Telegráfico: "MACIFE". — Depósito: Praça Marechal Hermes, 10 — Telefone: 43-4661 — RIO DE JANEIRO

Sociedade MACIFE Limitada

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimentos: "MAUA", incor e branco — Baldes para concreto — Vergalhões de ferro para concreto - Pregos - Arame - CONEXOES — TUBOS DE FERRO GALVANIZADO — Pinho Paraná — Telhas e ladrilhos de vidro — Carrinhos de mão — Metal Deployée — Ferramentas — Insulite.

Tubos de concreto centrifugado "HUME"

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1940

BILHETE AZUL

Ás Crianças

Este bilhete é destinado aos petizes, que, em pleno conforto ou em relativo bem estar, olvidam os outros que, abandonados ou orfãos, só deparam com o auxilio e o carinho dos asilos. A infancia pobre, cuja inconciencia e vitalidade não ignoram a dor nem a miseria, não encontrando o eco necessario nos corações dos bafejados pelo Destino, merece destes o socorro, a piedade e o altruismo.

O Asilo Espirita João Evangelista que, em nome de Deus e obedecendo as suas maximas, chama a si os pequeninos, precisa de ser conhecido e amparado pelos que, debaixo dos lares familiares e sob as caricias maternais, desconhecem a falta dos primeiros e a ausencia das segundas.

Não se deve ensinar somente patriotismo ás crianças, mas tambem amor á humanidade, ajuda aos pequenos que padecem, sacrificios em homenagem áqueles que Jesús acolheu e abençoou na sua viagem á Terra. No Asylo João Evangelista, repleto de meninas, sem outro amparo senão esse teto bendito e sem mais carinhos que os das senhoras que o dirigem, aquelas são instruidas e guiadas para os combates da existencia. E' indispensavel, porem, que auxiliemos essa casa santa a cumprir a sua missão e que as crianças, esses mimosos elementos de meiguice e que ainda conservam nos olhos a recordação do mundo misterioso, de onde vieram, participem da gloria de amparar os seus irmãozinhos desventurados.

As mães, conservadoras da sua sensibilidade e dos seus deveres maternais, que lhes ensinem a piedade individual, que lhes apontem o prazer do sacrificio em prol do pequeno irmão, privado do que lhes sobra a eles. Conduzidas pelas mãos das progenitoras, visitem as crianças o Asilo Espirita João Evangelista e contemplarão o rebanho de seus pequenos semelhantes, que, nele, encontram o pão, o teto e a instrução. E, involuntariamente, o desejo de tomarem parte nesse luminoso banquete da Caridade, se apossará dos petizes, cujo coração em flor vibrará á idéia de semear o bem.

Vivemos, atualmente, mal esquecidos dos ensinamentos de Jesús de Nazaré, presos a ideais mundanos, palpitantes á atmosfera empeçonhada do planeta. Em torno de nós, abre-se o solo, rios transbordam, bombas estraçalham crianças e matam mulheres... Assim ,observar aqueles que, no meio do esquecimento da bondade e da misericordia, protegem os desamparados, abrigando-os da furia e da injustiça do mundo, consola e fortifica. A criatura que sente a sua alma imortal é dependente de Deus. As mães, que leiam aos filhos este simples e súplice bilhete azul, em que peço um óbulo infantil para o Asilo João Evangelista, casa modesta, humilde, onde, todavia, o Amor e a Bondade cintilam como maravilhosas jóias do coração.

Que, com as suas mãozinhas, ainda não maculadas pelas armas brutais de combate á vida, coloquem na caixa das esmolas desse asilo o seu auxilio, a prova da sua solidariedade com a pobreza e a orfandade dos seus pequeninos irmãos.

Não bastam para suportar os golpes da Sorte, a instrução e o exibicionismo, o dinheiro e o sucesso social. Torna-se preciso muito mais: o olvido de si e a lembrança dos outros, mais necessitados do que nós mesmos.

E as progenitoras que, não cultuando os institutos de beleza, cultivam, todavia, o sentimento piedoso na sua prole, mostrando-lhe que, nesta terra de surpresas e de desastres, não estamos jamais libertos de ser vitimas tambem do fado adverso, ensinem ás suas crianças a Caridade e o dever humanitario.

Marco Aurelio, imperador romano, dedicou, no Capitolio, com grande espanto do seu povo, uma estatua á Bondade. E, não havendo escolas nem colegios, que ensinem essa eterna verdade á infancia, compete ás doces e sabias mães fazê-lo.

CHRYSANTHÈME

Mesmo no Lar, Torna-se Elegante

As mulheres só têm a ganhar procurando conservar a sua elegancia dentro do proprio lar. A vida doméstica não é incompativel com a arte de bem vestir. E o modelo que apresentamos hoje serve precisamente a esse fim, não sendo, aliás, dispendioso a sua confecção. Complete o modelo usando no cabelo uma flor ou uma fita.

TRABALHOS DE AGULHA

JABOT E PUNHOS DE CROCHET

Material necessario — 2 novelos (20 gramas) de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" nº. 60, F 624 (rosa). Agulha de crochet marca "Milward" nº. 5 1/2.

ABREVIAÇÕES: — tr — trança; pc — ponto de crochet; mpc — meio ponto de crochet; pcd — ponto de crochet duplo (pcd — enfiar a agulha no ponto e puxar a alça através linha por cima da agulha e puxar através de 1 alça, linha por cima da agulha e puxar através das 2 alças restantes); pcl — ponto de crochet com 1 laçada; pcdl — ponto de crochet com 2 laçadas.

OS PUNHOS:

1ª. carr.: — Começar com 130 tranças, levantar uma alça de 6 milimetros de altura, linha por cima da agulha e puxar através da alça, 1 pc na alça simples (isto forma 1 nó), trabalhar um outro nó, pular 9 tr, 1 pc na trança seguinte, x trabalhar 2 nós, pular 7 tr, 1 pc na trança seguinte; repetir de x mais quatorze vezes, 2 nós, voltar.

2ª. carr.: — x 1 pc no pc entre os 2 nós seguintes, 2 nós; repetir de x terminando a carreira com 1 nó, 1 pcdl na ultima trança da base, 10 tr, voltar.

3ª. carr.: — Pular 1 nó, 1 pc entre os 2 nós seguintes, x 8 tr, 1 pc entre os 2 nós seguintes; repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

4ª. carr.: — Sobre cada uma das 8 tr trabalhar 4 pc 1 picot (1 picot mais 3 tr, 1 mpc na primeira das 3 tr) 3 pc 1 picot 4 pc; terminando a carreira com 1 pc na parte de cima do pcdl 9 tr, voltar.

5ª. carr.: — 1 pc no centro dos 3 pc entre os picots, x 9 tr, 1 pc no centro dos 3 pc entre os 2 picots seguintes; repetir de x terminando a carreira com 5 tr, 1 pcdl na parte de cima das 2 tr da carreira precedente, voltar.

6ª. carr.: — 1 pc no pcdl, sobre as 5 tr trabalhar 2 pc 1 picot 5 pc, x sobre 9 tr trabalhar 5 pc 1 picot 3 pc 1 picot 5 pc; repetir de x terminando a carreira com 5 pc 1 picot 3 pc sobre a última trança, 2 tr, voltar.

7ª. carr.: — x 2 nós, 1 pc no centro dos 3 pc entre os 2 picots seguintes; repetir de x terminando a carreira com 2 nós, 1 pc no último pc da carreira precedente, voltar.

8ª. carr.: — x 2 nós, 1 pc no pc entre os 2 nós seguintes; repetir de x terminando a carreira com 1 nó, 1 pcdl na parte de cima das 2 tr, 11 tr, voltar.

9.ª carr.: — Igual á terceira carreira trabalhando 9 tr em vez de 8 tr.

10ª. carreira: — Sobre cada uma das 9 tr trabalhar 5 pc 1 picot 3 1 picot 5 pc, sobre as 11 tr trabalhar 5 pc 1 picot 3 pc 1 picot 5 pc, 10 tr, voltar.

11ª. carr.: — Igual á quinta carreira trabalhando 10 tr em vez de 9 tr.

12ª. carr.: — 1 pc no pcdl, sobre as 5 tr trabalhar 2 pc 1 picot 6 pc, x sobre as 10 tr trabalhar 6 pc 1 picot 3 pc 1 picot 6 pc; repetir de x mais quatorze vezes, sobre a trança seguinte trabalhar 6 pc 1 picot 3 pc, 2 tr, voltar.

13ª. carr.: — Igual á sétima carreira.

14ª. carr.: — Igual á oitava carreira, voltando com 10 tr.

15ª. carr.: — Igual á terceira carreira, trabalhando 9 tr em vez de 8 tr e omitindo as 2 tr da volta. Cortar a linha.

16ª. carr.: — Emendar a linha na primeira trança da base, 3 tr (3 tr que ficam para 1 pcd 1 tr), descendo o lado do punho x sobre o nó trabalhar 3 pcd com 1 tr entre cada um, 1 tr 1 pcd sobre o fim da carreira seguinte, 1 tr, 3 pcd com 1 tr no meio de cada uma sobre o pcdl, 1 tr, 1 pcd sobre o fim da carreira seguinte, 1 tr; repetir de x mais uma vez, 3 pcd com 1 tr entre cada uma sobre o nó seguinte (20 pcd), 1 tr, sobre as 9 tr trabalhar 8 pcd com 1 tr entre cada um, x 1 tr, 1 pcd no pc da carreira precedente, 1 tr, sobre as 9 tr seguintes trabalhar 5 pcd com 1 tr entre cada um, repetir do último x mais treze vezes, 1 tr, 1 pcd no pc da carreira precedente, 1 tr, sobre as 9 tr seguintes trabalhar 8 pcd com 1 tr entre cada um, trabalhar descendo o segundo lado correspondente com o primeiro, tr, voltar.

17ª. carr.: — x 1 pcd no pcd seguinte, 1 tr; repetir de x mais vinte vezes, 3 pcd com 1 tr no meio de cada um no pcd seguinte, x 1 tr, 1 pcd no pcd seguinte; repetir do último x mais noventa e quatro vezes, 1 tr, 3 pcd com 1 tr no meio de cada um no pcd seguinte, x 1 tr, 1 pcd no pcd seguinte; repetir do último x mais vinte e uma vezes, 3 tr, voltar.

18ª. carr.: — x 1 pcd no pcd seguinte, 1 tr; repetir de x em toda a volta, no centro dos 3 pcd nos cantos trabalhar 3 pcd com 1 tr entre cada um, voltar.

19ª. carr.: — 1 pc no primeiro pcd, x 8 tr, pular 3 pcd, 1 pc no pcd seguinte; repetir de x mais cinco vezes, 8 tr 1 pc no mesmo lugar do ultimo pc, x 8 tr, pular 3 pcd, 1 pc no pcd seguinte; repetir no último x mais vinte e quatro vezes, 8 tr, 1 pc no mesmo lugar do ultimo pc, x 8 tr, pular 3 pcd, 1 pc no pcd seguinte; repetir do ultimo x mais cinco vezes, 2 tr, voltar.

20ª. carr.: — Sobre cada 8 tr trabalhar 4 pc 1 picot 3 pc 1 picot 4 pc, terminando a carreira com 1 pc no pc da carreira precedente, 7 tr, voltar.

21ª. carr.: — x 1 pc no centro de 3 pc entre os picots, 7 tr; repetir de x terminando a carreira com 4 tr, 1 pcl na parte de cima de 2 tr, voltar.

22ª. carr.: — 1 pcd no pcl, 1 tr, sobre as 4 tr trabalhar 1 pcd 1 tr 1 pcd, 1 tr, x 1 pcd no pc da carreira precedente, 1 tr, sobre as 7 tr trabalhar 3 pcd com 1 tr no meio de cada um, 1 tr; repetir de x em toda a volta no pc da carreira precedente, nos cantos trabalhar 3 pcd com 1 tr entre cada um, terminando a carreira com 1 pcd 1 tr 1 pcd sobre a última trança, 1 tr 1 pcd na terceira das 7 tr, 3 tr, voltar.

23ª. carr.: — x 1 pcd no pcd seguinte, 1 tr; repetir de x em toda a volta, no centro dos 3 pcd nos cantos trabalhar 3 pcd com 1 tr no meio de cada um, 3 tr, voltar.

Repetir a última carreira mais uma vez, omitindo as 3 tr da volta.

25ª. carr.: — 1 tr, 2 pcd com 1 tr no meio do mesmo lugar do último pcd, 1 tr, trabalhar ao longo da beirada interna do punho, 1 pcd sobre o segundo pcd, 1 tr, 1 pcd 1 tr 1 pcd sobre a trança, 1 tr, 1 pcd entre as duas carreiras seguintes, 1 tr, 1 pcd sobre o pcd seguinte, 1 tr, pular 1 pcd, 1 pcd sobre o pcd seguinte, 1 tr, x sobre as 7 tr trabalhar 4 pcd com 1 tr entre cada um, 1 tr; repetir de x mais quinze vezes, 1 pcd sobre o pcd seguinte, 1 tr, pular 1 pcd, 1 pcd sobre o pcd seguinte, 1 tr, 1 pcd entre as duas carreiras seguintes, 1 tr, 2 pcd com 1 tr no meio sobre a trança, x 1 tr, 1 pcd sobre o pcd seguinte; repetir do último x mais duas vezes, 3 tr, voltar.

26ª. carr.: — x 1 pcd no pcd seguinte, 1 tr; repetir de x até o fim da carreira (79 pcd), 3 tr, voltar.

Repetir a última carreira mais três vezes, omitindo as 3 tr da volta na última carreira. Cortar a linha.

O JABOT — A parte de cima:

1ª. carr.: — Começar com 98 tranças, trabalhar no modelo igual como para os punhos para 25 carreiras omitindo as 3 tr da volta na última carreira. Cortar a linha.

Trabalhar uma outra peça igual; no cortar a linha, 2 nós, voltar.

26ª. carr.: — Pular 3 pcd, 1 pc sobre 1 tr, x 2 nós, pular 4 pcd, 1 pc sobre a tr seguinte; repetir de x mais treze vezes, 2 nós, pular 3 pcd, 1 pc no pcd seguinte, 3 nós, voltar.

27ª. carr.: — 1 pc entre os 2 nós seguintes, x 2 nós, 1 pc entre os 2 nós seguintes; repetir de x até o fim da carreira, 3 nós, voltar.

Repetir a última carreira mais nove vezes omitindo os 3 nós da volta na última carreira, 4 tr, voltar.

37ª. carr.: — 1 pc entre os primeiros 2 nós, x 1 tr, 1 pc entre os 2 nós seguintes; repetir de x até o fim da carreira. Cortar a linha.

O LAÇO:

1ª. carr.: — Começar com 141 tranças, 1 pcd na quinta trança a contar da agulha, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcd na trança seguinte; repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

2ª. carr.: — 1 pcd no pcd seguinte, x 1 tr, 1 pcd no pcd seguinte; repetir de x até o último pcd, 1 tr, 1 pcd no pcd seguinte deixando 2 alças na agulha, 1 pcd no pcd seguinte deixando 3 alças na agulha, linha por cima e puxar através da alça, 2 tr, voltar.

Repetir a última carreira mais quatro vezes, omitindo as 2 tr da volta na última carreira. Cortar a linha.

TIRINHA PARA O CENTRO DO LAÇO:

1ª. carr.: — Começar com 11 tr, 1 pcd na quinta trança a contar da agulha, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcd na trança seguinte; repetir de x até o fim da carreira, 3 tr (3 tr que ficam para 1 pcd 1 tr), voltar.

2ª. carr.: — 1 pcd no pcd seguinte, x 1 tr, 1 pcd no pcd seguinte; repetir de x até o fim da carreira, 3 tr, voltar.

Repetir a última carreira mais quinze vezes, omitindo as 3 tr da volta na última carreira. Cortar a linha.

PARA ARMAR O JABOT:

Franzir a última carreira da primeira peça, depois costurá-la na última carreira da segunda peça.

Armar o laço e costurá-lo na posição.

Lavar e passar a ferro.